A MANHÃ

Diretor: CASSIANO RICARDO
Gerente: B. Pleiz Espindola

EMPRESA "A NOITE" — SUPERINTENDENTE: LUIZ C. DA COSTA NETTO

ANO IV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1944 — NUM. 743

ABRINDO CAMINHO PARA CASSINO O 5.º EXÉRCITO CAPTUROU CATENA VECCHIO

AS FORÇAS ALIADAS ESTÃO A 120 QUILÔMETROS DE ROMA

NOTICIAS DE TODO O BRASIL

INICIARAM-SE, ONTEM, AS INSCRIÇÕES NO SERVIÇO DE ENFERMEIRAS DO CORPO EXPEDICIONÁRIO BRASILEIRO

(VER PAGINA 3)

Será construida uma Cidade Proletária nos terrenos do antigo Jardim Zoológico

(VER PAGINA 9)

Acre

Em circulação o "Indicador Comercial do Território do Acre"

RIO BRANCO, 10 (A. N.) — O Departamento de Geografia acaba de lançar em circulação o "Indicador Comercial do Território do Acre", executado pela secção de estatistica militar, cuja modelar organização auxilia o levantamento de valiosos trabalhos no momento. A referida obra é destinada a proporcionar informações preciosas a todas as pessoas que se dedicam a atividade no comércio exportador.

Exportações do Território do Acre em 1943

RIO BRANCO, 10 (A. N.) — O Territorio do Acre exportou em grande escala, em 1943, borracha, peles, couros, madeira, tendo importado gêneros alimenticios, bebidas, calçados, estivas, fazendas, ferragens, louças, perfumaria, produtos farmacêuticos, etc.

Amazonas

Regressou o interventor Alvaro Maia

MANAUS, 10 (A. N.) — Regressou sábado, a esta capital, o interventor Alvaro Maia, que fora a Belem conferenciar com o sr. Valentim Bouças sobre assuntos de grande importância para o Estado.

Vai estudar a reforma da Policia Amazonense

MANAUS, 10 (A. N.) — Está sendo esperado nesta capital o delegado Alberto Tornaghi, da Policia Carioca, que vem estudar a reforma da Policia amazonense.

Pará

Uma conferência do major Wellington

BELEM, 9 (A. N.) — O major Wellington da R. A. F., que foi aqui festivamente recebido na véspera, realizou ontem, no auditorium do Palácio do Comercio, uma palestra sobre a experiência que adquiriu nas 110 excursões que fez sobre a Alemanha e zonas de guerra da Europa.

Partiu o sr. Valentim Bouças

BELEM, 10 (A. N.) — Ao deixar esta capital, com destino aos Estados Unidos, o sr. Valentim Bouças teve concorrido embarque. Durante sua permanência nesta capital, o sr. Bouças conferenciou com os interventores no Amazonas e Pará e diretores do Banco da Borracha, examinando, em perfeito e cordial entendimento, os complexos problemas relativos à Amazônia.

A caminho dos Estados Unidos o brigadeiro Guedes Muniz

BELEM, 9 (A. N.) — Em trânsito para os Estados Unidos, pernoitou nesta capital o brigadeiro Guedes Muniz, que foi recebido pelo coronel Ivo Borges, comandante da 1.ª Zona Aérea, e várias outras autoridades, civis e militares.

Maranhão

Encerrada a compra de babaçú

S. LUIZ, 10 (A. N.) — A Comodity Credit Corporation encerrou a compra do babaçú, voltando, assim, as indústrias norteamericanas de óleo a comprar diretamente o referido produto. Os importadores norteamericanos informaram que vigorará o mesmo preço que vinha sendo mantido pela Comodity Credit, isto é, o de 125 dólares por tonelada, de acordo com o que estabeleceu o convênio acrescentando ainda que o Maranhão poderá vender às indústrias internas 25 por cento de sua produção de babaçú.

Ceará

A primeira turma de instrutores de pilotagem aérea

FORTALEZA, 10 (A. N.) — Realizou-se uma festa no Aero Clube do Ceará, comemorativa da entrega de diplomas à primeira turma de instrutores de pilotagem aérea. A cerimônia contou com a presença do interventor federal, do comandante da 10.ª Região Militar e outras altas autoridades.

Uma bandeira nacional para a tropa cearense que participará do Corpo Expedicionário

FORTALEZA, 10 (A. N.) — Um grande movimento popular está sendo preparado, pelo núcleo local da Liga da Defesa Nacional, para obtenção de donativos destinados à aquisição de rica bandeira Nacional a ser oferecida à tropa cearense que participará do Corpo Expedicionário.

Vai visitar o interior cearense

FORTALEZA, 10 (A. N.) — O sr. Henrique Doria Vasconcellos, presidente do Departamento Nacional de Imigração e do Abastecimento do Vale Amazônico, ora nesta capital, visitará o interior cearense, afim de examinar as possibilidades que existem quanto à mobilização de homens para os trabalhos dos seringais amazonenses.

Viajará para a Capital Federal o interventor Menezes Pimentel

FORTALEZA, 10 (A. N.) — Viajará para a capital da República, no próximo dia 29, o interventor federal, sr. Menezes Pimentel, que seguirá por via aérea, devendo permanecer no Rio durante várias semanas.

Rio Grande do Norte

Em Natal o conselheiro geral de Guadalupe

NATAL, 10 (A. N.) — Encontra-se nesta capital o sr. Paul Valentino, conselheiro geral de Guadalupe. O delegado geral da Martinica à Assembléia Consultiva Provisória, reunida em Arzel, sr. Paul, achava-se preso na Martinica e dali fora transferido para Caiena. Foi libertado depois da adesão da Martinica ao Comité Francês de Libertação Nacional. E' um homem de cor, porem, possue diversos titulos conquistados nas Escolas Superiores de Paris antes da guerra. O sr. Paul está aguardando avião para Argel.

Inaugurado o novo edificio da Escola Aurea Barros

NATAL, 10 (A. N.) — Foi inaugurado solenemente o novo edificio da escola "Aurea Barros", construido, na atual administração, por iniciativa dos professores primários do Estado. Durante a inauguração do edificio, a que estiveram presentes as autoridades, professores e jornalistas, foi prestada uma significativa homenagem a todos os professores primários do Estado, presentemente nesta capital. As festividades prolongaram-se até às 18 horas, fazendo-se ouvir a banda de música da Força Policial.

Esperado em Natal o general Fernandes Dantas

NATAL, 10 (A. N.) — Está sendo esperado, amanhã, à tarde, nesta capital, viajando via aérea, o general Antonio Fernandes Dantas, interventor federal no Estado, que há algumas semanas se encontra na capital da República, tratando de assuntos ligados ao interesse de sua administração. S. excia., que viaja acompanhado de sua familia, será recebido no aeroporto de Parnamirim por altas autoridades civis e militares.

Paraiba

A instalação da Penitenciária Agricola de Mangabeira

JOAO PESSOA, 10 (A. N.) — O interventor federal no Estado comissionou o sr. Ruy Castor, diretor da Casa de Detenção desta capital, para estudar em Minas Gerais e em São Paulo a organização dos estabelecimentos penitenciários, afim de servir de base à instalação da Penitenciária Agricola de Mangabeira.

Pernambuco

Reuniu-se a Federação das Indústrias de Pernambuco

RECIFE, 10 (A. N.) — A Federação das Indústrias de Pernambuco reuniu-se em sessão da assembléia geral, afim de estudar os novos regulamentos do imposto de consumo. Após demorados debates em torno do assunto, foi deliberado o envio de um telegrama ao presidente da Confederação Nacional de Indústrias, dando integral apoio da Federação de Indústrias de Pernambuco àquele orgão de classe, com respeito ao imposto de consumo.

A'agoas

Empossada a nova diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados

MACEIO', 10 (Asapress) — Foi empossada a nova diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados de Alagoas, que tem como presidente o sr. Rui Soares Palmeira.

(Conclue na 2ª. pág.)

O MUNDO EM 24 HORAS

1 *Noticiam de Buenos Aires que a conhecida "diseuse" e atriz Berta Singermann deverá realizar uma tournée" artistica pela Bolivia e Brasil. Amanhã, a referida declamadora partirá com destino a La Paz, afim de participar numa série de recitais no Teatro Municipal da capital boliviana. Em seguida, Berta Singermann virá ao Rio de Janeiro, onde atuará durante uns vinte dias.*

2 Anunciam de Washington que Harry Hopkins, amigo e consultor do presidente Roosevelt, se internou no Hospital Nacional, atacado de influenza.

3 *Ainda de Washington adiantam que os circulos do petróleo opinam que em consequência da declinação da campanha submarina alemã haverá mais petróleo da América Latina para as Nações Unidas que durante o ano passado. As estatisticas comerciais indicam que a produção de petróleo crú na Venezuela alcançará este ano a quantidade máxima de um milhão de barris por dia, em comparação com os 600 mil que se calcula terem sido produzidos diariamente em 1943.*

4 Revelam de Nova York que dois jornalistas chilenos — Daniel del Solar, ex-redator da Associated Press, e Paz Dávila, filha do ex-presidente do Chile Carlos Dávila, — foram admitidos à redação do novo departamento latino-americano do "T. Magazine", sob a direção de Jonathan Norton Leonard. A secção latino-americana do "Time Magazine" surgirá nos Estados Unidos e na "edição aérea" que se imprime, parte nos Estados Unidos, parte na Cidade do México, em Bogota e em Buenos Aires e é distribuida, de avião, pela América Latina.

5 *Anunciou-se oficialmente do Cairo que o general Sir Bernard Paget, novo comandante em chefe do Oriente Médio, chegou àquela capital. Sir Bernard Paget, foi anteriormente o chefe do comando das forças britânicas da Segurança Interna.*

A PARTIDA DO MINISTRO DA GUERRA PARA RECIFE

Na manhã de domingo, não eram ainda 5 horas, o Aeroporto apresentava um aspecto diferente, pois seguiria para o nordeste do país, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra. Viam-se ali numerosos oficiais superiores, integrantes de sua comitiva ou que foram levar os votos de boa viagem ao titular da Guerra. De acordo com o que estava estabelecido, o aparelho que conduziu ao nordeste o general Eurico Dutra, levantou vôo precisamente às 5 horas, seguindo em sua companhia os generais Canrobert Pereira da Costa, Amaro Soares Bittencourt e Newton Cavalcanti, os coronéis Mac Cord, Carvalho Tupper e Nobre Sampaio, alem do tenente Newton Freixinho, ajudante de ordens de s. excia. Como se sabe, o ministro da Guerra tem como objetivo principal nesta importante viagem visitar o campo de instrução da 7.ª Região Militar. Na gravura, flagrante feito por ocasião do embarque do titular da pasta da Guerra

NUM RAID CONTRA O AERÓDROMO DE ALEXISHAVEN OS AVIÕES AMERICANOS REDUZIRAM A SILÊNCIO TODAS AS BATERIAS LOCAIS

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 10 (De Joseph Dynam, da "Associated Press") — As tropas norteamericanas do 5.º Exército continuam sua marcha para Cassino, abrindo o caminho duas milhas atrás do monte Major e capturaram a elevação de Catena Vecchio, de 2.500 pés que domina a estrada para Cassino do lado norte. Em outra parte as tropas do 5.º Exército ocuparam outras elevações preparatórias para o assalto a Cassino, ao passo que as tropas britânicas abrem o seu caminho sobre o rio Peccia, a oeste do Monte Maggiore, onde estão estabelecendo uma cabeça de ponte sob o intenso fogo da artilharia inimiga.

Pola golpeada

Aviões de bombardeio pesado norte-americanos da 15.ª Força Aérea, golpearam as instalações portuárias de Pola e do sudoeste de Fiume, na costa oriental do Adriático, enquanto os médios de bombardeio atacaram as docas e instalações ferroviárias de Ancona, no lado do Adriático. Foi esta a primeira vez que se anunciou operações dos aviões pesados de bombardeio das bases da Itália.

As forças norteamericanas, avançando em direção ao sul da estrada de Cassino, capturaram o monte Chiaia, enquanto mais para o sul completaram a ocupação do monte Perchia, onde a infantaria norteamericana varreu os sobreviventes alemães entrincheirados nas elevações do oeste. Agora, os norte-americanos dominam a aldeia de Cervaro, cêrca de uma milha ao norte da estrada de Cassino e cerca de 4 milhas de leste de Cassino, de norte a sul.

Para Cervara

As tropas que ocuparam o monte Chiaia continuaram o avanço em direção ao norte, para Cervaro apoiadas pelos aviões de caça-bombardeiro, que atacaram as posições alemãs e as estradas perto de Cervaro.

A atividade no setor do 8.º Exército restringiu-se a, combates de patrulhas e pesado duelo de artilharia e morteiros.

Os médios de bombardeio atacaram as instalações e as docas de Ancona, um dos portos da engarrafada linha de suprimentos alemã, na direção ao sul na frente do 8.º Exército.

Aviões "Invader" afundaram um navio e danificaram dois outros ao largo do porto da cidade de Civitá Vecchia, no dia 8 de janeiro. O vapor que os "Invaders" bombardearam e metralharam em vôo de mergulho tinha 300 pés, acabando por ser afundado. Os dois outros eram de cerca de 200 a 300 pés.

Ataque à base de Villorbe

Aviões noturnos da RAF desfecharam outro golpe no poderio dos caças alemães na Itália Setentrional, com um ataque à base dos aviões de caça de Villorbe, ao norte de Veneza, na noite de 8 de janeiro.

Passando sobre os objetivos em altura média, os aviões "Wellington", da RAF, lançaram cargas de bombas sobre os "hangars", oficinas de reparos e alojamentos de tropas. Membros da tripulação anunciaram ter visto no mínimo 11 incêndios e explosões na escuridão.

Todos os aviões "Wellingtons" voltaram a salvo a despeito do pesado fogo de barragem anti-aérea. O campo de aviação de Villorba é uma das mais importantes bases de aviões de caça da Itália Setentrional.

Aviões de caça e bombardeio britânicos e canadenses concentraram-se sobre as comunicações inimigas atacando trens e transportes motorizados ao longo da costa nas estradas entre Popoli e Aquila. Três trens e cerca de trese veiculos foram atingidos ao sul de Sulmona parados devido à neve, sendo destruidos pelas bombas. Os pilotos canadenses destruiram duas locomotivas e danificaram uma terceira que permanecia numa estação de carga a nordeste de Aquila. Os aviões "Kitty", de bombardeio, em operações de limpeza sobre a Iugoslávia, atacaram os depósitos de óleo em Pioca e as construções ferroviárias de Hutove, no sul de Metkovic. Tambem foram bombardeadas as linhas costeiras do oeste, assim como os pátios ferroviários de Pisa e Via Reggio.

São as mais tremendas as derrotas que a "Wehrmacht" vem sofrendo, neste últimos dias, na frente de batalha de Leste. O primeiro exército da Ucrania, sob o comando do general Vatutine, avança com a velocidade de relâmpago e já se aproximou de dois pontos, cuja perda poderá resultar catastrofica para as hordas de "Herr" Hitler: Vinnitza, centro importantissimo ferroviário, de que dependem as comunicações da retaguarda nazista com a frente de Krivoi-Rog, na curva do Dnieper e Sarny, outro notavel centro de ferrovias, situado a 35 milhas adiante da antiga fronteira com a Polônia. Noticias não confirmadas, isto é, extra-oficiais, já dão como ocupado pelos exércitos soviéticos, este último bastião de defesa germânica. O nosso mapa acima apresenta os três objetivos mais importantes na atual ofensiva de inverno dos guerreiros da liberdade: Sarny, Rovno e Vinnitza.

TRES ELEVAÇÕES CONQUISTADAS

ARGEL, 10 (De Dana Schmidt, da "United Press") — O 5.º Exército se apoderou de três elevações que flanqueiam a estrada para Roma, cercando assim, de fato, o casario de Cervaro e ameaçando com uma rutura completa o forte sistema de defesa nazista em torno de Cassino, centro de uma rede de estradas no vale ocidental que conduz à capital italiana.

Mediante um ataque ao longo de seu flanco direito, o 5.º Exército avançou três quilômetros, partindo das posições dominantes do Monte Majo, expulsou os nazistas de Catenna Vecchio, elevação de uns 1.600 metros, a menos de cinco quilômetros a nordeste de Cervaro.

Ao mesmo tempo, uma segunda coluna norteamericana penetrou um quilômetro e meio através das linhas nazistas ao sul e ao este de Cervaro, apoderando-se do monte Lachiaia, ameaçando fazer uma armadilha em torno das unidades inimigas selecionadas que defendem a cidade. Cervaro se encontra a pouco mais de seis quilômetros a leste de Cassino.

A BAIONETA E GRANADAS DE MÃO

As unidades da 15.ª Divisão "Panzer" e da Divisão "Herman Goering" estavam fortemente entrincheiradas em uma série de casamatas reforçadas, e frequentemente demonstraram ser imunes até aos impactos diretos de artilharia.

Em seu avanço os aliados se viram obrigados a recorrer às suas baionetas e granadas de mão, para desalojar os fascistas alemães.

Os avanços de hoje combinados com os que foram conseguidos ontem representam profundas cunhas de ambos os lados da linha nazista, enquanto a artilharia norte-americana embasada no cimo da montanha mantem um canhoneio sistemático contra Cassino propriamente dito.

A 120 QUILÔMETROS DE ROMA

Mais para o sul, outras unidades dos Estados Unidos conquistaram a crista de 300 metros de altura do monte Porchia e iniciaram operações de limpeza das unidades nazistas isoladas ali. Sobre o flanco esquerdo da linha aliada, as tropas do 5.º Exército forçaram a travessia do pequeno rio Peccia a oeste de Maggiore e estabeleceram uma cabeça de ponte sob intenso fogo de artilharia.

As informações da frente indicam que os fascistas alemães combatem de forma desesperada afim de impedir a penetração aliada em ambos os extremos do cinturão da defesa de dez quilômetros de profundidade que cerca Cassino, distante uns 120 quilômetros de Roma por sua parte sul.

AS NEVADAS PARALISAM AS OPERAÇÕES

O 8.º Exército, no entanto, viu sua ação paralisada pelo efeito das copiosas nevadas. As camadas de neve, resultado da terrivel tormenta verificada ao longo do Adriático, limitaram a luta terrestre num trecho de 13 quilômetros ao sul de Pescara ao fogo de artilharia e de morteiros e a encontros de patrulhas.

Os bombardeiros aliados continuaram operando com a temperatura abaixo de zero contra a retaguarda dos fascistas alemães em todos os setores, em preparação para a próxima etapa da ofensiva anglo-americana.

420 MIL OPERÁRIOS DESOCUPADOS

ESTOCOLMO, 10 (A. P.) — O "Sjoefarts Och Handels Tidningen", de Goeteborg, citando fontes alemães, diz que 45.000 trabalhadores de Berlim deixaram de comparecer ao trabalho, seja por terem caido vitimas dos bombardeios aéreos, seja por terem fugido da cidade.

Os ataques aéreos contra Berlim — diz ainda o jornal — deixaram sem emprego 420.000 operários industriais de ambos os sexos, dos quais 120.000 já foram evacuados.

"PORTA-AVIÕES INSUBMERSIVEIS"

LONDRES, 10 (A. P.) — A Inglaterra, ao que se revela agora oficiosamente, dispõe de uma superficie de mais de 1 100 quilometros quadrados ocupada exclusivamente por aerodromos para a RAF e as Forças Aéreas dos Estados Unidos.

O enorme aumento de número de campos de aviação e a necessidade de aumentar-lhes as dimensões, para acomodar os grandes aviões de guerra, estão fazendo com que a área disponivel atinja o seu "ponto de saturação", com o programa de expansão da aviação de guerra quase ultimada.

Esses aerodromos — que são dominados "porta-aviões insubmersiveis" — são em número ainda não revelado. Antes da outra Guerra Mundial a Inglaterra tinha apenas sete aerodromos, que já eram trezentos. Entretanto, em 1938, esse número estava reduzido a cem.

TORPEDEADO NA COSTA BRASILEIRA

WASHINGTON, 10 (A. P.) — A administração da Navegação Comercial de Guerra tornou público que o navio "Fitzjohn Porter", da "Frota da Liberdade", foi afundado ao largo da costa brasileira, na primavera passada, tendo deixado em comboio, um porto brasileiro, para ser torpedeado e afundado alguns dias depois.

A nota oficial diz que um barco-patrulha da Marinha de Guerra do Brasil recebeu a bordo os sobreviventes que se achavam a bordo do mesmo barco salva-vidas em que se encontrava o comandante do navio afundado, levando-os para um porto brasileiro.

O barco brasileiro, embora tenha avistado o periscópio do submarino e sobre ele lançado três bombas de profundidade, não pode afirmar se conseguiu atingir o inimigo.

TEXTOS DOS COMUNICADOS OFICIAIS

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 10 (A. P.) — Foram distribuidos os seguintes comunicados:

"Terra:

Na frente do 5º Exército registaram-se avanços e num determinado ponto de linha de frente houve um avanço de aproximadamente duas milhas. Foram capturados mais duas posições que dominaram as posições inimigas. Não há noticias de relevo no setor do 8.º Exército".

"Ar:

As instalações portuárias e ferroviárias de Apola foram atacadas por poderosas forças de aviões de bombardeio, com escolta de aviões de caça.

As instalações portuárias e ferroviárias de Ancona foram atacadas pelos aviões médios de bombardeio, sendo tambem atacado o material rodante e os transportes motorizados na área de Aquila pelos aviões de caça-bombardeio.

Um avião inimigo foi destruido, deixando de regressar um dos nossos aparelhos".

Afundado no porto de Stetin

ESTOCOLMO, (A. P.) — Marinheiros suecos informam que um cruzador-auxiliar alemão, de 3 ou 4.000 toneladas, utilizando como furador de bloqueio e corsário de comércio, foi afundado no porto de Stettin durante o ataque aéreo americano da semana passada.

Ameaças da Alemanha contra a Rumânia

STAMBUL, 10 (A. P.) — Noticias chegadas da Rumânia dizem que o ministro da Alemanha em Bucarest, barão Manfred von Killinger, reclamou energicamente junto ao governo rumeno contra o congestionamento das estradas de rodagem e ferrovias das provincias orientais, o que impossibilitando "os movimentos militares alemães".

Diante dessa queixa, que foi acompanhada de "ameaças de medidas das mais severas", o governo Antonescu determinou aos governadores das provincias da Bessarabia e de Odessa que façam tudo para evitar que os refugiados se utilizem das principais rodovias e de todas as estradas de ferro.

Os mesmos informantes que trouxeram essa noticia acrescentam que os camponeses rumenos daquelas provincias estão se pondo em fuga, le-

(Continua na 2ª página)

NA 4.ª PAGINA

Hoje:

"Literatura e politica", de Djacir Menezes;

"Os onze de Braganza", de Gustavo Barroso.

Amanhã:

"Pregões" (III), de Cecília Meireles.

Foi ontem noticiado pela imprensa, que o prefeito Henrique Dodsworth acaba de concluir com o ministro da Agricultura as negociações para a divisão dos terrenos do antigo Jardim Zoológico, devendo ser construida, naquele grande parque de Vila Izabel, em carater definitivo, uma Cidade Proletária. Não poderia o ilustre governador da cidade empregar melhor aquela grande área de terra do que nela fazendo erguer a futura acomodação das populações operárias, destino de bem servir que vale por si só pelo melhor retrato de uma administração que tem fugido, até hoje, às galas dos empreendimentos pomposos, de pura fancaria, sem a consistência e utilidade pública. Obra tranquila e segura, sem alardes, tudo quanto o prefeito Henrique Dodsworth vem realizando apresenta sempre a mesma singular presença do interesse nacional, presidindo a elaboração e consecução de todos os planos e de todas as promessas. A Cidade Proletária, que há de surgir no antigo logradouro de diversões, será mais um marco da sua administração e do sentido social que inspira, igualmente, muitos dos seus atos como homem público.

NOTICIAS DE TODO O BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

Medidas preventivas contra a gripe

MACEIO', 10 (A. N.) — Em reunião em que participaram o interventor federal, o secretário do Interior e o diretor de Saude Pública, ficou assentado um conjunto de medidas preventivas contra a gripe.

As novas dotações orçamentárias federais para Alagoas

MACEIO', 10 (A. N.) — Causou grande repercussão nesta capital, a noticia aqui divulgada sobre as novas dotações orçamentárias federais para Alagoas, num total de quase 17 milhões de cruzeiros. As referidas dotações orçamentárias são destinadas ao prosseguimento das obras do ramal ferroviário Palmeira-Colégio, da rodovia adquela cidade para Atalaia e saneamento de Maceió, alem de outros importantes melhoramentos.

Baía

Campanha contra o analfabetismo

SALVADOR, 10 (A. N.) A Liga Baiana Contra o Analfabetismo vai iniciar uma campanha neste Estado, afim de que sejam fundadas até o mês de julho próximo, pelo menos 300 escolas primárias de educação popular.

Distribuição de mudas de plantas frutiferas

SALVADOR, 10 (A. N.) A Legião Brasileira de Assistência vai proceder á distribuição, entre os monitores agricolas, de grande quantidade de mudas de plantas frutiferas para a instalação de pomares particulares. Essas mudas foram selecionadas no Campo Experimental do Estado e no Parque Ondina, desta capital

Grande número de voluntários acorrem aos quartéis

SALVADOR, 10 (A. N.) — Em virtude do aviso do ministro da Guerra autorizando a abertura do voluntariado para o Corpo Expedicionário Brasileiro, a Região Militar está chamando todos aqueles que desde o inicio da guerra se apresentaram voluntariamente para servir á pátria e que deixaram de ser incorporados. Grande número de jovens acorrem aos quarteis oferecendo-se para servir no Corpo Expedicionário.

Melhora o abastecimento de carne

SALVADOR, 10 (A. N.) — Continua melhorando o abastecimento de carne verde á população da cidade, com as últimas medidas adotadas pela Comissão de Abastecimento do Estado, presidida pelo interventor federal. Ainda ontem foram abatidas duzentas e trinta e sete rezes.

Goiaz

Instalada uma biblioteca na penitenciária do Estado

GOIANIA, 10 (A. N.) — Foi instalada na penitenciária do Estado, uma biblioteca destinada aos reclusos, cujo fim é despertar a atenção dos mesmos para os livros de leitura facil e atraente, dando-lhes, assim, mais conforto.

Minas Gerais

Início das obras de construção da creche da Cidade Industrial

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Terão inicio brevemente as obras de construção da creche da Cidade Industrial, destinada ao recolhimento, alimentação e educação dos filhos dos operários do futuro parque industrial. A creche terá uma capacidade para 740 crianças, devendo ficar concluida dentro de 18 meses. O ato da assinatura do contrato teve lugar no Palácio da Liberdade, sendo subscrito pela sra. Odete Valadares, presidente da LBA de Minas, na presença do governador, secretários de Estado e autoridades.

São Paulo

Alvo de expressivas homenagens o major Vieira de Melo

S. PAULO, 10 (A. N.) — Por motivo da passagem do primeiro aniversário da sua administração o major Vieira de Melo, superintendente da Segurança Politica e Social, tem sido alvo de expressivas homenagens, salientando-se a que se realizou hoje no clube hípico de Santo Amaro, e que constou de um churrasco oferecido pelos funcionários e investigadores daquele departamento policial. Como convidado de honra, compareceu ao churrasco o general Zenóbio da Costa.

Em S. Paulo o ministro da Educação do Paraguai

S. PAULO, 10 (A. N.) — Viajando em avião da carreira Panair, procedente do Paraguai, pisou hoje esta cidade, em companhia da sua esposa, rumo ao Rio, o sr. Sigfrido Williers Cross Crown, ministro da Educação desse país vizinho e amigo.

Construção de abrigos anti-aéreos em São Paulo

S. PAULO, 10 (A. N.) — São Paulo terá abrigos anti-aéreos idênticos ao que estão sendo construidos no Rio de Janeiro. Em entrevista ontem concedida aos jornalistas paulistas, o coronel Orozimbo Martins Pereira, diretor do Serviço Nacional de Defesa Civil, declarou que sua missão nesta capital é a de estudar a construção de abrigos anti-aéreos semelhantes aos 308 que estão sendo construidos no Rio.

Soldados das Forças Expedicionárias em trânsito para o Rio

S. PAULO, 10 (Asapress) — Procedente do Rio Grande do Sul, em trânsito para o Distrito Federal, chegou a esta capital, um contingente de soldados das Forças Expedicionárias, sob o comando do capitão Virgilio Juolas Silva. E' este contingente, composto de voluntários da arma de Cavalaria, que vai fazer um estágio na Escola de Moto Mecanização e nos cursos de especialização de carros de combate. O referido corpo foi recepcionado pe'a L. B. A. e pelas altas autoridades paulistas.

Paraná

As comemorações do centenário do nascimento de Generoso Marques Santos

CURITIBA, 10 (A. N.) — As várias adesões á festa comemorativa do centenário do nascimento do grande homem público paranaense, dr. Generoso Marques Santos, refletem o conceito que a sua figura exemplar desfruta entre os nomes tradicionais paranaenses. Entre as homenagens que serão prestadas á memória do ilustre varão paranaense no dia 13, consta uma romaria ao seu túmulo, devendo falar, na ocasião, o dr. Oscar Martins Gomes.

Rio Grande do Sul

Transmissão do comando da 3.ª Região

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — O general Benicio da Silva, que há dois anos vinha comandando a 3.ª Região Militar, em substituição ao general Leitão de Carvalho, acaba de passar esse comando, interinamente, ao general Silvestre de Melo até á chegada e posse do general Salvador Cesar Obino, novo comandante da Região. Patriótica ordem do dia assinalou essa solenidade, durante a qual a oficialidade despediu-se do general Valentim Benicio da Silva, que dentro em breve seguirá para a capital da República afim de assumir o comando da 1.ª Região Militar.

Abrindo caminho para Cassino o Quinto Exército capturou Catena Vecchio

(Continuação da 1.ª pág.)

tilharia alemã opôs séria resistência.

Despachos procedentes da frente vando consigo tudo o que podem, inclusive seu gado, e vendendo as suas propriedades por qualquer preço, como que na certeza de que nunca mais voltarão a elas.

Anuncia-se, ao mesmo tempo, que os "leaders" oposicionistas da Rumânia enviaram ao Rei Michael um "memorandum" em que pedem a cessação da guerra, com a proposta de um "armisticio" aos russos.

Prepara-se a Bulgária para atacar

NOVA YORK, 10 (A. P.) — O Bureau de Informações de Guerra diz que o "Sozial Demokraten", de Estocolmo, informa que há sinais de que a Bulgária está se preparando para atacar a Turquia, que não espera que permaneça neutra até o fim do inverno.

Durante a semana passada, patrulhas militares revistavam as pessoas nas ruas de Sofia e as estações de rádios, os Ministérios e o Palácio do governo estavam guardados por destacamentos especiais, com metralhadoras prontas a atirar.

A Bulgária dá a impressão de um país que se prepara para a guerra — diz o "Sozial Demokraten" — salientando a nomeação, para postos no governo, de Tetsjankow, chefe do Partido Fascista Búlgaro, Peter Gabrowski, ex-ministro do Interior, e Slaveki Vasiljev, presidente da Associação de Oficiais da Reserva.

O "Dagens Nyheter", de Estocolmo, em despacho de Zurich, diz que o pânico e a intranquilidade reinam em Sofia e que 100.000 dos seus 450 mil habitantes evacuaram a cidade, confirmando ao mesmo tempo a noticia de que todas as comunicações búlgaras estão sob controle nazista.

Danos nos bairros de Roma

ESTOCOLMO, 10 (A. P.) — Uma agência telegráfica suiça, citando despachos de Milão, anunciou que foi efetuada uma nova incursão sobre Roma, no domingo, causando danos aos bairros residenciais.

Tambem foi atacada Fiume, onde foi lançado grande número de bombas incendiárias, sendo atingido um hospital.

Tremendos ataques do general Clark

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 10 — (De Wes Gallagher, da A. P.) — Elementos de duas destroçadas divisões nazistas recuaram até quase Cassino, sob os tremendos ataques do 5.º Exército, do general Mark Clark, que irrompeu pelas defesas alemãs numa extensão de 2 milhas ou mais, tendo lançado tanques em ação na planicie em frente a um ponto fortificado alemão a 70 milhas de Roma.

A magnitude das forças blindadas anglo-norteamericanas que tomaram parte no assalto final a Cassino, foi consequência da grandeza da artilharia alemã colocada nas elevações em ambos os lados da estrada para Roma, que corre ao longo da planicie de Cassino.

A 29.ª divisão "panzer" que, com unidades da divisão "Herman Goering", estava encarregada da defesa de Cassino contra a implacavel ofensiva do 5.º Exército, foi terrivelmente castigada.

O avanço do general Clark foi feito, durante aproximadamente 6 milhas numa zona de fortificações entre a povoação de San Vittore e Cassino.

A campanha estava a 6 dias depois da nova ofensiva para Roma — limitada a lutas de pico em pico a nordeste de Cassino, até que chegou a um lugar de onde podia dominar as ruas daquela cidade, importante centro de comunicações Tanto a infantaria como os tanques convergem para aquele bastião.

Para a conquista do pico Catena Vecchio, ao norte da estrada de Cassino, os americanos tiveram que vencer forte oposição Ao sul capturaram o monte Chiaia e o monte Porchia. As unidades que tomaram o monte Chaia continuaram a avançar em direção a Cervaro, a mais ou menos 4 milhas a leste de Cassino, fortemente apoiados por aviões de caça e de bombardeio aliados.

A mais ou menos a 10 milhas na extremidade oeste, tropas inglesas solidificaram a cabeça de ponte que tinham restabelecido através do rio Peccia, a oeste do monte Maggiore A ar-

(Conclue na 12ª pág.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A.
O MAIS ANTIGO DE MINAS
Sucursal: Rio de Janeiro — Rua Visc. de Inhauma, 74
Capital Realizado: Cr$ 25.000.000,00. Reservas: Cr$ 24.010.584,30
EXPEDIENTES DE CHEQUES E DEPOSITOS ATÉ AS 17 HS.
Ramos: Rua Leopoldina Rego, 82-A
Agências e Correspondentes nas principais praças do país.

Trabalho e Assistência Social

JUSTIÇA DO TRABALHO

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Casos julgados ontem: — Metro Goldwyn Mayer do Brasil contra Wilson de Oliveira Soares. Recorrendo de uma decisão da 1ª Junta. Relator: Carlos Corrêa Rodrigues. Convertido em diligência afim de que a Procuradoria Regional tenha vista dos autos. — Bianor Cordeiro de Mendonça contra Sociedade de Instalações Técnicas. Recorrendo de uma decisão da 1ª Junta. Relator: Enéas Galvão Filho. — Negado provimento ao recurso e mantida a decisão recorrida. Bozolla Arnaldo Giacomo contra Italcable Compagnia Italiana Dei Cavi Telegrafici Sottomarini. Recorrendo de uma decisão da 2ª Junta. Relator: Valdemar Ferreira Marques. — Negado provimento ao recurso e mantida a decisão recorrida.

1.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Roldão Fernandes Corrêa — Djalma da Rocha Vaz. — Anotação na Carteira Profissional. — Conciliado. — Argentino Teixeira Borges contra Servix Engenharia Ltda. — Aviso prévio. — Conciliado. — Gildo José de Arujo contra Cia. Industrial de Papéis e Cartonagem. — Suspensão. — Arquivado. — Izolina Coelho contra Fábrica de Doces São Jorge. — Aviso prévio, diferença de salários, férias e indenização. — Adiado. — Claudionor Ismael dos Santos e outros contra Prado Uchoa & Cia. Ltda. — Diferença de salário. — Arquivado. — Benicio José Ferreira contra Carlos Pereira & Cia. Limitada. — Aviso prévio, indenização, férias, salários e horas extras. — Conciliado. — Cia. Usinas Nacionais contra Afonso Magno de Carvalho. — Inquérito administrativo. — Improcedente.

Pauta para hoje: — Aristides Rodrigues de Oliveira contra Servix Engenharia Ltda. — Américo Lopes contra Cia. Siderúrgica do Brasil — José Marques de Oliveira contra Cia. Siderúrgica do Brasil — Sebastião Martuchelli contra Cia. Siderúrgica do Brasil — Manuel Pereira contra P. Saldanha Cruz & Cia. — Jorge Signorela contra Cassino Balneário Atlântico S. A. — Francisco Alves contra Cia. Quimica Merch do Brasil S. A.

2.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Osvaldo Lima e Manoel Pinto contra Metalúrgica Jonas Ltda. Dispensa sem justa causa, aviso prévio e férias. — Adiado para 27-1-44. — Cristiano Alves Silva contra Aurelio F. Silva. Suspensão por tempo indeterminado. Procedente. — Arnaldo Almeida contra Café e Restaurante Maravilha. — Aviso prévio. — Arquivado. — José Borges de Carvalho contra Alfredo A. Ribeiro. Férias. — Improcedente. — Maria dos Santos contra Sara Muniz Freire Calan. — Salários retidos. — Improcedente. — Isaias Fernandes Pereira contra E. Stassberg. — Aviso prévio. — Acordo. — Milton Condor contr aCompanhia Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. — Adiado para 2-2-44. — Moisés Ottoni contra Alfredo C. Santiago & Cia. — Adiado para 2-2-44.

Pauta para hoje: — Kenard José Pimenta Figueiredo contra Cia. Carris, Luz, Foça do Rio de Janeiro Ltda. — Madalena de Souza contra Danele Vilma Kun — Manuel Felix Pereira contra Abilio Esteves Ferreira — Geraldo Souza Pereira contra Joaquim de Souza — Edgard Vercingtorix Mausolo D. Aramis Bastos Tigre contra J. Ribeiro dos Santos, Luiz Augusto de Vasconcelos contra Panair do Brasil S. A. — Luiz de Oliveira contra Hakime & Cia..

3.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Nomésio Ferreira da Cunha contra Artur Pires. Férias, diferença de salário compensação. — Adiado para 31-1-44. João da Silva Carvalho contra Aclas Menezes. Adiado para 31-1-44. — Dorvalino Vieira de Souza contra Isaias Inacio de Oliveira. Dispensa sem justa causa, aviso prévio e férias. Adiado para 7-2-44. Samuel Pereira Pinto contra B. Bloch & Irmão. Dispensa sem justa causa, aviso prévio, salários e horas extras. Adiado para 8-2-44 — José Oruro contra Café Copacabana Bilhares. Aviso prévio, dispensa sem justa causa férias e salários. Conciliado. — Silvio Correia da Silva contra Alfred Helder. Aviso prévio. — Procedente. — Malaquias dos Anjos e outro contra Braz A. Lauria. Aviso prévio. — Arquivado e adiado. — Durval dos Santos contra S. A. Domingos Joaquim da Silva. — Conciliado. — José Rufino contra Direne, Irmos & Cia. — Dispensa sem justa causa, aviso prévio, férias e salários. — Adiado para 31-1-44.

Pauta para hoje — Nair Pereira de Almeida contra Cia. América Fabril — Haroldo da Silva Guimarães contra A. Gomes dos Santos — Antonio Coelho de Morais Barbosa contra Farmácia Santa Aida — Domrery Rodrigues de Barros contra J. Antonio Fenandes — Antonio Augusto Rocha conta Segurança do Lar Ltda. — Guilherme Kriston contra Barbosa Melo & Scarpell — Antonio Gonçalves Neto contra Viação Cruz de Malta. — Aristoteles Leite da Silva contra Almeida & Irmão — Sebastião Celestino de Souza contra A. Rolo & Cia. Ltda. — Aldemiro Pereira dos Santos contra Cia. Carris Luz e Foca do Rio de Janeiro Ltda.

4.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Joel Manuel dos Santos contra Empresa Brasileira — Suspensão. — Acordo. — João Duarte contra Edificio Itamar. — Aviso prévio, dispensa sem justa causa, horas extras e folgas. — Acordo — José Benevides Filho contra Panificação e Padaria Francesa. — Trabalho noturno. — Arquivado. — Acacio Fernandes contra Moreira de Souza &Irmão.. — Horas extras. — Acordo. — Valdemiro Rodrigues Alves contra Café Naval — Aviso prévio, horas extras e salários. — Acordo. — Lourival Sergio da Costa contra Leiteria Dalva. — Aviso prévio, salários. — Arquivado — Gil Amora costra Rádio Transmissora — Salários, comissões e rescisão do contrato. — Adiado. — Jarbas Andrade contra "The Leopoldina Railway Co. Ltd." — Férias. — Adiado. — Olavo de Oliveira São Paulo contra "The Leopoldina Railway" Co Ltd" — Rejeitados os embargos. — Paulo Gomes Montezuma contra Antonio Fonseca — Auto de infração. — Aplicada a penalidade do artigo 731 da Consolidação.

Pauta para hoje: — Celso Vasconcelos da Conceição e outros contra "City Improvements Co." — Albino José de Macedo contra Cia. Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. — Judith Nunes de Melo contra Fábrica de Tecidos Santo Antonio S. A. — Valentim Almeida Ferreira contra José da Costa Neves — Francisco Miradas Cerdeira contra Cia. Kotêca S. A.; Afonso Santana contra Tipografia Barthel — Guarim Saldanha Damasceno contra Empresa de Construções Gerais Ltda. — José Frontim contra Deluca & Miguani Ltda. — Gentil Lenel Valotão contra Graça Couto & Cia. Limitada.

6ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — José Ferreira contra Armando & José. — Indenização, aviso prévio, férias, folgas e salários retidos e horas extras. — Convertido em diligência. — Domingos Vieira contra Alfredo Ferreira & Filho. — Anotação na Carteira Profissional. — Adiado para 14-1-44 — Murilo Prado contra Malheiro & Fradique. — Dispensa injusta, férias e aviso prévio. — Adiado para 24-1-44. — Damião Moraes contra David Antunes — Dispensa sem justa causa. — Conciliado. — Arlindo Octavio de Souza contra Servix Engenharia Ltda. — Aviso prévio. — Conciliado. — Humberto Ribas contra Aliança da Baía Capital S. A. — Reintegração. — Convertido em diligência. — José Bogni contra Fab. Cruzeiros da Cia. Am. Fabril. — Salário, reintegração e anotação e anotação na carteira profissional. — Adiado para 17-1-44. — Jorge Mendes contra Adol Zellman Company — Reintegração. Adiado para 19-1-44. — Joaquim Bento Pimentel contra José de Brito. — Adiado para 12-1-44 — Moisés Gomes Ribeiro contra Servix Engenharia Ltda. — Arquivado.

Pauta para hoje: — Ernesto Teixeira da Rocha contra Armando Afonso — Nathalia Maria Barbosa contra Mica Brasileira Lida. — Antonio Batista Ribeiro contra José Joaquim Pereira — Manoel Pereira contra Confeitaria Colombo — Antonio Lisboa de Souza contra Simas & Cia. Ltda. — Olindina Batista Santos e outros contra Mica Brasileira Ltda. — Rubens Pereira contra Panificadora Carioca Ltda. — Valdir Azevedo Soares contra Eurico Guarnieri & Cia.

EXPEDIENTE DO DISTRIBUIDOR AMERICO WASHINGTON FAVILLA NUNES

Foram distribuidos ontem, sete processos para cada Junta de Conciliação e Julgamento, perfazendo um total de 42 reclamações.

ATOS DO MINISTRO

O ministro do Trabalho indeferiu, após longo e judicioso parecer, o pedido formulado pela Cia. Comércio e Navegação pleiteando a reconsideração do despacho ministerial publicado no "Diário Oficial' de 20 de março de 1942, que considerou associados obrigatórios do Instituto da Estiva, os estivadores empregados nas empresas Cia. Nacional de Navegação Costeira, Loid Nacional S. A. e Cia. Comércio e Navegação. Essa empresa desejava que os empregados em exame pagassem previdência social para o Instituto dos Maritimos.

O ministro do Trabalho aprovou a nova diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios, de Fortaleza, assim constituida: presidente, Pedro Carlos da Silva; secretário, Luiz Ramos; tesoureiro, Cirilo Barroso Sampaio. Suplentes da diretoria: Cláudio Sales de Moura, Francisco Batista da Silva, Francisco Oliveira Gomes. Conselho fiscal: Orlando Moreira de Melo, José de França Filho, José Martins Dourado. Suplentes do conselho fiscal: Otávio Ferreira Gomes, José Barreto de Arrauda e Jorge Oliveira Pombo.

Secção de comunicações

Termos de depósito de marcas, 943. Certidões de depósito de marcas, 409. Pagamento de taxas (marcas), 396. Taxa de renovação, 2. Vistas de processos de marcas, 1.296. Termos de depóito de privilégios, 169. Certidões de depósito de privilégios, 46. Pagamento de taxas (privilégios), 52. Vista de processos de privilégios, 306. Anuidade de patentes, 234. Papéis entrados no protocolo, 3.655. Renda da Secção, Cr$ 176.790,00.

Conselho de Recursos da Propriedade Industrial

Petições, 20. Recursos extraordinários, 6. Renda do Conselho, Cr$..... 1.737,40. Renda do Departamento, Cr$ 202.151,40. Renda total, Cr$..... Crs$ 203.868,30.

Novos benefícios concedidos pelo Instituto dos Comerciários

No mês de dezembro último o Instituto dos Comerciários concedeu mais 358 aposentadorias por invalidez, 254 pensões, 14 aposentadorias por velhice, 1.232 auxilios-natalidade, 511 auxilios por doença e 281 auxilios-funeral.

O total desses novos benefícios se eleva a 2.590, no valor mensal de Cr$ 825.066,20.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

Convidam-se os sócios abaixo citados a comparecerem com urgência a sede do Sindicato, à Av. Rio Branco, 181, 11.º andar, sala 1106, afim de prestarem esclarecimentos sobre assunto de seus próprios interesses, devendo os mesmos trazerem suas respectivas carteiras profissionais: Alvaro Pinto da Silva — Sebastião Isaias — Augusto Freitas Lopes Gonçalves — Luiz Ferreira Guimarães — João de Souza Mello Junior — Mauricio Campos de Medeiros — Gastão de Carvalho Mario Carva'ho da Silva — Ben-Hur Raposo — Edgard de Carvalho — Herminio Cardoso da Silva — João Guedes de Mello — José Barros dos Santos — — Jayme de Barros Gomes — José Geraldo de Freitas — Domingos Servulo Pereira Dias e José Augusto Tavares de Lyra.

Perguntas brasileiras

N. 743

RESPOSTAS ÀS PERGUNTAS DE ONTEM

1 — *O arrendamento da pesca da baleia, ao ser iniciado no Brasil, era feito pela quantia de 60008000.*

2 — *A conquista de Sergipe foi confiada, por Luiz de Brito, a Garcia d'Avila.*

3 — *O Papa reconheceu os direitos de Portugal sobre o Brasil, pela bula de 24 de janeiro de 1506.*

4 — *A última lei de proteção aos indios, na colonia, data de 1755.*

5 — *A primeira ndu construida no Brasil teve sua montagem em um ano.*

AS PERGUNTAS DE HOJE

1 — *Qual era o grdu de eficiência das fortalezas do Rio de Janeiro, fiéis a Floriano, durante a revolta da Armada?*

2 — *Em que moldes foi fundado o Tribunal de Relação do Rio de Janeiro?*

3 — *Por intermédio de que sistema foi efetuado o pagamento da quota da Baía, para reconstrução de Lisboa, destruida pelo terremoto de 1750?*

4 — *Qual foi o 33º Governador Geral do Brasil?*

5 — *Quanto renderam, para os cofres públicos, os bens imoveis dos jesuitas, quando estes foram expulsos da Baia?*

Visitou o ministro das Relações Exteriores o ministro da Educação do Paraguai

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati, o sr. Juan Bautista Ayala, embaixador do Paraguai, que lhe foi apresentar o sr. Sigfrido Gross Brow, ministro da Educação daquele país, ora em visita ao Brasil.

Terminada a entrevista o titular da Educação do Paraguai visitou demoradamente a biblioteca do Itamarati, em companhia do ministro Graça Aranha, chefe da Divisão de Cooperação Intelectual.

Visita ao D.A.S.P.

O Ministério das Relações Exteriores designou o consul Roberto Assunção de Araujo para acompanhar o sr. Sigfrido Gross Brow, ministro da Educação do Paraguai do Paraguai, durante sua permanência no Brasil.

O sr. Sigfrido Gross Brow visitou, ontem, pela manhã, o Departamento Administrativo do Serviço Público onde foi recebido pelo sr. Luiz Simões Lopes, que se encontrava acompanhado pelos diretores de Divisão e altos funcionários daquele Departamento.

O ministro Sigfrido Brow percorreu todas as Divisões do DASP, tendo se retirado otimamente impressionado.

NOMES DO DIA

SAMUEL FELIPE DE SOUZA UCHOA

DENTRE os centenários que se comemoraram em 1943, não seria possivel, sem grave injustiça, olvidar o de Samuel Felipe de Souza Uchoa.

Figura de projeção no magistratura, no jornalismo e na politica, o nosso biografado deixou um nome glorioso no seu Estado, o Ceará.

Nasceu ele na "Fazenda Nova", freguesia e municipio de Jaguaribe-Mirim, em 21 de dezembro de 1843.

Filho do abastado fazendeiro capitão Antônio Felipe Raulino de Souza Uchoa e de dona Antônio Germano Cavalcanti Uchoa, formou-se em direito pela Faculdade do Recife, em 21 de novembro de 1866, juntamente, entre outros, com Antônio Coelho Rodrigues e José Maria da Silva Paranhos Junior, o futuro Barão do Rio Branco. Após exercer, por alguns anos, os cargos de promotor de Acaraú e de Granja e de juiz municipal e de orfãos desta última cidade, foi eleito deputado provincial, em 1872, quando apenas tinha vinte e nove anos de idade.

Juiz de Direito de Ipú, em 1873, foi, por decreto imperial de 28 de fevereiro do ano seguinte, nomeado chefe de policia do Pará, num momento em que a grande provincia do Norte estava presa de intensa agitação, resultante da hostilidade aberta existente entre brasileiros e portugueses. Nesse cargo Samuel Uchoa deu inequivoca demonstração de coragem e conseguiu, em pouco tempo, restabelecer a ordem e conciliar os ânimos exaltados, fazendo jús às condecorações com que foi agraciado, então, pelos governos do Brasil e de Portugal. Exonerando-se do cargo de chefe de policia do Pará, em 1875, foi novamente eleito deputado provincial pela sua terra natal e, em 1885, vice-presidente da provincia do Piauí. Em 1890, o governo provisório nomeou-o chefe de policia do Estado do Ceará, cargo que exerceu até 9 de fevereiro de 1891, assumindo, em seguida, o de juiz seccional do mesmo Estado da Fonseca, em 14 de novembro de 1890, e no qual faleceu em 25 de junho de 1902, com cinquenta e nove anos incompletos.

STASSEN

HAROLD EDWARD STASSEN, ex-governador do Estado de Minnesota, é geralmente apontado como uma das figuras do partido republicano destinadas a sobressair no cenário da politica dos Estados Unidos, sobretudo diante do direito de voto ativo e passivo reconhecido aos combatentes das forças americanas. Trata-se, aliás, de uma forte personalidade que iniciou excepcionalmente cedo a carreira politica.

Filho de Andrew e Elsie Emma Mueller Stassen, nascido em West St. Paul. Minnesota, a 13 de abril de 1907, estuda na Universidade do seu Estado natal, onde se diploma em direito, em 1929. Admitido a exercer a permissão no foro de Minnesota, começa, no mesmo ano a advogar em South St. Paul. Procurador do Condado de Dakota, ininterruptamente, de 1930 a 1938, filiado ao partido republicano, é eleito, pela primeira vez, governador do Estado de Minnesota aos 32 anos de idade, o que constitue fato singular na história administrativa do seu país. Reeleito em 1940, para o periodo de 1941 a 1943, pela segunda vez, e, pela

terceira, no inicio do ano corrente, anunciou, antes de ser conhecido o resultado do pleito, que iria servir na ativa da Armada. De fato, logo se inscreveu no centro de instrução naval dos Grandes Lagos, com sede em Chicago. Agora, o seu nome volta ao noticiário como possivel candidato das forças armadas ao futuro quadriênio presidencial, ao lado do nome do general Mac Arthur. Membro de destaque da sua arregimentação politica exerceu, em 1940, as funções de presidente temporário de Convenção Nacional Republicana; de 1940 a 1941, as de presidente da Conferência Nacional de Governadores e do Conselho dos Governos dos Estados. Figura na Citação Internacional de Moços por Serviços Assinalados, e, em 1939, foi escolhido como personalidade mais proeminente das novas gerações pela Câmara de Comércio Nacional (Junior).

Os lucros extraordinários

Nova reunião sob a presidência do ministro Souza Costa

Reuniram-se ontem, sob a presidencia do sr. Souza Costa, Ministro da Fazenda, os srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria; João Daudt d'Oliveira, Presidente da Federação das Associações Comerciais; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias de São Paulo; Guilherme Guinle, Vice-Presidente do Conselho, Técnico de Economia e Finanças; Lauro Cardoso de Almeida, presidente da Asociação Comercial de São Paulo; João Melão, Presidente da Associação Comercial de Santos; Francisco B. Ferreira, Diretor do Sindicato dos Bancos de São Paulo; Teodoro Guartim Barbosa, da Federação das Industrias de São Paulo; João Di Pietro, presidente do Sindicato dos L..istas de São Paulo; Alexandre Hornestein, presidente do Sindicato de Comerciantes de Automoveis de São Paulo; Jair Ribeiro da Silva, da Federação do Comercio do Estado de São Paulo; Maciel Filho, do Sindicato de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro; Edgard Schneider, delegado da Associação Comercial de Porto Alegre e da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, Romero Estelita, Otavio Bulhões, Eduardo Lopes Rodrigues e José Maria de Araujo.

Foi longamente debatida a questão dos lucros extraordinarios, sendo entregue ao ministro da Fazenda um memorial das Associações de classe de São Paulo.

Ficou, afinal, deliberado reunirem-se, novamente, hoje, dia 11, depois do ministro da Fazenda tomar conhecimento dos estudos do Instituto de Economia da Associação Comercial do Rio de Janeiro, As classes apresentarão, tambem, sugestões de várias medidas que, a seu ver, conciliarão os interesses da industria e do comercio com os objetivos do Governo.

Foi unanime o ponto de vista das classes, de trazerem a sua colaboração nas medidas de obtenção de recursos e combate á inflação.

SANA-TONICO CONICO E DEPURATIVO DO SANGUE

Sessão em homenagem à memória do desembargador Moraes Sarmento

No Tribunal de Apelação em sessão presidida pelo Desembargador Edgard Costa, será prestada hoje, uma homenagem á memoria do Desembargador Luiz Guedes de Moraes Sarmento. Falarão durante a homenagem o Desembargador Adelmar Tavares, pelo Tribunal de Apelação; e Promotor Dr. João da Silveira Souza, pelo Ministerio Público e dr. Jorge Fontenele, pelos advogados.

Os atuais estoques de borracha norteamericana

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Os comerciantes em borracha calculam que os estoques desse produto nos Estados Unidos atualmente apenas representam 25 por cento dos que existiam antes da guerra e, por seu turno, anteciparam que as importações em 1944 apenas serão de 80 mil toneladas, a menos que os aliados rtomem as zonas produtoras de borracha ora em mãos dos nipônicos.

Atividades do Serviço Anti-Rábico do Instituto Vital Brasil

O Instituto Vital Brasil, organização que vem prestando ao público as mais inestimaveis serviços, acaba de divulgar as suas estatisticas concernentes ao Serviço Anti-Rábico no mês de dezembro último. Segundo os gráficos em questão, existiam naquele mês em tratamento no Instituto 30 pessoas; 91 procuraram o serviço, das quais 17 foram mordidas por cães clinicamente raivosos; 2, por gatos em idênticas condições; e 72 por animais suspeitos (cães e gatos). Completaram o tratamento 70 enfermos, enquanto 14 abandonaram o tratamento. 37 há que se acham em tratamento. Foram praticadas 669 injeções, não havendo nenhum caso de insucesso a assinalar, nem tido sido recebido nenhum animal para diagnóstico, enquanto 36 foram vacinados.

Faleceu o sr. Smetona

WASHINGTON, 10 (A. P.) — Os arquivos do Departamento de Estado mostram que antanas Smetona — que morreu em consequência de incêndio na casa de seu filho, em Cleveland, ontem, — se encontrava neste país como distinto refugiado e não como presidente exilado da Lituania.

Parece provavel que nenhum esforço se faça para preencher a vaga de presidente, um cargo que Smetona ocupava quando os russos ocuparam o país, em 1940, como ocuparam a Letônia e a Estônia. Nenhum desses paises manteve governos no exilio.

Depois da ocupação russa, os Soviets fizeram plebiscitos nos três pequenos paises do Báltico, conquistando uma esmagadora votação pela união com a URSS.

Para melhorar as condições econômicas das ilhas Caraibas

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Um comunicado conjunto dos governos britânico e norteamericano esboça os detalhes de um plano de longo alcance para melhorar as condições econômicas das ilhas do Caraíbas, mediante a criação da Conferência das Indias Ocidentais.

O comunicado é acompanhado por um folheto de 95 páginas, no qual se espelha o trabalho já feito pela Comissão Anglo-Americana do Caraíbas.

Integrarão a conferência dois delegados de cada uma das possessões dos Estados Unidos e Grã Bretanha na Área do Caraíbas e dos quais um será oficial e o outro extra-oficial. Esse novo organismo celebrará sua primeira reunião em fins do corrente ano e o programa que será apresentado ao tremor de tera abalou a cidade do sentado então compõe-se dos seguintes pontos, segundo se espera:

1) Obtenção de abastecimentos para os programas de desenvolvimento em cada área;

2) Estabilização dos preços dos artigos alimentícios de produção local;

3) Manutenção da produção Alimentícia local, no após guerra;

4) Prossecução das investigações e fomento dos recursos de pesca do Caraíbas, e

5) Questões pertinentes á produção sanitária e à quarentena.

Os jornais chilenos em face da crise de papel

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U. P.) — "La Nacion" e "El Mercurio" voltaram a se ocupar com editoriais sobre a dificil situação dos jornais chilenos frente á escassez de papel.

AS USINAS KRUPP DEIXARAM DE EXISTIR... POR EFEITO DA R.A.F.

ESTOCOLMO, 10 (A. P.) — A radioemissora de Berlim anuncia que, por um decreto de Hitler, as gigantescas usinas "Krupp", de Essen, deixaram de existir como Sociedade por Ações, passando a funcionar como empresa privada sob a propriedade exclusiva de Alfred Krupp, que a recebera o ano passado de seu pai, Gustav Krupp, que hoje conta 74 anos de idade.

Deixam assim a Sociedade os seus demais sócios. Von Bohlen e Halback, que haviam adquirido ações da mesma.

A modificação não altera a situação nem a organização das companhias filiadas ao "Império Krupp".

A MANHÃ

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
RUA EVARISTO DA VEIGA 16

Diretor:
Cassiano Ricardo

Secretário:
Barros Vidal

Gerente:
D. Pletz Espindola

TELEFONES:

Diretor	42-5640
Secretário	42-5587
Gerente	42-8450
Contabilidade e Agentes no interior	43-0273
"Autores e Livros"	42-5242
Publicidade	42-9777 42-6251
Esportes	42-1343
Revisão	42-1565
Oficinas	42-8537
Almoxarifado	42-1358
Portaria	42-5337

VENDA AVULSA

Dias uteis, na capital e no interior	Cr$ 0,40
Domingos, em todo o Brasil	Cr$ 0,50
Números atrasados:	
Dias uteis em todo o país	Cr$ 0,60
Domingos, idem, idem	Cr$ 1,00

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 75,00
Semestral	Cr$ 50,00

CORRESPONDENCIA E REMESSA DE VALORES

Toda a correspondência e valores devem ser endereçados à Gerência deste jornal, à rua Evaristo da Veiga 16-1.º andar.

—o—

SUCURSAIS

São Paulo — Praça do Patriarca 26, 1.º andar — Fones: 2-2982 e 3-1982.
Belo Horizonte — Rua Baía 967 — Telefone 2-8574.
Porto Alegre — Rua 7 de Setembro 1.114 — 1.º andar.
Curitiba — Rua 15 de Novembro 575 — 5.º andar.
Salvador — Rua Virgilio Damásio 2 — 1.º andar.
Petrópolis — Avenida 15 de Novembro 846 — Fone: 3-332
Niterói — Rua da Conceição 4 — Sobrado.
Campos — Rua Santos Dumont 64

Visando a organização de cooperativas de consumo para os servidores públicos

INTERESSANTE PLANO DO SR. ALBERTO VALLET SACHS, BASEADO EM ESTUDOS FEITOS NO MUNICIPIO DE PIRACICABA

CUMPRINDO uma recomendação do presidente Getulio Vargas, o ministro Apolônio Salles dirigiu-se, há um ano, a todos os ministros de Estado e dirigentes de entidades paraestatais, sugerindo-lhes a realização de uma grande campanha, visando a organização, em todo o país, de cooperativas de consumo para os servidores publicos, com o que se arregimentariam milhares de cidadãos para a boa luta aos intermediários que ainda teimam em ignorar os propósitos do Estado Nacional, majorando sem razão os preços das utilidades. Como era natural, esse movimento vem repercutindo largamente no seio do funcionalismo público e muitos servidores se teem dirigido ao titular da Agricultura, comentando a iniciativa e tambem oferecendo sugestões para que a generosa medida do chefe da Nação se concretize quanto antes. Um desses funcionários, o sr. Alberto Vollet Sachs, inspetor escolar em Piracicaba, São Paulo, na especulativa de que o cooperativismo de consumo para os servidores públicos será, muito breve, uma realidade, escreveu um ensaio que A MANHA vai condensar para os seus leitores:

Depois de analisar a situação dos agricultores no interior do país, o sr. Vellet Sacks pensa que a cooperação resolveria o problema. E acrescenta:

"— A organização da produção e do consumo em bases cooperativistas deveria eliminar o parasitismo social, que é a parte do comércio representada pelos intermediários dispensaveis. Haveria, assim, maior renda para as atividades agricolas, melhor remuneração para os assalariados, com todas as consequências benéficas de mais justa distribuição da riqueza. Mas cooperação é educação, e a educação não se consegue sem grande soma de trabalho, tempo e dinheiro. Ainda não estamos bem preparados para o cooperativismo, principalmente na zona rural. Faltam-nos os elementos para a formação dos capitais iniciais das cooperativas, pela pobreza de numerário e de confiança; faltam-nos os homens convenientemente preparados para a direção segura das sociedades; falta-nos, sobretudo, o espirito de cooperação.

Outras nações já se encontraram, com as diferenças peculiares de meio, raça e educação, em situações semelhantes e venceram. A Dinamarca é exemplo tipico do que afirmamos. No alicerce de sua pobreza, organizando-se, ela fez surgir o esplendor da fortuna. Cada país, aproveitando a experiência dos outros povos, sem transplantação pura e simples de doutrinas e regimes, deve vencer as suas dificuldades, adaptando a solução dos seus problemas à sua própria estrutura e situação. O município é a célula do nosso potencial econômico. Organizar-lhe a riqueza é organizar a riqueza da Nação. Oferecer possibilidades promissoras à sua produção agro-pecuária é estimular a principal fonte do nosso progresso. Amparar a sua população rural é promover a fartura, é levar a todos o alivio da vida barata. Para os grandes males, grandes remédios, e nem sempre os grandes remédios resultam de fórmulas complicadas.

ARMAZENS PARA O ABASTECIMENTO DOS MUNICIPIOS

O sr. Alberto Vollet Sacks não é totalmente contrário aos intermediários, pois alguns deles são indispensaveis, diz ele. A maioria, entretanto, deve ser afastada aos poucos do comércio e encaminhada para os centros de produção.

E, então, salienta:

— "Precisamos, pois, do orgão que vá buscar nas fontes de produção, e as entregue ao consumidor, as mercadorias mais necessárias. As nossas condições atuais não oferecem meios para a expansão do cooperativismo. Funde-se, então, um instituto que, alem de outras finalidades de alcance econômico-social, tenha a seu cargo, inicialmente, a manutenção de armazens especiais, localizados em pontos convenientes do município, para servir os lavradores e operários agricolas, funcionando como verdadeiras cooperativas quanto às vantagens que essas sociedades oferecem aos seus associados. Esses armazens, sem a menor preocupação de variedade de um mesmo artigo, iriam entregar ao consumo os gêneros de primeira necessidade, fazendas, calçados, chapéus, louças, alimentos para o preparo de rações, insetic.das, fungicidas, adubos, ferragens, utensilios, instrumentos, sementes, máquinas, enfim, o que fosse indispensavel à vida rural. Todo esse material depois de escolhido o tipo, pela qualidade e preço, adquirido em grande quantidade, aos produtores agricolas e industriais, de preferência, seria posto à venda livre, com acréscimo de 10 a 20 por cento, conforme cada caso. Para não sobrecarregar o capital, os armazens dos núcleos menos populosos poderiam vender algumas das mercadorias, as mais custosas, mediante amostras ou catálogos.

BRIM E CALÇADO PADRONIZADOS PARA O LAVRADOR

Para que se possa avaliar bem quão vantajoso é o sistema, exemplifiquemos com dois artigos: o brim de algodão e o calçado. Verificando o volume da compra, pelas possibilidades de consumo e capital, a instituição fixaria dois tipos de brim que seriam postos à venda, sacrificando, portanto, a variedade de artigos em beneficio da qualidade e custo. A tecelagem que oferecesse melhores condições receberia a encomenda. Calculado o preço de venda, o artigo iria ao consumo, com a eliminação absoluta de qualquer intermediário.

Com o calçado, o processo seria o mesmo. Escolhido o couro e o tipo, estabelecidos os preços para as séries destinadas especialmente para homens, mulheres e crianças, essa mercadoria seria entregue ao consumo. Neste caso, como se trata de artigo cujo uso deve entrar no hábito da população rural, em obediência a comezinhos principios de higiene, o lucro prefixado não poderia exceder a importância necessária para cobrir as despesas.

Providências salutares são a fixação dos preços e as vendas a dinheiro ou com garantia certa. Evitar-se-iam, assim, abusos possiveis.

Com o estudo especial de cada mercadoria, ajustar-se-ia tudo dentro do único interesse da instituição: servir e amparar os lavradores. Dos lucros que se verificassem, 10 por cento se destinariam ao fundo de reserva, 40 por cento aos serviços de saude, e, finalmente, 50 por cento ao retorno aos clientes, nas proporções das compras feitas. O capital de retorno deveria ficar em depósito até cobrir a importância aplicada no armazem. Nessa ocasião, por deliberação da maioria dos beneficiários, o armazem poderia ficar autônomo, desde que se transformasse numa autêntica cooperativa. Enquanto isso não se desse, os consumidores receberiam o retorno em títulos nominais, vencendo juros de 5 por cento ao ano. Esses títulos seriam resgatados pelo instituto na ocasião em que as sociedades cooperativas se organizassem. Poderiam, tambem, ser caucionados, no instituto, para garantia de transações, atribuindo-se-lhes para esse fim, 80 por cento do valor. Aos portadores de Cr$ 2.000,00 em títulos, o retorno seria feito em dinheiro sem qualquer restrição. Na divisão dos lucros, a parcela destinada aos serviços sanitários poderia ser entregue ao Centro de Saude, para ser aplicada de acordo com a direção do instituto.

CAMPOS DE DEMONSTRAÇOES AGRICOLAS

— "Aos armazens se anexaria, sem-

(Conclue na 7.ª pág.)

O Brasil organiza a defesa da saude do trabalhador, da mulher e do menor

AS ATIVIDADES DA DIVISÃO DE HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO. — UM ACIDENTE DE TRABALHO DE TRÊS EM TRÊS MINUTOS

E' SABIDO QUE A ORGANIZAÇÃO LEGAL BRASILEIRA, de amparo e proteção do trabalho e do trabalhador nacional, figura entre as mais avançadas do mundo. Instituida em 1930, o Ministério do Trabalho, desde então, tem ampliado continuadamente as suas atribuições, de acordo com as sugestões da prática e as lições da experiência, velando, sempre, sob a orientação direta do presidente Getulio Vargas, pela justa melhoria e pelo bem-estar dos milhões de trabalhadores brasileiros de todos os setores de atividade e de suas familias. Entretanto, ou melhor, por isso mesmo, o Ministério do Trabalho, a partir de 1937, entrou, por assim dizer numa fase de ainda maior dinamismo alargando sobremodo suas construtivas atribuições. Entre os serviços mais recentes do mesmo, vale destacar, pela sua natureza de profundo alcance social e reais vantagens para proletários e industriais em geral, a Divisão de Higiene do Trabalho. Vejamos, pois, o que é e como age esse orgão.

A polia e o motor dessa máquina já estão adequadamente revestidos de elementos defensivos da integridade física e o operário, de acordo com a lei

A DIVISAO DE HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Instituida pelo decreto-lei n. 5.092, de 15 de dezembro de 1942, que reorganizou o Departamento Nacional do Trabalho, a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho foi, pelo mesmo ato, desdobrada em três secções distintas, a saber: I) Higiene do Trabalho; II) Segurança do Trabalho; III) de Assistência a Mulheres e a Homens.

Poder-se-ia talvez dizer que à primeira delas cabe alicerçar de êxito as atribuições das duas outras por isso que lhe cumpre entre outras atribuições, proceder a pesquisas e proferir pareceres sobre higiene do trabalho; fiscalizar aqui no Rio métodos e locais de trabalho, quanto às suas condições de higiene e de proteção do proletário; registar as notificações em todo o país; proceder, nesta capital, aos exames clinicos do trabalhador, na forma da lei e aos exames de capacidade física e mental dos menores candidatos a trabalho; controlar o cumprimento das medidas do trabalho em todo o território nacional e instruir os processos de multas e de recursos em matéria de higiene do trabalho.

Das demais, falaremos adiante.

Diga-se, de passagem, que o governo colocou à frente da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho o portador de um nome que dispensa referências maiores, com garantia da eficiência do importante setor. Trata-se do dr. Decio Parreiras, autoridade de quem o serviço médico público federal, como o fluminense, tem recebido dedicada e eficiente cooperação em postos destacados.

UM ACIDENTE DE TRES EM TRES MINUTOS NO RIO

Atentemos, porem, no Serviço de Segurança do Trabalho. Começaremos dizendo que a estatistica acusou, somente no primeiro semestre deste ano e no Distrito Federal, um total de 28.003 desastres de ocupação, o que dá uma média de um acidente cada três minutos!

Cremos que tanto bastará para que qualquer um avalie da importância e da oportunidade da criação do D. N. S. T. E' o Serviço de Segurança do Trabalho dirigido por um profissional médico que se vem especializando em medicina de prevenção de sinistros ocorridos por força e durante o trabalho.

"SLOGAN" DO SECULO

Está visto que cada acidente representa, alem do prejuizo fisico ao proletário o material à empresa que o emprega, em virtude da interrupção, em muitos casos, não apenas de dias mas de semanas e até de meses das atividades do trabalhador. Evidentemente, são prejudicados o operário, o seu patrão e a economia nacional, desde que o acidente afeta a produção.

Age a S. S. T. guida pela estatistica da frequência e do local onde ocorre o acidente. Uma ficha fica preenchida com os dados elucidativos próprios. Concluido o exame detido e judicioso das condições do caso, é o responsavel, na medida das circunstâncias, compelido a educar o acidentado e a protegê-lo da máquina, influindo, pois, de modo propicio no espirito dos demais trabalhadores do mesmo estabelecimento. Preside o trabalho desse Serviço o "slogan" atualíssimo para o homem em convívio com a máquina: "Primeiro, atenção!"

ALGUNS ALGARISMOS

Dirige as atividades do Ministério do Trabalho nesse campo o propósito de criar no trabalhador o espirito de segurança no seu local de trabalho. Entre as providências orientadas em tal sentido, contam-se as projeções luminosas, de cujo poder convincente todos sabemos o valor.

São elas realizadas no salão de conferências do próprio Ministério, diariamente, às 13 horas, contando com a frequência, em média, de cinquenta menores que vão ingressar em fábricas e oficinas e que, assim, já o fazem munidos de orientação defensiva adequada de sua saude e de seu físico. Tambem os cartazes educativos afixados em lugares próprios, vão sendo largamente adotados.

Das atividades de 1943, isto é, de janeiro a setembro último, dão bem sugestiva mostra os seguintes dados estatísticos do Serviço, observada a ordem mensal: estabelecimentos visitados: 35 — 24 — 73 — 51 — 42 — 102 — 148 — 158. Fichas de acidentes preenchidas: 25 — 24 — 83 — 46 — 85 — 135 — 136 — 68 — 70. Autos lavrados: 8 — 10 — 6 — 27 — 30 —

(Conclue na 6.ª pág.)

Prof. Fernando Magalhães

Seu falecimento, ocorrido ontem, nesta capital

O MUNDO cientifico e literário nacional acaba de ser desfalcado de um dos seus mais distintos representantes com a morte do professor Fernando Magalhães, ocorrida às primeiras horas de ontem, nesta capital.

Figura conhecidissima e admirada geralmente pela sua dupla atividade de medico e de escritor, o ilustre morto possuia, em elevado grau, outras qualidades de espirito que serviram para colocá-lo em posição de maior relêvo entre seus pares: era êle, sobretudo, um excelente pedagogo e um elegante e ardoroso tribuno. Sua palavra, facil e sonora, empolgava as multidões, exercia um extraordinario fascinio sobre quem a ouvia. Homem de notavel talento, viveu a sua longa e laboriosa vida a ministrar todo o seu alto saber à mocidade da sua terra, das cátedras, das escolas superiores, da cadeira de conferencista, das colunas dos jornais em que colaborou e das páginas dos livros que escreveu e que se contam por dezenas e mais dezenas.

Fernando Magalhães nasceu no Rio de Janeiro a 18 de Fevereiro de 1878. Era filho de Antonio Joaquim Ribeiro de Magalhães e Deolinda Magalhães. Educou-se no Colegio Pedro II e graduou-se em medicina em 1899. Já em 1900 era investido nas funções de professor interino de ginecologia da Faculdade de Medicina e um ano mais tarde investia-se na cadeira de livre-docente de obstetricia. Em 1915 via-se conduzido ao professorado, como substituto, de clinica obstétrica. Exerceu o cargo de Diretor do Hospital da Maternidade do Rio de Janeiro e, sucessivamente, foi membro do Conselho da Universidade desta capital, do Conselho Nacional de Educação, professor do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, diretor da Faculdade de Medicina, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, diretor da Beneficencia Portuguesa, diretor do Hospital Pro-Matre, consultor do Hospital da Beneficencia Portuguesa, presidente da primeira e da quarta Conferência Nacional de Educação e delegado do Estado do Rio de Janeiro à Assembléia Constituinte, em 1933. Da mesma forma, era membro da Academia Nacional de Medicina, da Academia de Obstetricia e Ginecologia do Brasil, alem de numerosas outras atividades cientificas.

Ocupava na Academia Brasileira de Letras a cadeira n. 33, da qual é patrono Raul Pompéia, e fundador, Domicio da Gama. Foi eleito a 22 de julho de 1926 e recebido, naquele sodalicio, a 8 de setembro do mesmo ano.

O professor Fernando Magalhães desaparece aos 66 anos de idade, deixando viuva a sra. Olga de Andrade Magalhães, filha do comendador Nuno de Andrade, e os seguintes filhos: sra. Beatriz, casada com o sr. Julien Chacel; srta. Lucia, diretora da Divisão de Ensino Secundario do Ministério da Educação; e sra. Lavinia, casada com o sr. José Carlos de Oliveira Costa, e Nuno, catedrático interino da Faculdade de Medicina.

O corpo do ilustre mestre foi trasladado pela manhã de ontem para a Academia Brasileira de Letras, onde permaneceu em camara ardente até às 17 horas, quando teve inicio o cortejo funebre, com grande acompanhamento, para o cemiterio São João Batista, onde os seus restos mortais foram dados à sepultura.

Não podem servir como elementos ativos das forças armadas

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O presidente Roosevelt instruiu os Secretários da Guerra e da Marinha no sentido de que os membros do Congresso "não podem servir como componentes ativos das forças armadas". Parece que somente dois representantes do povo serão imediatamente afetados pela ordem presidencial — o representante Albert Gore, do Tennessee, que recentemente se apresentou voluntário no Exército, mas agora se encontra de licença, e o representante Jackson, de Washington, soldado numa unidade anti-tanque. O presidente diz que, pelo que lhe informou o Procurador Geral Biddle, a Constituição proibe serviços simultâneos no Congresso e nas forças armadas.

Novo curso para Combatentes da L. B. A.

O PRIMEIRO Curso para Combatentes da L.B.A. foi encerrado recentemente com a aprovação dos que concluiram o primeiro período do respectivo programa de ensino. Dado o sucesso dessa iniciativa, preparada e organizada pelo Serviço de Apoio às Classes Armadas, a L.B.A. resolveu prosseguir no utilíssimo trabalho, pondo à disposição dos nossos soldados de terra, mar e ar um novo período de aprendizagem durante o ano corrente. As aulas do Curso do Combatente serão iniciadas no dia 1.º de fevereiro próximo e funcionarão todos os dias, das 18 às 20 horas. O ensino será gratuito, sem o menor dispêndio para os matriculados e as matérias abrangem conhecimentos gerais de ordem primária e secundária e, ainda, lições de inglês. As matrículas estão abertas e os candidatos poderão inscrever-se na sede da L.B.A., no Serviço de Apoio às Classes Armadas, do qual é chefe a sra. Rosinha Mendonça Lima.

Exaltando, no México, o Brasil e o nome do Presidente Getulio Vargas

UM PROGRAMA LEVADO A EFEITO NA MAIOR EMISSORA CENTRO-AMERICANA — COMO O JORNALISTA SR. LICURGO COSTA AGRADECEU A BELISSIMA HOMENAGEM PRESTADA AO NOSSO PAIS

MÉXICO, Janeiro (Especial para a "A MANHA") — Realizou-se nesta capital, no grande auditório da rádio "A Voz da América Latina", que é a maior emissora centro-americana, uma expressiva homenagem ao Brasil, na qual foram interpretadas músicas e poesias de autores brasileiros. Organizou a parte literária o jornalista Rafael Heliodoro do Vale, um dos nomes mais brilhantes da imprensa mexicana, catedrático da Literatura Americana na Universidade Nacional do México e laureado em 1940, com o Prêmio Cabot. Abriu o programa o notavel declamador Manuel Bernal que disse o poema "Brasil", de Ronald de Carvalho. Seguiu-se, cantado pela grande intérprete mexicana Raquel Moreno, o sambacanção de Ari Barroso "Aquarela do Brasil", bem como outras composições nossas. A segunda parte da audição constou da teatralização do ato da Independência do Brasil e de duas canções mexicanas interpretadas pelo tenor Fernando Rosas. Encerrando o programa o sr. Licurgo Costa, chefe do Escritório Comercial do Brasil, no México, proferiu, agradecendo a belissima homenagem, as seguintes palavras:

"Bons amigos mexicanos.

Sempre foi agradavel a nós brasileiros dirigirmo-nos aos mexicanos. Somos dois povos de idêntica formação espiritual, que falam ideologicamente o mesmo idioma e cujos rasgos históricos, no afan de organizar a nação dentro dos postulados universais de Justiça, Liberdade e Fraternidade, são quase os mesmos.

Por isso tão bem nos compreendemos e nos queremos. Aquelas diretrizes que teem sido invariavelmente as da Democracia Brasileira, foram reforçadas a um gráu máximo com o regime instaurado no Brasil pelo presidente Getulio Vargas, cidadão da América e cidadão do Mundo, pela projeção de sua obra e de sua personalidade. Graças à unidade que ele criou, o Brasil pôde colocar-se como um só bloco ao lado das Nações Unidas, quando ainda, conforme afirmou Churchill ao enaltecer a nossa atitude, era muito duvidosa a vitória das forças da Democracia. E da definição de nossa atitude internacional até hoje, a contribuição brasileira na luta contra o nazi-fascismo tem sido tal, que ainda recentemente, ao regressar da famosa conferência de Moscou, Cordell Hull rendia emocionante homenagem ao Brasil, afirmando que, sem a sua cooperação, a Vitória Aliada no Norte da Africa teria sido impossivel! Temos dado tudo o que nos tem sido pedido pelos companheiros de Ideal Democrático. E nesse ponto mais uma vez se assemelham os nossos esforços com os desse admiravel povo mexicano, tão superiormente dirigido pelo presidente Manuel Avila Camacho, outro grande nome continental de projeção mundial.

Aspecto do auditório de "A Voz da América Latina" durante o programa em homenagem ao Brasil, vendo-se, na primeira fila, o eminente jornalista mexicano Rafael H. do Valle, o sr. Licurgo Costa, o coronel Onofre Gomes de Lima, adido militar brasileiro e o sr. Paulo Ladeira, do Escritorio Comercial do Brasil no Mexico

Que esse sincronismo de atitudes entre os dois maiores povos ibero-americanos sirva de exemplo do afeto que deve ligar, entre si, todos os povos da terra".

O imenso auditório de "A Voz da América Latina" com os seus 1.200 lugares todos ocupados, aplaudiu com entusiasmo a pequena oração do representante brasileiro. Fechou-se o programa com o Hino Nacional Brasileiro, enquanto senhoritas mexicanas, empunhando bandeiras do Brasil, formavam uma fila defronte ao grande palco.

TABLELAXO REGULARIZA OS INTESTINOS

Bombardeiros "Liberator" voltaram a atacar Rabaul

NOVENTA E DUAS TONELADAS DE BOMBAS SOBRE O AERÓDROMO DE ALEXISHAFEN

Q. G. AVANÇADO DOS ALIADOS NA NOVA GUINE', 10 (Segunda-feira) — (A. P.) — O comunicado da manhã de hoje, do quartel general de MacArthur, anuncia que os bombardeiros "Liberator" voltaram a atacar Rabaul, na Nova Bretanha, não tendo sido possivel observar os resultados em virtude do máu tempo.

Ao mesmo tempo, as tropas do exército de invasão que operam em Arawe, a sudeste do Cabo Gloucester, entraram em contacto de patrulhas com os japoneses, nas aldeias de Sutingu e Didmons, enquanto que os australianos, que se movimentam para noroeste da peninsula de Huon, na costa de Nova Guiné, encontraram vigorada resistência inimiga, depois de haverem transposto o rio Dallman. Essa avançada dos australianos dirige-se para a área de Saidor, na costa norte, onde as tropas americanas umentaram o perimetro de sua área de invasão. Essas duas forças estão agora a menos de 65 milhas uma da outra.

Os "Liberators", num "raid" contra o aeródromo japonês de Alexishafen, 85 milhas ao norte de Saidor, lançaram sobre ele 92 toneladas de bombas, reduzindo ao silêncio todas as baterias antiaéreas que o guarneciam.

Desaparecido o major Boyington

GUADALCANAL, 10 (A. P.) — Um porta-voz militar revelou que ainda continuam as pesquisas dirigidas pela Marinha para encontrar o major Gregory Boyington, às do Pacifico que não regressou de uma operação aérea.

O piloto da Marinha desapareceu no dia 3 de janeiro, durante uma operação de limpesa sobre a base japonesa de Rabaul, na qual Gregory Boyington abateu 26 aviões inimigos, record igual ao do major Joe Foss e do capitão Eddie Rickenbacker.

Atividade da 14.ª Força Aérea

CHUNGKING, 10 (A. P.) — O comando americano anuncia que aviões da 14.ª força aérea afundaram ontem um cargueiro de 1.200 toneladas, ao largo da costa sudeste da China, e, em patrulha sobre o Yangtzé, metralharam seis unidades fluviais e vários navios auxiliares e infligiram baixas e tropas inim-gas postadas nas margens.

Outros aviões atacaram objetivo na Birmânia e na Indochina francesa, levantando pesadas colunas de fumaça nas instalações portuárias e ferroviárias e nos armazens.

Tóquio sempre exagerando

NOVA YORK, 10 (A. P) — A rádio-emissora de Tóquio, dizendo reproduzir um comunicado do Q. G. Imperial, disse que a base japonesa de Rabaul na Nova Bretanha, foi atacada ontem pela manhã por 150 aviões aliados, dos quais foram abatidos 52, inclusive 19 "provavelmente abatidos", enquanto os japonese perdiam apenas dois de seus aparelhos

Essas cifras não teem nenhuma confirmação de fontes aliadas

Apoio da aviação

Q. G. AVANÇADO NA NOVA GUINE', 10 (U. P.) — As forças aéreas norte-americanas continuam apoiando intensamente as operações terrestres na Nova Bretanha, onde as forças de fuzileiros navai ampliam e consolidam suas posições em Saidor e combatem contra os remanescentes japoneses na zona do cabo Gloucester.

Em ataques diurnos e noturnos para apoiar as tropas que lutam na baia de Borgen, a aviação afundou ou avariou outras 8 embarcações japonesas e derrubou mais 10 aviões nipônicos Enquanto na região do cabo Gloucester as forças de fuzileiros lutam contra os restos ampliando seu perimetro defensivo e desenvolvem amplas operações de patrulha ao longo de toda a costa

A REVOLUÇÃO NA BOLÍVIA

Novas declarações de Cordell Hull

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O secretário de Estado, Cordell Hull, declarou à imprensa achar que o Comité de Defesa Politica, de Montevidéu, está realizando excelentes progressos na reunião de exatas e modernas informações acerca da revolução na Bolivia.

Interpelado sobre se havia alguma coisa que o governo boliviano pudesse fazer para alterar a atitude dos Estados Unidos, Cordell Hull respondeu que nada tinha em mente quanto ao assunto, mas que todos deviam compreender que os Estados Unidos não teem relações diplomáticas com o governo revolucionário.

O secretário de Estado não fez comentários sobre a nomeação de Fernando Iturralde para novo enviado especial do governo revolucionário boliviano a Washington, declarando nada mais ter a dizer sobre a situação na Bolivia.

Poderoso tremor de terra abalou o México

MÉXICO, 10 (AP) — Poderoso tremor de terra abalou a cidade do México às 15,13 de hoje, fazendo desabar e incendiar uma fábrica textil e destruindo pelo menos uma casa. Não há notícia de vitimas. O sismógrafo do Observatório Nacional registou um tremor de terra com epicentro no Oceano Pacifico, a 90 milhas do porto de Acapulco.

Enfermeiras do Brasil acompanharão o nosso Corpo Expedicionário

NA Diretoria de Saude do Exército tiveram inicio ontem as inscrições para o Curso de Emergência de Enfermeira da Reserva do Exército, de recente criação. Cerca de 300 candidatas apresentaram-se nas primeiras horas para fazerem suas inscrições, numa prova de edificante entusiasmo cívico. Do curso citado sairão as enfermeiras que deverão integrar o Corpo Expedicionário Brasileiro, participando com os nossos soldados, das rudes provas dos campos de batalhas da Europa.

O período de inscrição termina no próximo dia 20, devendo as interessadas comparecerem à diretoria de Saude do Exército das 13 às 17 horas. As que já deixaram seus nomes alí devem comparecer novamente para completarem as inscrições.

O gigantesco monumento do presidente Getulio Vargas, mandado erigir pelo proletariado nacional

Cada trabalhador, individualmente, deve autorizar o desconto das "obrigações de guerra" para aquele fim

O ministro do Trabalho assinou o seguinte despacho, esclarecendo importante matéria: A Comissão Executiva do Monumento dos Trabalhadores Nacionais ao presidente Getulio Vargas comunica ter sido autorizada pela maioria dos presidentes de Sindicatos desta Capital a receber das instituições de previdência social as quantias, referentes a "Obrigações de Guerra", arrecadadas na vigência do decreto-lei n.º 4.789, de 5 de outubro de 1943. E' sem dúvida, louvavel a iniciativa dos dirigentes das entidades sindicais mencionadas, autorizando a reverter aquelas importâncias, que terão de ser restituidas, em favor do monumento com que o trabalhador brasileiro perpetuará sua gratidão pela obra do insigne estadista que edificou nossa modelar legislação de amparo ao trabalho humano. Tôdavia, não obstante possuam os Sindicatos o poder de representação de classe, podendo criar obrigações e direitos para toda a categoria representada, certo é que em se tratando de direito personalissimo, não poderão as citadas entidades, por força da representação legal, dele dispor sem expressa autorização de cada associado. Na verdade, o decreto-lei n. 5.505, de 20 de maio de 1943, que estabeleceu nova modalidade para o desconto das subscrições compulsórias das obrigações de guerra, referindo-se àquelas que haviam sido descontadas na forma da lei anterior, dispôs no seu art. 6.º que "as contribuições descontadas anteriormente ao decreto-lei n. 5.291, de 1943, serão restituidas aos segurados por intermédio dos empregados que tiverem efetuado o desconto". Assim, conforme assinala o Consultor Jurídico, somente munidos de autorização dos próprios associados é que poderão os respectivos empregadores dar destino diverso do prescrito em lei às importâncias a que alude o art. 6.º transcrito. Nestas condições, tendo em vista o alto objetivo que orientou a atitude dos Sindicatos desta Capital — objetivo que se identifica, sem dúvida, com o pensamento de cada representado — determino que as instituições de previdência social consultem individualmente os associados, por meio dos respectivos empregadores, que obterão, para isso, declaração conjunta dos seus empregados, assinada por aqueles que concordam com a reversão das aludidas quantias em favor do Monumento dos Trabalhadores Nacionais ao presidente Vargas".

PEQUENAS NOTAS

O presidente Getulio Vargas recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho e interino da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

◆

Em audiência o chefe do governo recebeu uma delegação de membros à Conferência dos Institutos Culturais Brasil-Estados Unidos, tendo à frente o sr. Eugenio Gudin, o sr. Luiz Augusto de Franco, e a diretoria da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares e o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

◆

Os integrantes da 2.ª Semana da Saúde e da Raça e as Sociedades Brasileiras de Urologia e de Medicina Social e do Trabalho, pelo seu presidente efetivo, prof. Alvaro Cumplido de Santana, estiveram no Palácio do Catete afim de convidar o Presidente da República para o banquete que tomaram a iniciativa de oferecer ao ministro Souza Costa e que se realizará no próximo dia 18, às 21 horas, no Copacabana Palace Hotel, em regozijo pela assinatura do acordo sobre nossas dívidas externas, bem como pelo brilho com que presidiu o ministro da Fazenda o certame médico há pouco realizado e promovido pela Sociedade Brasileira de Urologia.

◆

Os srs. Carlos Alberto Lucio Bittencourt e Carlos Medeiros Silva estiveram, ontem, no Palácio do Catete afim de agradecer ao presidente Getulio Vargas suas recentes nomeações respectivamente para os cargos de diretor de Divisão e consultor jurídico do DASP.

◆

O comandante Orlando Gusmão visitou, em nome do presidente Getulio Vargas, o interventor Magalhães Barata, do Pará.

◆

Representou o presidente Getulio Vargas no enterramento do prof Fernando Magalhães, o comandante Otavio Medeiros, sub-chefe do gabinete militar da presidência.

◆

O sr. Monte Arrais esteve, na tarde de ontem, no Palácio do Catete, para agradecer sua nomeação para escrivão da 5.ª Vara Cível.

◆

Do sr. Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, recebeu o ministro da Educação um ofício acompanhado de dados estatísticos referentes ao movimento de visitantes ao referido museu durante o mês de dezembro, de onde se deduz que do dia 7 ao dia 31 houve uma frequência de 805 pessoas no total de 48 diariamente.

◆

A colação de grau da turma de bacharéis de 1943 terá lugar, amanhã, às 20,30 horas, no Salão Nobre do Edifício Principal, à Av. Aparício Borges n.º 40.

◆

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, comunicou ao almirante Americo Vieira de Melo, chefe do Estado-Maior da Armada que resolveu mandar incorporar à força naval do Nordeste, com sede no Recife, o caça-submarinos CS-5 "Guajará".

◆

O Serviço de Previsão do Tempo admite o declínio da temperatura nas próximas 48 horas, com a ocorrência de chuvas e trovoadas.

◆

A Comissão de Eficiência do Ministério da Viação, em seu relatório, opina pela criação da Diretoria Regional de Correios e Telégrafos de Baurú, São Paulo, em virtude do desenvolvimento da zona noroeste do Estado.

◆

Informam de Fortaleza que o sr. Menezes Pimentel, interventor federal no Ceará, viajará este mês até esta capital afim de tratar de importantes interesses do Estado.

◆

O ministro Mario Moreira da Silva, diretor geral do Conselho Federal do Comércio Exterior, nomeado diretor geral do Conselho Federal do Comércio Exterior, será empossado no curso desta semana.

◆

Em portaria, o coronel Nelson de Melo, chefe de polícia, baixou instruções coibindo abusos nas praias de banhos, bem como determinando providências para proteção dos banhistas.

◆

Em despacho, resolveu o DASP que o ocupante interino de cargo público que, convocado para prestação de serviço militar, não puder satisfazer as exigências estabelecidas para o concurso em que, na forma da lei, foi inscrito "ex-officio", deverá ser exonerado conforme estabelece o parágrafo 5.º do art. 17 do Estatuto dos Funcionários.

◆

O prefeito Henrique Dodsworth, pela Secretaria de Obras e Viação, mandou abrir concorrência para a pavimentação a paralelepípedos sobre base de macadame, da rua Pacheco Leão e estrada D. Castorina, na Gávea.

◆

O almirante Aristides Guilhem, em aviso ao diretor geral do Ensino Naval, determinou instruções, aplicáveis aos alunos do 3.º e 4.º anos, da Escola Naval, para a formação mais rápida de oficiais, para o serviço da Armada.

◆

Conforme declarações do coronel Orozimbo Martins Pereira, diretor do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, estão sendo construídos nesta capital 306 abrigos anti-aéreos.

◆

Durante a ausência do general Eurico Dutra, ministro da Guerra, está respondendo pelo expediente do Ministério o coronel Bina Machado, chefe do gabinete.

◆

Acompanhados pelo sr. Paranaguá Muniz, oficial de gabinete do ministro da Justiça, os srs. Ilmar de Almeida Corrêa, membro do Conselho Penitenciário de Santa Catarina e Niere Vatel acabam de realizar proveitosa visita à Penitenciária Central, ao Reformatório de Mulheres em Bangú e ao Sanatório Penal, observando atentamente a organização e instalações das referidas instituições, que muito honram o progresso nacional nesse setor.

◆

O ministro do Trabalho acaba de reconhecer o Sindicato dos Jornalistas, Gráficos e Classes Anexas, de Maceió, Alagoas.

LITERATURA E POLÍTICA

No seu discurso de posse da cadeira n. 37, na Academia Brasileira de Letras, o sr. Getulio Vargas, a par de fina análise das personalidades históricas que fixou, apontou a finalidade superior da egrégia instituição: não lhe cabe apenas policiar a língua e confeccionar o dicionário, mas interessar-se nos sérios problemas da cultura nacional.

Do contrário será cortar todos os vínculos que prendem alta instituição literária à vida que a circunda, isolando-a e subtraindo-lhe as possibilidades de ser instrumento efetivo na formação do povo cujas riquezas espirituais pretende representar.

A pretexto de livrar a literatura da política — que pregoam certos "literatos puros", os últimos abencerragens de uma fauna já quase extinta neste século tempestuoso? Que a arte tem seus objetivos acima das contingências sociais e políticas, e o artista é um cenobita desinteressado, à cata de formas puras de pura beleza, etc. A tese é conhecida para que alonguemos e arrazoado.

Entanto, a política tudo envolve, como uma atmosfera, — e nada fica nem pode ficar fora dela. Principalmente a literatura — que reflete, mais que qualquer outra atividade, a situação moral e cultural de uma nacionalidade e de seus problemas mais profundos.

◆

* *

Uma inteligência como a do sr. Getulio Vargas não deixaria escapar o magnífico exemplo que o poeta Tomaz Antonio Gonzaga oferecia à sua análise.

A poética do Inconfidente não exprimia nada do ambiente que lhe tumultuava em torno: a agitada ambiência social em que se processava a mineração, a atmosfera colonial, onde o fisco vigiava e fechava os caminhos para evitar o contrabando, o drama das ambições rasgando a selva — tudo isso não foi sentido pelo cantor de Marília, todo desajustado na sua poesia.

Que-iria marcar-lhe o nome para o Brasil de amanhã, que é o de hoje?

"As suas poesias não se embeberam no cheiro estonteante da terra moça. As pastoras, os zagais, os pegueiros, que invoca e canta, não passam de simples expressões de um dicionário ignorado na colônia do ouro e das pedras, consumida pela febre das riquezas e do luxo que a Inglaterra e a Flandres produziam e Portugal importava e pagava com larguesas de perdulário"

Eis, numa síntese, todo o significado do nome que chegou até nós — e que a Academia está ajudando a imortalidade como patrono de uma de suas cadeiras.

◆

* *

Pretender a literatura desligada de interesses sociais e fora da política é uma atitude tão estranha como querê-la amarrada à reboque de qualquer sectarismo partidário que surja rufando tambores de proselitismo e abrindo matrícula. Isso porque uma escola ou parcialidade não inspira o sentido dos problemas que urge atacar e solucionar em benefício coletivo.

Qual a maior aspiração de um escritor, — poeta ou romancista? Atuar nos espíritos, difundir idéias ou emoções, que se polarisam em correntes, e vão influir no comportamento social dos indivíduos através da concepção que formem do ambiente e da vida.

Literatura, pois, em última análise, é propaganda, que o escritor exerce, conciente ou inconcientemente.

Como melhor influir aspirações, definindo-as e difundindo-as na alma popular? Todos os grandes poetas foram grandes propagandistas. Dante chegou a meter um Papa no inferno de seu poema. Hugo lançou maldições a Napoleão III. Nabuco disse, de maneira primorosa, que Portugal estava todo nos "Lusíadas", e seu melhor cartas, resplandescente através dos séculos. Camões viveu a experiência marítima, sentiu-a. E ainda hoje alguns críticos resmungam contra o *Paraíso Perdido*, de Milton, porque o velho poeta não sentiu o problema ali agitado com mais direto contacto.

E que fazem os divorciados do meio onde vivem? Não veem seus problemas, suas angústias e suas conquistas, — para "sonharem" uma "torre de marfim", onde os eleitos procuram o gôso puro, na serenidade abstrata de uma Estética impassível. Ou caem no maneirismo das escolas, no que o velho Hugo chamava de "mandarinato literário", imobilizando a faculdade criadora.

Só é possível influir nos espíritos, dando-lhes orientação, disseminando idéias ou emoções, quando essas idéias ou emoções refletem a vida real, nascem dos problemas realmente vividos, que estão atormentando os indivíduos, suscitando-lhes preocupações e interrogações. Essa ação tem qualquer coisa de pedagógica, e, no amplo e sadio sentido da palavra, de política. Portanto, querer evitar esse contacto é operar uma "fuga" da realidade, no desejo dos fracos que, não podendo vencer o perigo, contentam-se em ignorá-lo, fechando os olhos.

O que a literatura não conseguiu, no poeta Gonzaga, — a vocação política o fez: tocou-lhe na fibra cívica e projetou-o na posteridade.

No fundo de sua aspiração política há mais poesia que em toda sua obra. Analisando a personalidade do Inconfidente, o orador da cadeira n. 37 revelou-se o extraordinário psicólogo na interpretação dos homens e dos fatos, sempre vitalizados dentro de seu grande sentimento nacionalista.

Djacir Menezes

A questão dos lucros extraordinários

ACHA-SE EM ESTUDOS UM ANTE-PROJETO GOVERNAMENTAL, sôbre a tributação dos lucros extraordinários. O ministro da Fazenda, sr. Artur Souza Costa, convocou os representantes autorizados das classes conservadoras, para um detido exame da matéria.

A simples notícia de que estava na mente do governo um ante-projeto de tal natureza agitou os meios industriais e comerciais do país, provocando os mais discordantes manifestações de opinião.

O assunto é de si mesmo, delicado e complexo. Daí, a precaução do governo em submetê-lo à análise e crítica dos elementos interessados nele.

O Estado Nacional, cujas diretrizes econômicas e sociais unicamente se inspiram nas necessidades reais do Brasil, tem adotado uma sábia política de equilíbrio entre os interesses individuais e os interesses coletivos. País novo, imenso, cheio de infinitas possibilidades, a verdadeira solução de todos os problemas nacionais há de resultar de uma feliz combinação das iniciativas particulares com as providências subsidiárias do Estado. Nem exclusivamente um individualismo de teor liberal, nem exclusivamente uma socialização de índole coletivista. Na questão dos lucros extraordinários, cuja tributação pelo governo se acha em estudos, é preciso ver claro, com olhos desapaixonados, o sobretudo de postos no Brasil, nesta hora que é a mais grave e a mais decisiva de sua história. Para fazer face às despesas extraordinárias, que acarretará a manutenção honrosa de seu compromisso com os nossos aliados, o país tem urgente necessidade de encontrar novas fontes de rendas. Não seria aconselhável a criação de imposto específico de rendas, nem tampouco a majoração de outros tributos, que já pesam sobre o povo, o qual se vê, além disso, os braços com outras dificuldades decorrentes da emergência da guerra.

Ora, é inegável, diante dos próprios balanços publicados, que há indústrias, as quais estão ganhando lucros além da ponta normal, e isso devido exclusivamente à situação que certos produtos criaram para seus interesses. Os nossos colegas do "Correio da Manhã", na edição de 5 de novembro do ano passado, relataram que uma indústria de pneus, com capital de 5 milhões de cruzeiros, conseguiu, de lucro, 19 milhões, isto é, quase o quádruplo, e outra, com o mesmo capital, alcançou o lucro de 25 milhões e meio, isto é, mais de 500 por cento. E ainda outra, com lucros muito além de um rendimento satisfatório.

Ao lado desse quadro de prosperidade quase nababesca, um grande número de empregados de nossas indústrias (precisamente 463.243, segundo calcula o presidente do Instituto dos Industriários), ganha menos de 152 mil cruzeiros, normalmente.

Ora, é preciso lembrar que, se tal é a situação ultra-magnífica de certas indústrias, elas isso devem a medidas também do governo, que tudo tem feito para proteger as relações comerciais entre produtores e consumidores, afim de que não decline o ritmo da vida nacional.

E o que o governo deseja fazer não é lançar uma taxa por assim dizer punitiva, sôbre lucros demasiados. E' a necessidade urgente de criar um recurso extraordinário para sustentação da guerra, que faz com que ele volte as suas vistas para os lucros também extraordinários, que a guerra está fornecendo a certas indústrias.

Não é isso lógico?

E além de lógica uma tal medida, ela é um apelo ao patriotismo dos brasileiros, e à gratidão daquelas que, não o sendo, aqui prosperaram.

Quando outros povos estão dando tudo pela causa comum, e quando os brasileiros vão dar o seu sangue, seria absurdo o isolacionismo dos magnatas do dinheiro.

A cooperação intelectual com o Paraguai

CHEGOU, ante-ontem, a esta capital, o sr. Gross Brow, ministro da Educação do Paraguai. Conquanto a sua visita não tenha carater oficial, sabemos que o titular da nação amiga conversará com o nosso governo sôbre os numerosos problemas atinentes à cooperação intelectual entre os dois países, ultimamente tão incrementados.

Na realidade, são numerosos os aspectos dessa cooperação e ainda recentemente esteve em visita a Assunção o ministro Graça Aranha, chefe da Divisão de Cooperação Intelectual do Itamarati, estudando diversas questões sôbre esse assunto, de sorte a intensificar o mais possível as ligações espirituais, em correspondência adequada com a vinculação política e econômica cada vez mais estreita entre o Brasil e o Paraguai.

Atualmente, estudam português nas escolas paraguaias cerca de mil alunos, e, na Universidade de Assunção, foi criada uma cadeira de Estudos Brasileiros, estando nessa capital uma missão de professores brasileiros, incumbida de orientar esses estudos, bem assim, os do idioma nacional. Além disso, encontra-se também em Assunção, por pedido do governo paraguaio, uma turma de professores de agronomia e veterinária para reorganizar ali esses serviços, chefiada pelo dr. Herman Lent, com a colaboração de vários outros cientistas. Também os serviços de puericultura estão sendo organizados por missão brasileira. Juntamente com o ministro Graça Aranha estiveram, recentemente, em Assunção, técnicos de administração, geólogos, bibliotecários, médicos e universitários para trabalhar em vários setores do país amigo. Além disso, é elevado o número de bolsistas paraguaios, que frequentam as nossas escolas civis e militares.

Vê-se, pois, que a política de cooperação intelectual, a que o chanceler Oswaldo Aranha vem dando a mais atenta vigilância, teem produzido os melhores resultados, particularmente entre os países americanos. E, dentre esses, o Paraguai é um daqueles que se veem vinculando mais fortemente à cultura brasileira, através de laços efetivos e numerosos que, por certo, ficarão mais apertados ainda com a visita do ilustre ministro Gross Brow a esta capital.

O Brasil em face da guerra

SE ALGUM LIVRO PODE MOSTRAR, de modo irrecusável, a decadência a que havia chegado a república velha, de que alguns saudosistas pretendem se recordar tendenciosamente, é "A viagem maravilhosa", de Graça Aranha, em cujas páginas se faz a apologia da revolução que se deveria completar em 1937 com a nova ordem brasileira.

Nenhum exemplo mais significativo de como, nesta hora, povo e governo marcham nas mesmas aspirações, é o entusiasmo, o apoio, a decisão com que o Brasil inteiro cumpre as ordens do seu chefe supremo, preparando-se para enviar para o campo da luta um corpo expedicionário, que torne mais eficiente ainda a nossa participação — já ativa e fecunda — para a vitória da causa da liberdade.

Na outra guerra, que aconteceu? Graça Aranha o diz, no seu notável romance e vale transcrever: "Quando mais tarde o Brasil, impelido pela brutalidade do ataque da Alemanha foi forçado a participar da guerra, revelou-se a insuficiência da organização brasileira, cuja diminuta contribuição se anulou em uma tragédia pastífera. Falhara mais uma vez o espírito nacional do desespero dos entusiastas, que criaram para o Brasil uma situação incomparável entre os povos da América do Sul". E, mais adiante: "...os sensíveis generais e os políticos não permitiram que as mães brasileiras chorassem os seus filhos. Ficou vitoriosa essa piedade, enquanto os sangue de outros homens, o sacrifício de outras mocidades, defendiam a integridade do Brasil de conquista alemã".

O quadro hoje mostra bem a diferença do Brasil, da sua mentalidade, da sua organização, da unidade de vistas entre governo e povo, de tal sorte que em face de magno acontecimento de época, quando o país deve dar um sacrifício supremo à defesa dos direitos fundamentais de sua existência livre, não perdura mais aquele comodismo da participação simbólica, que o nosso Exército repeliu, desejando que os princípios, pelos quais concebemos a coexistência internacional, sejam defendidos por nós mesmos, sem jactâncias, sem exageros, dentro das proporções modestas que podemos fazer, mas dando tudo quando é possível com coragem, com entusiasmo e com dedicação.

O presidente Getulio Vargas — declarou certa vez o chanceler Oswaldo Aranha — não vai à frente nem atrás de seu povo, mas marcha com o seu povo, sentindo as suas aspirações e orientando os seus movimentos, numa unidade infrangível, que é a razão de ser da sua extraordinária clarividência.

A cooperação da Marinha Brasileira

NADA RETRATA melhor a atual etapa de guerra que a notícia vinda de Recife dando conta da notável ação combinada das forças navais e aereas dos Estados Unidos que localizaram e afundaram no Atlântico Sul um corsário nazista que transportava contrabando de guerra do Japão para a Europa.

Bem longe estamos dos primeiros dias da entrada da América na guerra, quando unidades submarinas e de superfície do Eixo atuavam, com relativa impunidade, nas águas do hemisfério infligindo pesadas perdas à navegação aliada. Foi preciso um trabalho tenaz e ingente da parte das Marinhas dos Estados, da Grã-Bretanha e do Brasil para lograr dominar a situação até chegar à situação atual em que a ameaça nazista à navegação diminuiu consideravelmente, a ponto de justificar sucessivas reduções nas taxas de seguro marítimo. Patrulhar imensas extensões oceânicas, localizar as unidades inimigas de tocaia, atacá-las e destruí-las eis a tarefa a que se propuseram, com tanto entusiasmo, as três marinhas unidas e à qual oficiais e marinheiros deram o melhor da sua dedicação, capacidade técnica e bravura marinheira. Mas tudo isso não teria bastado se as forças navais desses três países não houvessem atuado animados de um insuperável espírito de unidade que, em reduzidas semanas, lhes atribuiu a coesão de uma força única. Particularmente as marinhas norteamericana e brasileira, às quais ficou afeto extensa área oceânica, deram, neste particular, admiráveis exemplos de unidade, reforçando na diária camaradagem das armas a compreensão e o entendimento com que os povos dos Estados Unidos e do Brasil exemplificavam no cenário internacional. O afundamento deste corsário nazista não é, portanto, um feito isolado ou acidental. Pertence a uma série de notáveis ações, embora pouco divulgadas, e resulta de uma atuação dedicada de muitos meses. Dias e dias de ingente "caça" foram precisos para localizar o inimigo e afundá-lo, mas agora já se pode dizer que o Atlântico Sul é mar de desgraça para a marinha nazista.

Levando materiais estratégicos vitais para a indústria de guerra do Reich o corsário afundado constitue, sem dúvida, perda sensível para a Alemanha e, portanto, contribuição destacada às armas que na Europa estão inexoravelmente encurralando os nazistas no próprio território do Reich.

O entusiasmo com que a imprensa aliada destaca a atuação da Marinha do Brasil, constitue um grande incentivo para os marujos do Brasil que, mais uma vez, nas águas do Atlântico defendem a honra e a soberania do nosso país, ameaçadas pela barbarie totalitária.

Dia e noite, na vastidão dos mares, os nossos navios de guerra vigiam as rotas comerciais, assegurando — ao lado dos americanos e dos ingleses — a "maîtrise" do Atlântico sul, a chave da vitória.

OS ONZE DE BRAGANZA

Gustavo Barroso

CHAMOU-SE em Portugal, no fim do último século, a um grupo de homens ilustres, mundanos e cultos, que teve larga atuação nos domínios da vida mental e mesmo da vida política, formando como que uma brilhante constelação em volta do infeliz e grande Rei D. Carlos I, os "Vencidos da Vida". Foram também conhecidos como os "Onze do Bragança", nome do famoso hotel lisboeta onde costumavam reunir-se em ágapes platônicos como aqueles de que nos deixou a antiguidade memória exata nas páginas eruditas de Apuleio. Eram eles Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Guerra Junqueiro, Oliveira Martins, Carlos Lobo d'Avila, Antonio Candido, Carlos de Lima Mayer, o Marquês de Soveral, os Condes de Sabugosa, de Ficalho e de Arnoso.

"O Século" de Lisboa, quando lá me achava após as festas centenárias, focalizou esses gloriosos nomes numa série de brilhantes conferências, que foram como que uma continuação da que pronunciara em 1938, sobre os Vencidos da Vida, no Teatro Nacional Dona Maria II, a escritora Genoveva de Lima Mayer Ulrich, a um deles ligada por íntimo parentesco.

Agora, o jovem e já notável crítico, conferencista, homem de letras no mais amplo sentido da palavra, Francisco de Assis de Oliveira Martins, sobrinho do grande historiador de Portugal e continuador de sua glória, nos dá um livro interessantíssimo, bem traçado e cheio de informações valiosas sôbre esse agrupamento de individualidades que elevaram tão alto quanto possível o nível da cultura portuguesa. Deu a esse volume merecedor de atenta leitura o mesmo título dum estudo já publicado no "Diário de Lisboa", em setembro de 1938 — "D. Carlos e os Vencidos da Vida".

O que em verdade derramava luz sôbre esses homens eminentes era o ideal superior que os unia. "Vindos da mais variada extração intelectual, os Onze do Bragança não tiveram a preocupação vaidosa de se exibir perante um público invejoso. — declara F. A. de Oliveira Martins —, atraindo sôbre si as atenções gerais num adeuzinho despedido das culminâncias atingidas, desafiando, com um riso zombeteiro os que, querendo, lá não podiam chegar, juntando ao riso a frase: — nós que aqui chegámos apelidamo-nos "Vencidos" e vós que para aí estais que sois? Embora tivessem os "Vencidos" cultivado o mais requintado mundanismo, atitude complementar da obra inspirada pelo princípio, decerto algumas vezes excedido, mas salutar, de renovação dos costumes, de oxigenação das almas e dos hábitos, os "Vencidos" — grupo — não podem ser apreciados com rigor, pela ementa gulosa de seus jantares, pelo número de "soirées" elegantes em que compareceram, pela côr das luvas que calçavam, pelo talhe impecável do fato que vestiam ou pelas excentricidades que praticaram. Não! porque os "Vencidos", coletivamente, sem constituírem de modo algum um partido, tiveram um ideal alevantado, que serviram: a regeneração de Portugal. Perante a crise política motivada pelas lutas partidárias, que comprometeram o prestígio do País, os "Vencidos" estavam animados de um ideal comum superior: a unidade nacional para a reconstrução da Pátria doente!"

Eis a substanciosa tése que informa e valoriza o livro de F. A. de Oliveira Martins e que, nas "Últimas Farpas", assim definira, referindo-se a D. Carlos o Martirizado, Ramalho Ortigão: "A teoria do engrandecimento do poder real, enunciada por alguns intelectuais do grupo a que pertencia Oliveira Martins o que era, no íntimo da sua palpável inconstitucionalidade, senão um desenvolvimento da convicção de todos os espíritos independentes acerca da estéril e perigosa passividade do poder moderador? O erro da neutralidade monárquica perante o escândalo da administração pública corrigia-se coerentemente com a retificação de uma fórmula consagrada: O Rei reina e tem obrigação de governar." Como se vê, no meio da conturbação dos espíritos e da perturbação constante da ordem, os Onze pensavam no remédio salvador da ditadura, mas exercida diretamente pelo soberano, "pastor não mercenário", "procurador dos descaminhos do povo", e não por interposta pessoa no papel de primeiro ministro ou presidente do conselho.

Os "Vencidos da Vida", de fato, ao invés de onze, eram doze, porque o Príncipe D. Carlos, em vésperas de ascender ao trono como Rei primeiro de seu nome, se considerava "vencido suplente". Em pós D. Carlos, a maior figura política da tertúlia era Oliveira Martins, cuja formação socialista em Coimbra o levara ao então denominado Socialismo de Estado, doutrina por que se batia na imprensa diária. Filiara-se ao partido Progressista, sob a chefia do impoluto Anselmo José Braancamp, criando com outros o movimento portuense de 1885, que teve o nome de "Vida Nova".

Guerra Junqueiro, simpatizante desse movimento, combatia o "votismo". Antonio Candido advogava a representação orgânica no Parlamento, meio, no seu entender, de formar pela vontade popular uma aristocracia intelectual capaz de pôr fim ao aventurismo político-eleitoral. Carlos Lobo d'Avila queria, em lugar das "mayonnaises" políticas, um partido forte, sem o qual não poderia haver governo sério.

No fundo, tudo isso visava a substituição da "fórmula consagrada do liberalismo — o Rei reina, mas não governa, pela afirmação: o Rei reina, o Rei governa e governar é mandar!" Eça e Ramalho aderiam a esse pensamento. Aos intelectuais juntaram-se os palacianos, nobres pela linhagem e pelo espírito: o futuro Conde de Arnoso, de seu próprio nome Bernardo Pinheiro, que publicou o livro de contos "Azulejos", prefaciado por Eça de Queiroz, sob o pseudônimo de Bernardo Pindela; o Conde de Sabugosa, notável historiador de "O Paço de Cintra" e das "Donas dos tempos idos"; e esse Luiz Maria Pinto Soveral, mais tarde Marquês, íntimo do soberano, inconfundível figura de aristocrata na raça e nas atitudes.

Constituiu-se o grupo no primeiro lustro da era de 80, visando o futuro: a ascensão de D. Carlos ao trono por morte de seu pai D. Luiz. Durante a espera, Ramalho e Eça iam farpeando irreverentemente a velha sociedade portuguesa. Casou-se D. Carlos em 1886 e foi para a Quinta do Relógio, em Sintra, depois para o Paço de Belem, onde os Vencidos o frequentavam. E eis o que, a propósito dessa convivência, relata F. A. de Oliveira Martins. "Em Portugal passara a haver duas Côrtes: a da Ajuda e a de Belem. Na Ajuda, rodeado de rígida pragmática, reinava e envelhecia o bondoso Rei D. Luiz, tirando do violoncelo apreciado as notas harmoniosas que quebravam o silêncio do paço enorme, sonolento, debruçado sobre a cidade. Esta era para os renovadores, para os homens de espírito moço, a Côrte-Passado. Na de Belem, reinava a mocidade, reinava a inteligência culta do Príncipe D. Carlos, a mocidade ativa e bondosa da Princesa D. Amélia. Alteciam os "Vencidos" planos de renovação dos costumes, das mentalidades, dos processos políticos e administrativos. Era aquela — a Côrte de Belem — para os renovadores, a Côrte-Futuro."

Sem o Príncipe, os Onze reuniam-se em geral semanalmente no Braganza. Por exceção no Tavares. Às vezes, iam às tascas de petiscos afamados dos arredores: "Perna de Pau, Colete Encarnado, Teifeiras". Outras na residência deste ou daquele. Nessas tertúlias, "Ramalho Ortigão aparecia "inenarravelmente" vestido. Imitação romântica, por certo, do modo de trajar de Teófilo Gautier, do Grande Theo, que toda essa gente venerava como apóstolo do grupo "Jeune-France".

Caldas Cordeiro, Barros Lobo, Basilio Teles, Rafael Bordalo Pinheiro, Silva Pinto, Abel Botelho e Fialho de Almeida, com espírito ou zombaria, violência ou rancor troçavam e metiam à bulha os sonhadores dum Portugal renovado. Dola-lhes mais do que, tudo o

(Conclue na 5.ª pág.)

As atividades da Comissão Anglo-Americana das Caraibas

LONDRES, 10 (Por Donovan Bush, copyright B.N.S., exclusivo para A MANHÃ) — A presente guerra muito contribuiu para situar num plano de destaque as regiões e países centro e sulamericanos, cujas ricas possibilidades e próspero futuro são agora encarados sob um aspecto mais prático e realista. Não são apenas os Estados Unidos os únicos a se interessarem por esses problemas. A Grã-Bretanha igualmente tem-se mostrado disposta a cooperar nesse progresso. Uma prova concreta dessa afirmação pode ser encontrada num recente relatório publicado pela Comissão Anglo-Americana das Caraibas, referente à prosperidade e condições sanitárias das populações das Indias Ocidentais.

Essa Comissão, formada em 1942, consiste em duas secções de três membros cada uma e cujas nomeações são feitas pelos respectivos governos. Foi há pouco criado um Conselho de Pesquisas composto de representantes da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Holanda. A sua tarefa destina-se a desenvolver a aplicação dos últimos conhecimentos técnicos nos vários campos de pesquisas. Devem-se a ele os primeiros passos dados no sentido de organizar e coordenar uma crescente aquisição e importação de produtos alimentares, desenvolvendo um interessante sistema de distribuição, entre as ilhas, por meio de escunas e pequenos vapores locais. A ilha de Jamaica, por exemplo, grande importadora de arroz, vem produzindo em larga escala sucedâneos alimentares hidro-carbonados que lhe permitiram reduzir sensivelmente as suas necessidades de importar arroz.

A referida organização de transporte por meio de escunas assegurou a prioridade requerida pelas necessidades de abastecimentos alimentares e outros suprimentos essenciais. Por outro lado, a Comissão citada se encarregou de ocupar um grande número de trabalhadores rurais na agricultura norte-americana. Remédios para melhorar a situação econômica e social das Caraibas foram cuidadosamente estudados no relatório em questão. Vários problemas estão sendo examinados, inclusive a pesca. Neste último campo foram postas em prática novas e aperfeiçoadas técnicas afim de salgar e conservar os peixes. Outro assunto de análise consistiu nos meios a serem utilizados para um melhor aproveitamento dos recursos do solo, dizendo respeito à sua conservação, cultura e riquezas florestais. A saúde pública não podia também deixar de atrair os maiores cuidados e atenções. A Comissão Anglo-Americana das Caraibas estuda infatigavelmente os meios de controlar e fazer decrescer o índice de certas moléstias, como as venéreas, que constituem um dos grandes problemas sanitários daquelas regiões.

Culturas extensivas de trigo no Brasil

A propósito da expansão triticola no Brasil, o agrônomo Alvaro Simões Lopes, que há vários anos vem incentivando e estudando esse problema, no Ministério da Agricultura, afirma que do aperfeiçoamento da semente depende o êxito das culturas extensivas aconselhando que, paralelamente com os trabalhos de genética, deveríamos, como devemos, prosseguir no plano de incremento da lavoura do trigo, com maior razão agora, em vista dos resultados amplamente satisfatórios e compensadores alcançados pelos técnicos. Julga, entretanto, e nesse sentido tem manifestado seu pensamento ao governo que a pequena lavoura não resolve o problema atual e por isso precisamos enveredar decididamente pelas grandes culturas, localizadas em zonas apropriadas e em núcleos agrícolas especializados, sob a orientação de técnicos do governo. Frisa que é necessário o emprego de variedades adequadas em cada região propícia à cultura do trigo. As declarações do agrônomo Alvaro Simões Lopes devem despertar entusiasmo e interesse entre os nossos homens de negócios e agricultores, os quais têem agora mais um largo horizonte econômico para suas atividades criadoras e patrióticas, que serão orientadas pelo novo Serviço de Expansão do Trigo.

O dever dos que ficaram

FOI-SE A PRIMEIRA LEVA DE BRASILEIROS. Vimo-los cheios do mais incendido entusiasmo, orgulhosos de terem sido escolhidos para os grandes feitos aéreos, que veem preparando a vitória para a nossa causa.

Até o dia da partida desses bravos rapazes, nossa contribuição de guerra consistia em enviarmos para os nossos aliados um imenso contingente econômico, e em havermos cedido as nossas bases do norte para as suas operações de larga envergadura, como foi a ocupação da Africa, feito, para o qual — segundo testemunhos norte-americanos autorizados — se tornou indispensável e foi decisiva a nossa cooperação.

Havíamos, entretanto, de colaborar também militarmente. Quando assinamos, com os nossos aliados, um compromisso de honra, já não voltaríamos atrás. As tradições do Brasil não autorizam nenhuma capciosa interpretação à palavra dada, e a nossa história diplomática é uma página soberba da mais íntegra lealdade.

Tentaram sabotadores do nosso esforço de guerra perturbar, com a sua ação subterrânea, o ritmo crescente da nossa ativa preparação militar, afim de impedir que forças brasileiras tomassem parte em operações fora do país. Mas, nada conseguiram, diante da ansiedade de que estão possuídos os nossos patrícios, por vingarem as selvagerias inomináveis que os piratas do Eixo vieram praticar em nossas próprias águas.

No seu memorável discurso de São Paulo, na Federação das Indústrias, o presidente Getulio Vargas denunciou esses manobristas do quinta-colunismo, esplendidamente refestelados na vida, insensíveis às dores e provações da Pátria.

A partida, assim, dessa primeira esquadra de aviadores brasileiros para o "front" significa a derrota dos torcedores de Hitler e a comprovação exata de que a palavra do Brasil é sagrada.

E' essa a nossa primeira contribuição militar, à qual se seguirão outras e outras. Já não são mais os nossos recursos econômicos, não é mais o uso-fruto de uma base militar, o que damos. Agora, é o nosso próprio sangue, é a doação das nossas vidas, em holocausto aos ideais do Brasil.

O fato de partirem esses nossos irmãos nos impõe um dever agora mais imperioso ainda: o de redobrarmos os nossos esforços, multiplicarmos as nossas atividades, afim de que tenham os nossos irmãos o êxito mais completo na sua jornada de sacrifícios.

Resta que essa compreensão do nosso dever acelere ainda mais o nosso ritmo de trabalho; faça render mais o nosso esforço e ponha, no coração de cada brasileiro, uma flama, agora mais viva do que nunca, a iluminar o nosso caminho para a vitória.

Cuidando da proteção das florestas cariocas

AS florestas protetores das Paineira, Sumaré, Silvestre e Corcovado, foram inspecionadas, recentemente, pelas autoridades competentes do Ministério da Agricultura e da Prefeitura do Distrito Federal.

O chefe da Secção de Proteção das Florestas acaba de fazer, sôbre o assunto, uma exposição ao respectivo diretor do Serviço, assinalando que, dentre outros trabalhos ligados à conservação e guarda daquelas florestas, das mais familiares ao povo carioca e aos visitantes desta capital, foram relatadas as providências combinadas a respeito de postos e localização de guardas, como sôbre a conservação de certos trechos de estradas secundárias que o Serviço Florestal do Ministério achou de melhor alvitre passar aos cuidados do 3º Distrito Municipal. Relativamente ao zêlo pela pureza dos mananciais protegidos pelas florestas inspecionadas, nas quais há grande obras em andamento por parte da Prefeitura, foram expostas a possibilidade e a conveniência de ligação das fossas higiênicas respectivas, inclusiva das instalações sanitárias do restaurante do Cristo Redentor, com a canalização geral de esgotos do Hotel das Paineiras, — como medida radical e definitiva, embora mais cara, em proveito da higiene da parte da cidade abastecida com águas coletadas e captadas naquele setor. Foi também dada a impressão geral de satisfatória conservação, e manutenção praticamente integral, das florestas das Paineiras do Silvestre, do Sumaré e do Corcovado, que apresentam um compacto panorama de vegetação vigorosa, de verdura sem claros, que é dos mais agradáveis quadros paisagísticos apreciados das alturas do Cristo Redentor. Com o aumento próximo dos Guardas permanentes locais e sua estudada distribuição, o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura assegurará com maior facilidade a existência indefinida de uma das mais preciosas parcelas do patrimônio panorâmico do Rio de Janeiro.

NOTÍCIAS LOCAIS

Médicos para o Corpo Expedicionário

NO decorrer do mês próximo findo foram concluidos os Cursos de Medicina Especializada, promovidos pela Liga da Defesa Nacional sob o patrocinio da Diretoria de Saude do Exército. Das três centenas de médicos matriculados, mais de duzentos fizeram jús aos diplomas o que vem mostrar o interesse que despertou na classe médica a realização desses cursos e a perfeita união entre a medicina civil e os meios militares brasileiros na realização da suprema tarefa, o esmagamento do inimigo n.º 1 do Brasil e da Humanidade, o nazi-nipo-fascismo. Foram os seguintes os professores que, com grande proficiência ministraram os cursos: Velho da Silva — Doenças Infecciosas; Ugo Pinheiro Guimarães — Cirurgia; Deolindo Couto — Neurologia; Heitor Carrilho — Psiquiatria; Joaquim Mota — Dermato-sifilografia; Alberto Renzo — Tisiologia; David Sanson — Oto-rino-laringologia; Sylvio Abreu Fialho — Oftalmologia; Manoel de Abreu — Radiologia; Decio Parreiras — Medicina do Trabalho nas Indústrias de Guerra; O prof. Joaquim Mota, como presidente da Comissão Medica da Liga da Defesa Nacional, coordenou os trabalhos dos Cursos. Os diplomas serão conferidos em sessão solene, com a presença de altas autoridades, na quarta-feira, 12 do corrente, às 12 horas na Academia Nacional de Medicina.

Movimento da Biblioteca Nacional, em dezembro

FOI dos mais intensos o movimento da Biblioteca Nacional, no mês de dezembro último. A estatística de consulta acha-se assim elaborada: dias uteis, 30; consultantes, 4.847; média da frequência diária, 162. Foram consultados: impressos, 10.006; manuscritos, 8.270; cartas geográficas, 7.988; peças iconográficas, 10.436; periódicos, 24.178; total, 66.878; média de consulta diária, 2.029. Quanto às obras impressas: obras gerais, 90; Filosofia, 337; Religião, 58; Sociologia, 667; Filologia, 680; Ciências Naturais, 1.820; Ciências Aplicadas, 1.798; Belas Artes, 114; Literatura, 1.242; História e Geografia, 1.045; Referentes ao Brasil: obras gerais, 73; Agricultura e Zootecnia, 74; Política, Administração e Legislação, 339; Comércio, Indústria e Comunicações, 176; Corografia, Viagens e Sociografia, 122; Educação e Assistência, 150; Literatura e Belas Artes, 676; História e Biografia, 593; total de obras, 10.054; total de volumes, 11.014. Quanto aos idiomas: obras em alemão, 98; em Espanhol, 480; em Francês, 1.224; em Inglês, 620; em Português, 7.468; outras linguas, 164; total, 10.054.

Vacinação contra hidrofobia

O DEPARTAMENTO de Medicina Veterinária tem postos de vacinação e matrícula de cães, onde o público poderá levar os seus cães, afim de premuni-los contra a raiva, nos seguintes locais, diariamente, das 11 às 16 horas e, aos sábados, das 11 às 14 horas: rua Formosa do Zumbi n. 30 (Ilha do Governador); rua Manoel Vitorino n. 140, rua Senhor dos Passos n. 123, rua Filomena Nunes n. 1.071, rua Candido Benicio n. 113 e Praça da Bandeira n. 44, e, das 8 às 18 horas, e aos sábados das 8 às 13 horas, na avenida Bartolomeu de Gusmão n. 1.120. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais acima mencionados pelos funcionários do Departamento de Medicina Veterinária.

Secção Consular da Embaixada Americana

DO EDIFÍCIO Standard, onde se achavam funcionando, foram transferidos para o sétimo andar do Edificio Metrópole, á avenida Presidente Wilson, 165, as instalações da Secção Consular da Embaixada Americana, cujos telefones passaram a ser ramais da mesa de ligações da referida Embaixada, 22-2150. São os seguintes, especificadamente, os departamentos em questão, e os números das salas em que agora se encontram: Navegação e Marítimos, sala 711; Assuntos gerais, Informações, Tabelionato, Correio, sala 712; Sala de Recepção do Consul, sala 714, Passaportes Americanos e Registos, sala 715; Visas, sala 716; Faturas, sala 719; Mensageiros, sala 723.

Associação dos Servidores Civis do Brasil

DANDO inicio ao seu programa recreativo para 1944 a Associação dos Servidores Civis do Brasil, atualmente instalada, em sede provisória, no edificio do I.P.A.S.E., promoverá aos sábados uma sessão cinematográfica, na qual apresentará filmes educativos e recreativos, inéditos. Essas sessões, para os associados e suas familias, terão lugar às 16 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, gentilmente cedido pelo sr. Herbert Moses. Assim, já no próximo sábado, dia 15, às 16 horas, no auditório da A.B.I. será realizada a primeira sessão cinematográfica promovida pela Associação dos Servidores Civis do Brasil.

O RIO E AS SUAS DIVERSÕES

TEATRO

O IMPERADOR PEDRO II OFERECEU UM ALFINETE DE BRILHANTES A JOÃO CAETANO

PEDRO II, com todos os seus defeitos, era um homem de numerosas virtudes. E entre as suas virtudes, uma das maiores era, com certeza, a fascinação que ele tinha pelos artistas e pelos homens de inteligência e cultura e por tudo que era modalidade intelectual. Durante o segundo reinado não houve um intelectual que, aproximando-se do paço, não tivesse a proteção e o carinho do nosso imperador. Do seu bolso, sua majestade custeava o estudo de muito estudante pobre. Quando viajava pelos paises estrangeiros a maioria das visitas de Pedro II era aos museus, as sociedades cientificas e aos homens de ciência e de letras.

E' bastante conhecida a visita que o nosso monarca fez a Vitor Hugo em Paris, o jantar que o autor dos "Miseraveis" lhe oferecera em sua própria residência. No Rio de Janeiro, D. Pedro estava sempre pronto a proteger os intelectuais que batiam á sua porta. Os homens de teatro tiveram sempre o amparo do imperador. Os espetáculos de gala, as festas artisticas dos grandes cultos do palco contaram sempre com a presença do monarca e da familia imperial. João Caetano, esse, recebeu sempre de Pedro II as maiores distincões. Uma delas foi o alfinete de brilhantes que o monarca lhe ofereceu no dia 15 de agosto de 1859, por ocasião do espetáculo em que se reinaugurou o teatro D. Pedro, após o seu terceiro incêndio.

24 NUMEROS DE MUSICA DE ESTUDOS DIFERENTES, NA PARTITURA DE "PO' DE MICO", DIA 12 NO RECREIO

A partitura de "Pó de Mico", peça inaugural do novo Teatro Recreio e que será apresentada em "avant-premiére" em homenagem ao general Almério de Moura, na noite da proxima quarta-feira, 12, é toda original de Custódio Mesquita e os seus 24 números de musica são, cada um de um estilo. Os números de Custódio Mesquita para "Pó de Mico" são os seguintes: "Ouverture" sinfônica; cançoneta-marcha; catereté; dobrado militar; "shotisch"; "swing" canto chinês; valsa-canção; música oriental; fox-blue; grande marcha; fox-canção; duéto cômico; musica litúrgica; música descritiva; romanza; quarteto de cordas; pantomima musical; canção em tempo de blue; samba; dueto-fox; tzigana; dansa-cômica e concertante grandioso, final.

NOVA SEMANA DE "GENTE HONESTA", POR PROCOPIO NO TEATRO REGINA

As represenações de "Gente Honesta" por Procopio no REGINA, domingo á tarde e á noite fizeram esgotar totalmente as lotações do teatro da rua Alcindo Guanabara tendo a bilheteria vendido apreciavel número de ingressos para os espetáculos da noite de hoje! A divertida comédia de Amaral Gurgel, tudo indica, manterá o REGINA concorridissimo na semana ora iniciada.

"A GAROTA D'ALEM-MAR", NO SEU CENTENARIO

Freire Junior, acaba de obter novo triunfo com o centenário de representações da sua engraçadissima burleta "A Garota d'Alem Mar", em cena no João Caetano (refrigerado), com todos os artistas comandados por Beatriz Costa e Oscarito. A vitória se estende tambem a estas queridas figuras do nosso teatro, que, pondo em prova os seus inumeraveis recursos, levaram o espetáculo a uma consagração com há tempos não assistiamos. "A Garota d'Alem Mar", com Beatriz Costa e Oscarito, tem sido o divertimento predileto de todos os cariocas, há quase dois meses. O seu entrecho de intensa comicidade, as suas melodias inesqueciveis, e, sobretudo, as suas personagens impagaveis, fazem com que todos voltem ao teatro, para novamente deleitar-se com os tipos criados pela fertil e habilissima imaginação de Freire Junior.

DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO

E Saltará da Cama Disposto para Tudo

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Neste caso, as Pilulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas Carter. Não aceite outro produto. Preço: Cr. $ 3,00.

EMOFLUIDINA NA ARTERIOESCLEROSE

Molière e a sua comemoração no teatro da A. B. I.

A CASA do Jornalista, no seu plano de aperfeiçoamento de cultura, dará durante o ano uma série de espetáculos teatrais, em seu Auditório, não só para os associados, como para o público. O tri-centenário de Molière, o grande artista que a Academia Francesa glorificou com a colocação do busto no seu auditório com a seguinte inscrição: — "Nada faltou para a sua glória; ele faltava à nossa", será comemorado no correr do mês de abril no palco da Associação Brasileira de Imprensa de forma excepcional. Nesse espetáculo, serão apresentados dois atos de "L'ecole des Femmes"; cenas de "Femmes Savantes" e a magnifica comédia de George Loisier "L'appel de la gloire", sob a direção da grande artista francesa sra. Henriette Risner Morineau, professora do Conservatório Brasileiro de Música, já tendo atuado com aplausos do público na última temporada do Teatro Municipal, e que terá o encargo de incarnar, naquelas peças, as respectivas protagonistas.

Seria o sucessor de Von Mannstein

ESTOCOLMO, 10 (A. P.) — O "Aftonn Tidningen" anuncia que há boatos de que von Rundstedt, que até agora comandava a "costa de invasão", será o sucessor de von Mannstein no comando das forças alemãs na frente oriental.

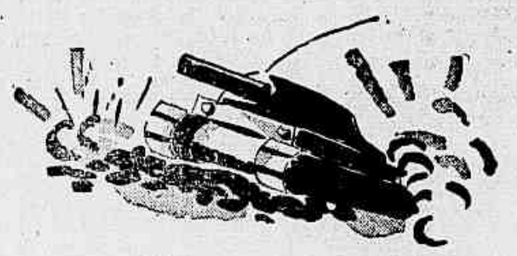
GRILL ROOM

MAIS uma novidade está sendo anunciada, nos programas-shows da Urca. Trata-se do conjunto orquestral "Hawaian Serenaders", que ali estreará, hoje, apresentando "ritmos da América". E' um conjunto de famosos astros, razão pela qual tem despertado grande interesse nos meios artisticos. Eles prometem deliciosos momentos de prazer à platéia carioca, com a sua arte original. Um programa selecionado de ritmos americanos, constituirá, sem dúvida o êxito inicial da esperada estréia de hoje. Pena é que esse admiravel conjunto orquestral não possa demorar em nossa capital, por mais algum tempo, por isso que tem contrato firmado com outros "night clubs" do continente. A sua temporada, no grill da Urca, será, pois, de alguns dias, uma ligeira demonstração de arte, de técnica, de perfeição e de estilo. Osvaldo Navarro, cantor romântico, o "az" da guitarra hawaiana; Raul Fortunato, o trombonista mágico; Jimmy Logan, Glória, e outros nomes, serão apresentados com relevo, ao público. O conjunto, alem de homogêneo e bem treinado, alem da perfeição com que se exibe, possue uma simpatia, contagiante, feita de ritmos e de alegria. Consignamos aqui a nossa homenagem muito sincera e muito justa pelo provavel sucesso do "Hawaian Serenaders", na noite de hoje no grill da Urca.

MARIARIE

HOJE NA A NOITE ILUSTRADA

IMPRESSIONANTES REPORTAGENS FOTOGRAFICAS SOBRE A GUERRA.



CRÔNICAS, MUNDANISMO, ÚLTIMAS CRIAÇÕES DA MODA, CINEMA, ETC.

RÁDIO

PROGRAMA DE HOJE DA RÁDIO NACIONAL

6,10 — Hora da Ginástica, direção do prof. Osvaldo Diniz Magalhães; estúdio 3; locutor: Romeu Fernandes; 8,00 — Reporter Esso, o primeiro a dar as últimas; estúdio 3; locutor: Reinaldo Costa; 8,05 — Músicas variadas, em gravação; estúdio 2; locutor: Romeu Fernandes; 10,30 — Vertigem, rádio-novela de Saint Clair Lopes; estúdio 2; locutor: Reinaldo Lopes; 11,00 — Programa Paulo Gracindo, com a participação de Jararaca e Ratinho, Roberto Paiva, Dupla Ping-Pong e o regional. Teatro Carlos Gomes; locutor: Aurelio Andrade; 12,55 — Reporter Esso, o primeiro a dar as últimas; estúdio 2; locutor: Reinaldo Costa; 13,00 — Ondas musicais; estúdio 6; locutor: Celso Guimarães; 14,00 — A voz da Beleza; estúdio 2; locutora: Lea Silva; 15,00 — Intervalo; 15,30 — Músicas variadas, em gravação, até 15,45 e depois das 17,45; estúdio 2; locutor: Jorge Curi; 17,30 — Resenha Esportiva Brasileira, com Gagliano Neto; estúdio 3; locutor: Jorge Curi; 17,45 — Músicas variadas, em gravação; estúdio 2; locutor: Jorge Curi; 18,15 — Josef Rogosik, com Celso Cavalcanti, ao piano; estúdio 2; locutor: Jorge Curi; 18,30 — O Mundo na berlinda, comentário de guerra, com Fernando de Sá; estúdio 4; locutores: Saint-Clair Lopes e Aurelio Andrade; 18,45 — Impere com Celso Cavalcanti, ao piano; estúdio 2; locutor: Celso Guimarães; 18,55 — Correspondente estrangeiro; estúdio 6; locutor: Saint-Clair Lopes e Aurelio Andrade; 19,10 — Roberto Paiva, com orquestra; estúdio 6; locutores: Celso Guimarães e J. V. Payá; 19,25 — Orquestra de Concertos; estúdio 6; locutor: Saint Clair Lopes; 19,55 — Reporter Esso, o primeiro a dar as últimas; estúdio 6; locutor: Aurelio Andrade; 20,00 — Hora do Brasil, do DIP; 21,00 — O que faria você?; estúdio 2; locutor: Aurelio Andrade; 21,35 — Orlando Silva, com orquestra; estúdio 6; locutor: Celso Guimarães; 22,05 — O Sombra, teatro de aventuras; estúdio 2; locutor: Aurelio Andrade; 22,35 — Luiziia Cunha Silveira, com orquestra; estúdio 6; locutor: Saint C. Lopes; 22,55 — Reporter Esso, o primeiro a dar as últimas; 23,00 — Notas do Departamento Político e Cultural, da Rádio Nacional; estúdio 6; locutor: Aurelio Andrade; 23,15 — Serenata; estúdio 6; locutor: Saint C. Lopes; 24,00 — Encerramento.

PROGRAMA DE HOJE DA PRD-5

A PRD-5 transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará hoje o seguinte programa:

Às 8 horas: Jornal Falado do Distrito Federal; às 9 horas: A voz do DASP.; às 9,30 horas: Jornal falado da Policia; às 10,30 horas: O mundo em revista; às 11 horas: Hora do lar — Leituras e suplemento musical; às 17 horas: O Brasil e a Guerra; às 18 horas: Jornal dos Professores — Noticias e comentários. Suplemento musical: Suite n.º 2, para dois pianos de Rachmaninoff com Vitya Vronsky e Victor Babin; às 18,30 horas: programa sinfônico; Rapsódia Rumena, de Enesco; Ouverture da Dona Diana de Resnicek e O Aprendiz do Felticeiro de Paul Dukas; às 19 horas: Pragrama de canções; às 19,30 horas: Balleta de Delibes às 19,45 horas: programa "A Terra e o Homem"; às 20 horas: Hora do Brasil; às 21 horas: Jornal da Prefeitura — Noticiário administrativo; Suplemento musical: Recital do pianista Ignace Ian Paderewsky; Rapsodia Hungara n.º 2, de Liszt; Valsa Brilhante, de Chopin; Valsa Capricho, de Rubnistein, La Campanela, de Paganini e Adagio da Sonata ao Luar, de Beetoven; às 21,30 horas: Cena do 1.º ato da opera "Fausto", de Gounod com Melandri e De Angelis; às 22 horas: Variações sobre um tema de Tschaikowsky com a orquestra de cordas de Boyd Neel; às 22,20 horas: Sinfonia n.º 1 de Sibelius com a Sinfonia de Filadelfia.

PROGRAMA DE HOJE NA PRA-2

17 hs. — Hora Certa — "O dia de hoje há muitos anos..." (Ecos do "Fico" Avilez); 17,05 hs. — Canções selecionadas", 17,30 hs. — "Curso de férias" — promovido pela Associação brasileira de educação. 18 hs. — Vesperal sinfônico", 18,45 hs. — "Noticiário do Dasp". 19 hs. — Hora Certa — "Curso de português para estrangeiros" — do prof. Glimério de O. Souza. 10,30 hs. Suplemento musical". 19,45 hs. — "Londres informa" (retransmissão do primeiro noticiário da noite da BBC, para a PRA-7. 20 hs. — "Hora do Brasil". 21 hs. — "Critica musical" — da profa. Magdala da Gama Oliveira. 21,30 hs. — A guerra dia a dia" — comentário de Washington, fornecido pela Inter-Americana. 21,35 hs. — "Rapsódia das nações unidas", 22 hs. — "Comentário da semana" do Paulo Roquette Pinto, 22,10 hs. — Música sinfônica" e 23 hs. — Hora certa — Encerramento.

"HORA DO BRASIL"

Suplemento musical de hoje:

Retransmissão de mais um programa da série de intercâmbio radiofônico entre o Brasil e os Estados Unidos, organizado pela Columbia Broadcasting System e irradiado diretamente de Nova York.

AS "ONDAS MUSICAIS"

As "Ondas Musicais", apresentarão, hoje, terça-feira, dia 11, o soprano Alexandrina Ramalho, que em programa de estúdio, interpretará as seguintes peças: Pergolesi — La serva padrona. Gluck — Masoeur et son garçon; Toujours par fillette tranche. Ravel — La flute enchantée. Canteloube — L'eau de source; Lábas dans limousin. Melartin — Ritorno. Nepomuceno — Dor suprema. Obradors — Del cabello más sútil. A parte de gravações, constará do concerto para piano e orquestra em Lá menor op. 16, de Grieg, com Arthur Rubinstein e a Orquestra de Filadélfia, conduzida por E. Ormandy. Este programa, será irradiado simultaneamente pelas PRF-4, E-8, A-9 e E-2, das 13 às 14 horas.

MILITARES

Quando "alguem" lhe recomendar outra casa como sendo de "SUA CONFIANÇA", consulte, antes de comprar, os preços da

"PAN-OTICA"

AVENIDA NILO PEÇANHA, 31-A

e terá ganho 10 a 15%. Desconto de 10% nas receitas da Policlinica do Rio de Janeiro.

45 mil lanchas de desembarque para a invasão

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O subsecretário da Marinha, sr. Forrestal, declarou que é necessário completar rapidamente a construção de 45.000 novas lanchas de desembarque nos estaleiros norteamericanos, afim de garantir o êxito das próximas operações de invasão.

Expressou que foram construidas 20 mil de um total proposto de 65 mil e que as restantes devem ser terminadas rapidamente, "porque as datas da invasão foram fixadas e norteamericanos deverão tomar de assalto costas hostis mais dificeis do que as que atacaram até agora".

Notícias do D.A.S.P.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO:

Aviso aos candidatos do concurso de Escriturário (C 101) — Sobre A prova de sanidade — Os candidatos do concurso de Escriturário que ainda não prestaram a prova de sanidade e capacidade física, deverão comparecer com urgência à D. S. para efeito de marcação da referida prova, pois os resultados das provas escritas serão divulgados dentro em breve.

Médico Psiquiatra do M. E. S. — C. 111 — E' a seguinte a segunda escala parcial da prova prática de psiquiatria clinica, a ser realizada no corrente mês no Hospital Psiquiátrico (Praia Vermelha):

Dia 11 — 8 horas — Número de inscrição — 1 (SP) e 3 (SP) — Suplentes — 6 (SP) e 1.

Dia 12 — 13 horas — Número de inscrição — 6 (SP) e 1 — Suplentes — 30 e 30.

Dia 13 — 8 horas — Número de inscrição — 30 e 30 — Suplentes — 33 e 34.

Dia 15 — 8 horas — Número de inscrição — 33 e 34.

Inspetor de Imigração do M. C. I. C. — C. 98 — A prova escrita de Noções de Direito e Legislação será realizada hoje — dia 11 — às 7 horas e 30 minutos, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Professor Adjunto XIII (Desenho) do Instituto Profissional 15 de Novembro do M. J. N. I. — P. H. 448 — A Parte I será realizada no próximo dia 11, às 8 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Armazenista VIII e IX do Serviço de Transportes do Departamento de Administração do M. E. S. — P. H. 483 — As Partes I e II serão realizadas no próximo dia 16, às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Armazenista de qualquer Ministério — P. H. 494 — As Partes I e II serão realizadas no próximo dia 16; às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Armazenista VII do Museu Imperial do M. E. S. — P. H. 465 — As Partes I e II serão realizadas no próximo dia 16, às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Armazenista VII, VIII e IX da Fábrica do Galeão do M. Aer. — P. H. 471 — As Partes I e II serão realizadas no próximo dia 16, às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Armazenista VII e IX do Depósito de P. H. 472 — As partes I e II serão realizadas no próximo dia 16, às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Prova de melhoria de salário para preenchimento das funções vagas na S. F. de Auxiliar de Escritório do DASP — P. H. 473 — Esta prova será realizada no próximo dia 16, de acordo com a seguinte escala:

Tipo "A" — às 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferência do candidato:

Tipo "B" — às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80);

Tipo "C" — às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro I (avenida Marechal Floriano, 80).

Auxiliar de Escritório do M. F. — P. H. 504 — Esta prova será realizada no próximo dia 16, de acordo com a seguinte escala:

Tipo "A" — às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80);

Tipo "B" — às 10 horas e 30 minutos, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90, conforme a preferença do candidato.

Médico Psiquiatra do M. E. S. — C. 111 — A prova escrita de habilitação (item "a") será realizada no próximo dia 19, às 17 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

CHAMADAS DE INTERINOS:

Os interinos da carreira de Mestre de Linhas tambem deverão providenciar a regularização das inscrições feitas "ex-officio" na forma da lei, no Posto de Inscrições da D. S. ou nos Postos de Inscrições das Delegacias dos Industriários nos Estados em que se acham abertas inscrições ao referido concurso.

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO:

Os candidatos habilitados nas provas de Assistente de Organização do DASP (P. H. 391) e Assistente de Pessoal do DASP (P. H. 372), e no concurso de Estatístico Auxiliar de qualquer Ministério (C. 114), devem comparecer ao Posto de Inscrições (praça Marechal Ancora), afim de receberem os certificados de habilitação.

INSCRIÇÕES ABERTAS:

CONCURSO — (Distrito Federal e nos Estados):

Mestre de Linhas do M. V. O. P. — até o dia 30.

PROVAS DE HABILITAÇÃO — (Distrito Federal): Auxiliar e Praticante de Escritório de qualquer Ministério — permanente; Auxiliar de Escritório de qualquer repartição do M. F., até o dia 12; Auxiliar de Escritório do Ministério da Marinha — Tipo "B" — (Datilografia) e Desenhista IX da Divisão de Organização Sanitária do M. E. S., até o dia 17; Assistente de Orçamento da Comissão de Orçamento do M. F., Laboratorista VI (Laboratório de Pesquisas Clinicas), do Serviço Nacional de Doenças Mentais do M. E. S. e Laboratorista VI (Farmácia), do Serviço Nacional de Doenças Mentais do M. E. S., até o dia 20; Laboratorista VI e VII do Instituto de Experimentação Agricola do M. A., até o dia 25.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS:

PROVAS DE HABILITAÇÃO — (Distrito Federal): Auxiliar de Seleção do D. A. S. P. — (P. H. 506): de 12-1-44/

(Conclue na 7.ª pág.)

APÓLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo sancionadas, pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer, pequeno desconto. Negócio rápido.

ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (Casa bancária)

Rua Buenos Aires n. 54, 1.º — Tel. 23-3191

MUNDO SOCIAL

CLUBE DE SUICIDAS

EM Bucamaranga (Colombia), a Policia fechou um Clube de Suicidas, por denuncia de um sócio, desgostoso dos estatutos... Os sujeitos reuniam-se regularmente, para sortearem o condenado á morte e escolherem a melhor maneira de atravessar, sem esforço, o rio Estige. A' luz da Lógica, nada mais compreensivel do que o direito de se reunirem em grêmio os que resolveram desertar da Vida, restituindo ao Criador o dom mimoso da Criação. Se os homens se reunem para viver, por que não se hão de agremiar para a Morte? Se há cenáculos de médicos, literatos, pintores e filósofos, por que não os haverá para os moribundos? A humanidade tem respeitado toda sorte de suicídios espetaculares — o dos mártires, o dos heróis — só rejeitando o suicídio que não possue uma finalidade religiosa ou cívica. Admite-se a morte por dever, mas nega-se a morte pela alegria de morrer... A Vida, pode-se perdê-la para servir a um ideal, mas, nunca, por convir a um capricho. Ora, a verdade é que, para muita gente, a morte é uma tentação como, para outros, as viagens, o jogo ou os esportes violentos. Sujeitos entediados sentem uma alegria estranha em irem, ver, do outro lado das Coisas, o eterno, mistério da Morte. E' uma doença? Talvez seja, antes, uma atitude mental... E' uma filosofia? Não: é um passatempo... O fato de não voltarem para dar suas impressões de alem-túmulo é que torna sombrio o panorama dos suicidas. Nessa espécie de turismo, não se compram passagens de ida e volta. Maior, pois, a sensação do turista, ao largar para o alto oceano da Dúvida, guiado pela luz bruxoleante de uma esperança... Reunidos em um clube, subordinados a um regimento interno, os suicidas compartilham entre si o prazer de detestar a Vida... São desgostosos com método, infelizes com estatutos... Devemos fechar-lhes a casa? Não: urge esclarecer-lhes o espírito. Não se combate o tédio com o xadrez, mas, sim, com a bondade cristã. Deem-se-lhes diretores espirituais, ao invés de multas e prisões severas. Estão cansados de viver? Criemos-lhes, na alma, o horror da Morte. Não são felizes: enchâmo-los de alegrias. A melhor profilaxia do desespero é a saude da alma. Homens fortes não se matam: matam a causa dos seus dissabores. Nada existe incuravel, a não ser a estupidez de certas almas sem luz.

Demos ao Clube dos Suicidas uma biblioteca de escritores sagazes, um jardim em flor, um exemplar da Bíblia e um punhado de enfermeiras moças e sorridentes. Em breve, a Vida renascerá naquele ambiente de Deus, e o riso das crianças tenras afogará em sons de cristais partidos os últimos gemidos do desespero, os derradeiros estertores do tédio...

Berilo Neves

Aniversários

FIZERAM ANOS ONTEM:

Senhorita: Licia Maria Rodrigues Neves, filha do sr. Rodrigues Neves.

Senhora: Corina Lindoya Viamão.

Senhores: jornalista Paulo Cleto; Antonio de Amorim Diniz; A. Junqueira Ferreira, advogado nesta capital; Jorzelino Pinto; Almir Campos Godilho, do nosso meio bancário.

— Faz anos hoje a senhora Nair Travassos Barros, esposa do major Amadeu Baia de Barros.

— Mme. Alvaro Maia — Fez anos ontem d. Amazilles Maia, esposa do dr. Alvaro Maia, interventor federal do Estado do Amazonas.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do casal Heitor Glestenes de Farias, do Ministério da Educação, e sra. Maria Fernandes de Faria, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Suely.

Noivados

Estão de casamento tratado, o sr. Hero José Couto de Oliveira, filho do sr. Francisco de Paula Couto de Oliveira e sra. Maria Couto de Oliveira, com a senhorita Lia Caimon du Pin e Almeida, filha do casal Miguel Caimon du Pin e Almeida.

Clubes e festas

— Tijuca Tenis Clube — Amanhã, o Tijuca fará realizar mais uma festa pré-carnavalesca, dedicada ao seu quadro social.

Bacharelando

No dia 4 do corrente, bacharelou-se em Ciências e Letras, o jovem Nelson Leal Bastos, filho do sr. Francisco de Andrade Bastos e d. Abigail Bastos.

Em sua residência foi oferecido às pessoas de suas relações um banquete, tendo falado ao champagne o sr. Moacyr de Queiroz, conhecido "sportman" carioca.

Comemorações

Almirante Maurity — Comemorando a passagem do centenário do nascimento do almirante Joaquim Cordovil Maurity, será realizada depois de amanhã, às 17 horas uma sessão solene no Clube Naval. Sobre a vida do grande herói falará o cap. de fragata Carlos da Silveira Carneiro.

Falecimentos

— Senhora Luiza Inocencia de Lacerda Azedo — Faleceu no Hospital de Acidentados a senhora Luiza Inocencia de Lacerda Azedo, viuva do médico maranhense dr. José de Almeida Azedo. A veneranda senhora, que desaparece aos 94 anos de uma existência marcada pelos mais belos atributos de inteligência e coração, em grande parte dedicada ao magistério, do qual foi figura destacada, era mãe do dr. Raul Azedo, já falecido, e d. Alzira Didier, e avó dos drs. Joaquim Pimenta, catedrático da Faculdade Nacional de Direito, Aladio do Amaral, delegado de Policia, Antonio Didier, industrial, Joaquim Didier, alto funcionário do Ministério da Justiça, Luiz Didier, oficial médico do Exército, Waldemar Moreira, do alto comércio desta praça e Maciel Pinheiro, chefe do Serviço de Divulgação da Prefeitura. O enterro realizou-se às 16 horas de domingo, com grande acompanhamento, no cemitério de São João Batista.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Alvimar Carneiro de Rezende, às 9,30 horas, na Candelária.

— Alfredo Sagadi, às 10,30 horas, na igreja de S. Nicoláu.

— Alfredo Harbertes Madureira, 7.º dia às 10,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

— Waldemar Teixeira Monteiro, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

— Albino Porteia, às 9 horas, na igreja de N. S. de Lampadosa.

— Arlete Gomes, 7.º dia, às 8,30 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

— Arthemisia Candida Nunes dos Reis, 30.º dia, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— Olegario Joaquim Ortiz, 7.º dia, às 10 horas, na Candelaria.

Professor Castro Araujo — Realiza-se hoje, às 10,30 horas, na igreja São Francisco de Paula, a missa em ação de graças pelo restabelecimento do professor Castro Araujo, mandada celebrar por um numeroso grupo de amigos daquele ilustre homem de ciência.

ADAPTE E ACONSELHE

ANTENA SPIRAL

LEGITIMA COM PARA ESTA MARCA RADIO

PARA QUALQUER TIPO DE RADIO ACEITAMOS CONSERTOS

Preço no Rio ..... Cr$ 12,00

Outras Praças .... Cr$ 14,00

Distribuidor: LEO FEDEROWSKI

RUA PEDRO I, 7 - RIO DE JANEIRO

De regresso ao Brasil o sr. Rego Monteiro

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U. P.) — Em avião da "Panagra", deixou esta capital o sr. Augusto Rego Monteiro, delegado do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio do Brasil. O viajante rumou para o Brasil, via Argentina e Uruguai.

Dr. Oswaldo Marães Camara

CIRURGIÃO-DENTISTA

Clínica - Cirurgia - Prótese

CONSULTORIO

Av. N. S. de Copacabana, 995

(Primeiro andar)

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 17 ÀS 22 HORAS

Fones: 27-7540 e 27-5131

Mais de meio seculo de trabalho proficuo

Em 1890, fundava-se o Banco dos Funcionários Publicos, depois denominado Banco Brasileiro do Comércio, sob cujo nome passou a operar até hoje.

O transcurso de mais de meio século de atividades representa uma série extensa de valiosos serviços prestados a duas gerações de homens de negócios e ao público em geral, através de suas operações em todos os ramos do trabalho bancário: depósitos, cobranças, descontos, etc.

Credenciado por um laborioso passado, o Banco Brasileiro do Comércio continua, no presente, fiel ao seu programa de real eficiência.

Presidente: José Bellens de Almeida

Secretario: General Espirito Santo Cardoso

Gerente: Coronel Matheus Martins Noronha

BANCO BRASILEIRO DO COMERCIO

Capital Cr$ 10.000.000,00

Rio: R. do Carmo, 57-59

São Paulo: R. Alvaro Penteado, 49-53 - Sédes próprias

CONTINENTAL

Mais um restaurante tipo S.A.P.S.

ONTEM, na Companhia Nacional de Tecidos Nova América, foi inaugurado um refeitório para os trabalhadores. Organizado nos moldes e sob a orientação do Serviço de Alimentação da Previdência Social, destina-se o refeitório em questão a proporcionar aos trabalhadores daquela indústria uma alimentação sadia e barata.

O SAPS fornecerá a comida que será idêntica à do restaurante da Praça da Bandeira, isto é, cientificamente calculada para as necessidades dos trabalhadores do Brasil de acordo com a atividade exercida.

Ao ato da inauguração estiveram presentes o presidente da firma sr. Fausto Bebiano Martins e os diretores Ademar Bebiano, Walter Button e Nelson Cintra.

Representando o SAPS compareceu D. Jardelina Bastos, chefe do Gabinete, que reafirmou o desejo do SAPS de continuar sua luta pela boa alimentação dos trabalhadores do Brasil.

OS ONZE DE BRAGANZA

(Conclusão da 4.ª pág.)

"número estreito que não admitia acrescentamento". Respondiam às críticas os Vencidos pelo seu orgão oficial, "O Tempo", dirigido por Carlos Lobo d'Avila. Das respostas aos ataques uma das mais interessantes foi a de Oliveira Martins pelo "Reporter" de julho de 1888, quando quiseram ver no grupo um novo partido politico: "Multiplicam-se os partidos como pães... Por que não há de haver o dos Vencidos da Vida...? ... Por que não havia de ser um jantar cada semana a carta constitucional do partido novo? A politica não passa dum banquete: o caso está em saber quem o paga. Ora, os Vencidos têm por costume pagar o seu."

Criou-se a expressão "vencidismo". Tratou-se do caso até no solene ambiente da Câmara dos Pares. O nebuloso Antero do Quental quase adere ao grupo. Casal Ribeiro e Antonio Serpa rondaram-no. Outros declaravam-se simpatizantes. Fenômenos comuns a qualquer movimento que se aproxima do poder.

Em outubro de 1889, "ao trono sete vezes secular, donde se acabava de escoar nas sombras do túmulo o Rei D. Luiz, ascendia um Principe moderno, brilhante, cultivado, requintado de aptidões complexas e fortes, de inteligência largamente absorvente, de vida excelentemente pura. Nas páginas da "Revista de Portugal", Eça de Queiroz saudava comovidamente o sol que nascia, dentro do pensamento politico fundamental do grupo: "O Rei surge como a única força que no País ainda vive e opera. E' por isso mesmo que a autoridade vital, que desde 1829 se escoara do trono e se espalhara pelas instituições democráticas e pelos corpos que as incarnam, parece refluir ao trono para nele se condensar de novo."

A mesma doutrina nas palavras de Ramalho Ortigão, nas "Farpas", criticando o soberano falecido: "Se tivessemos de aceitar por força que o Rei D. Luiz fosse um timido, a sua espécie de timidez seria de espirito, à qual, em rigor convem antes chamar ou frouxidão ou molesa. Era (o Rei), segundo penso, apático, isto é, o mais propicio dos temperamentos de Rei para inconcientemente, irresponsavelmente, "constitucionalmente", como se diria na Carta, deixar lavrar nos costumes politicos e sociais o principio do "laisser faire, laisser aller". Este sistema, comunicando-se, de categoria em categoria e de classe em classe, a toda a ordem social, produziu sob as mansas e ridentes aparências dum pacifico reinado de vinte e oito anos, um consideravel fundo de desmancho, de dissolução, de esfacelamento moral."

Ao novo monarca os partidários do constitucionalismo e os inimigos da renovação aconselhavam fugisse do grupo ousado. Resumem essa campanha soez os versos de Joaquim Coelho de Carvalho na "Carta de conselho a El Rei":

Os "Vencidos da Vida", os lépidos [peraltas,
Aconselham, talvez, cavalarias al- [tas.
Desgraçados de nós se acaso os [atendeis!

Convidado para Ministro da Fazenda, Oliveira Martins recusava diante de circunstâncias com que não estava de acordo. Mas, dias depois, quando da aclamação de D. Carlos, expressava pelo "O Tempo" o seu imutavel pensamento doutrinário: "O querer do povo, que sagra e aclama os Reis, é que eles reinem na exata acepção da palavra." Porejaria desta sorte, sob a educação socialista do grande historiador, o fenômeno ancestral que se formara no reconhecimento dos poderes legitimos e necessários da corôa.

A proclamação da República no Brasil, o Ultimato inglês na questão colonial africana e o infeliz tratado que se lhe seguiu abalaram terrivelmente o trono sobre que D. Carlos acabara de se assentar. Os Vencidos continuavam a pregar o seu principio e a apoiar o Rei com suas penas e suas palavras, embora sem colaboração direta na governação do país. Mas, quando por ocasião da crise politica de setembro de 1890, em aflito momento de doença do soberano, era a Oliveira Martins que o Conde de Ficalho se dirigia, como "Vencido" a "Vencido", para solicitar sua valiosa opinião sobre os acontecimentos em curso. A resposta indicava como único meio de salvação nacional: "acabar com a oligarquia da inépcia impotente subjugada pela chatinagem".

No desenrolar da crise, o Exército pela espada do General João Crisóstomo se manifestou a prol da ordem, apôio que deu força ao trono e aos amigos verdadeiros da realeza. De Paris, Eça de Queiroz manifestava o seu modo de pensar dentro duma fórmula simplista: "E' necessário um "sabre", tendo ao lado um "pensamento." Só isto salvaria Portugal. Entendia que Oliveira Martins era capaz de ser o "homem que pensa", mas duvidava se o Rei poderia ser o "homem que acutila". E indagava se era um Homem ou "simplesmente um Cétro"?

Enfim, em outubro de 1890, constituiu-se um ministério extra-partidário sob a presidência do General João Crisóstomo, com um dos Vencidos, Antonio Candido, na pasta do Reino e Instrução. Para Londres, a dirimir a contenda espinhosa do Ultimato, seguia outro Vencido, o Marquês do Soveral.

Desse grupo de homens leais à Monarquia saiu o mais rancoroso inimigo de D. Carlos, Guerra Junqueiro. "Exceptis excipiendis". F. A. de Oliveira Martins assim explica a atitude do poeta: "Guerra Junqueiro, que já estivera no estrangeiro estudando uma organização policial, propusera-se lá voltar no intuito de dar termo aos estudos elaborados; porem pedia pelo serviço dinheiro avultado. Porque a verba fôsse considerada um exagero ou porque Junqueiro não tivesse conseguido convencer o governo da utilidade do serviço, os oferecimentos de Guerra Junqueiro foram excusados. Este fato cumulado da circunstância do poeta ter perdido qualquer eleição para deputado e de razões de ordem particular — questões de bricabraque dificeis de apurar na sua integridade — pôs o poeta de má catadura e, jurando vingar-se, passou ao campo contrário, dando, assim, inicio à "Marcha do Ódio" que tem um cunho perfeitamente vivo de rancor implacavel contra a pessoa de D. Carlos I... E' nesse momento que Junqueiro oferece "A Mocidade das Escolas" o "Finis Patriae", punhado de versos nos quais espuma toda a raiva contra os Braganças... contra o Bragança... E para termo: que fazer a D. Carlos, disfarçado em "Caçador Simão"? Caçá-lo como quem atira em caça grossa! E, assim, num feixe de versos, harmoniosos versos muitas vezes, surge Guerra Junqueiro, o poeta do regicidio, o poeta da revolução em marcha!"

Melhor seria dizer: o núncio da revolução e o profeta do regicidio.

Quando o ministério do General João Crisóstomo se viu a braços com insuperável crise financeira, o Rei recorreu ao Vencido Oliveira Martins, que continuava fiel à sua pregação politica: "O Rei reina e reinar é governar. Para salvação da Pátria, sacudida pelo vendaval das paixões, era preciso que o poder real fôsse forte e detivesse a licença parlamentar." Mas nem Oliveira Martins nem Antonio Candido poderiam impôr ordem a um Portugal que se desordenava dia a dia, arrancado por um regime artificial aos trilhos da sua tradição secular. Seus esforços foram absolutamente improficuos.

Sucederam-se os ministérios e as perturbações até que o Rei procurou na ditadura de João Franco o remédio receitado pelos Vencidos da Vida. Então, as espingardas de Buiça e seu cúmplice "caçaram como caça grossa", no Terreiro do Paço, segundo a profecia de Guerra Junqueiro, o Rei e seu filho, herdeiro do trono. No meio do pavor que se gerou ao éco desses tiros, ainda são os últimos Vencidos que afirmam alem do túmulo sua fidelidade ao Monarca e ao Amigo. A voz altiva do Conde de Arnoso pede justiça na Câmara dos Pares. A voz de Ramalho Ortigão evoca sentidamente a figura do Rei Martirizado.

Regicidio — prelúdio da República. A anarquia em crescendo. A tentativa ditatorial de Sidônio Pais cortada por mais uma bala assassina. Nem Rei nem roque; mas as revoluções convulsionando semanalmente o país e, nas noites ermas, o lúgubre rodar das camionetas sinistras levando as vitimas escolhidas aos fuzilamentos criminosos. Enfim, o Exército levanta-se. Raia o 28 de maio. Gomes da Costa desce do Norte sobre Lisboa. Carmona entrega a presidência do Conselho a Salazar. O Estado Novo ordena o caos. Realiza-se desta sorte na prática a fórmula simplista e teórica do Vencido da Vida Eça de Queiroz: "um sabre, tendo ao lado um pensamento".

No seu documentado e recente livro "D. Carlos I e os Vencidos da Vida", em estilo sóbrio e elegante, F. A. de Oliveira Martins pinta o cenário e as figuras desse reinado ilustre e infeliz, mostrando-nos a doutrina e a atuação politica desse grupo de intelectuais que procurou salvar a sua pátria. Seus esforços não foram vãos, senão no seu tempo. Que importa sejam outros e não eles os que estão realizando suas idéias? Neste mundo, vale a vitória do pensamento e não a dos individuos. Consola a estes a certeza, tão bem expressa por Anatole France, apesar de cético, de que a humanidade cedo ou tarde realiza os sonhos dos escritores e dos poetas. Portugal de hoje realiza o sonho de ordem e progresso dos Vencidos da Vida dos Onze do Braganza.

Gustavo Barroso

POR AQUI...

Há dois fatos impressionantes que, não obstante a sua relevância, passaram desapercebidos à maioria dos brasileiros. Eles servem para julgar definitivamente, da indole e do caráter do alemão e do japonês: o significado amoral da Lei Delbuck, quanto àquele, e a recomendação de Mikado, de considerar-se como japonês, todo descendente direto de nipônicos, ainda que nascidos fora do Japão.

Ora, nenhum país do mundo teria a desfaçatez de criar e instituir de duplo nacionalidade, desonorando e desprestigiando o elevado conceito com que a naturalização de um estrangeiro, deve ser encarado. E' uma espécie de moeda falsa, aplicada à nacionalidade e demonstra o pouco caso que os alemães fazem da pátria dos outros.

Para um alemão, que tenha necessidade de exercer sua atividade em vários países, não constitue constrangimento, nem falta de pudor, naturalizar-se tantas vezes quantas o exigirem as circunstâncias, e o evento.

E o conceito tribal que o japonês tem da sua gente, é tão desconcertante para os povos civilizados do ocidente, que a sua colonização tornar-se-á, brevemente, indesejavel em toda parte, diante de tal politica expansionista, irritante e contraproducente.

...E POR AI

A notícia espalhada urbi et orbe, que brevemente a gripe faria a sua rentrée, entre nós, foi amenizada com a explicação de que ela não teria o caráter grave com que se apresentou em 1918.

Dosta feita, temos a vantagem de nos acharmos prevenidos, e, pela primeira vez, a lógica do conhecido adágio, falhar dois doentes prevenidos, valem por um.

O bacilo isolado por Pfeifer, — que segundo acredito, era alemão, — é uma espécie de quinta-coluna do bacilo de Koch, e o maior dano que ele causa, não está nas vidas que ele aniquila, mas nos organismos que ele enfraquece, preparando-os para a investida do terrivel agente da tuberculose.

Bem se vê que, na gripe, assim como na tuberculose, cumpre estar com o organismo sempre em um grau de resistência que anule, quando não amortece, o ataque. Daí a minha convicção de que tanto numa, como na outra, destas doenças, o último inimigo a ser combatido, — é o bacilo.

Gregorio do Mato

Professores e Estudantes

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

INSCRIÇÃO PARA OS EXAMES DE LICENÇA GINASIAL, NOS TERMOS DO ARTIGO 91 DO DECRETO-LEI 4.244, DE 9-4-942, E PARA OS CANDIDATOS DA 5.ª SÉRIE, EX VI DO ARTIGO 100 DO DECRETO N.º 21.241, DE 1932

A Secretaria do Colégio Pedro II — Externato, previne que estarão abertas, de hoje, 11, até 19 do corrente, as inscrições para os candidatos que concluirão, neste ano, a 5.ª série do curso ginasial, nos termos do Artigo 100 do Decreto n.º 21.241 de 1932.

De acordo com o Decreto-lei n.º 5.969, de 4-11-43, é extensivo aos candidatos a que se refere o artigo 91 da lei orgânica do Ensino Secundário a concessão especial de que trata o referido decreto, os quais estão obrigados, no corrente ano, aos seguintes exames:

Português, Francês, Inglês e Matemática os quais constarão de prova escrita e de prova oral, e, para Ciências Naturais, História do Brasil e Geografia do Brasil, unicamente de uma prova oral.

Os programas para os exames de licença estão contidos na divulgação n.º 321 publica pela Imprensa Nacional.

Os candidatos que ainda estão concluindo os seus preparatórios pela legislação anterior (Artigo 100 do Decreto .. 21.241), estão sujeitos aos exames de: — Português — Latim — História da Civilização — Geografia — Matemática — Física — Química — História Natural — Desenho.

A mesma Secretaria previne, ainda, que os candidatos a que se refere a presente nota, deverão adquirir, no Colégio, os impressos próprios para tais inscrições. Torna-se indispensavel, aos que solicitem exames pelo artigo 91, a apresentação do registo civil provando a idade de 19 anuos ou que a completarão até 30 de junho. Todavia é exigida para ambas as hipóteses aqui previstas, a exibição da carteira de identidade, afim de ser conferida com as fotografias de 3x4 que os candidatos deverão opôr a cada um dos impressos correspondentes às respectivas inscrições.

Notícias do I.N.E.P.

Foi eleito membro titular do Instituto Interamericano de Estatística, com sede em Washington, o professor Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional do Estudo Pedagógicos. O diretor do INEP já vinha ocupando naquele Instituto as funções de presidente da Comissão de Ensino de Estatística.

O diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos designou os professores Manoel Marques de Carvalho e Armando Hildebrand, chefes de secção técnica, naquele Instituto, para o representarem no Congresso dos Institutos Brasil-Estados Unidos, agora reunido nesta capital.

VIDA MILITAR

Solucionando uma consulta formulada pelo comandante da 5.ª Região Militar, sobre se aos sargentos, quando transferidos, devem ser abonadas etapas suplementares de que trata o art. 162, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, durante o trânsito, declarou o ministro Eurico Dutra: "Que aos sargentos na situação da consulta não devem ser abonadas as etapas do art. 162, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, visto não estarem prontos nas respectivas unidades".

Programa de construção de estradas

O diretor de Engenharia determinou que os comandantes de unidades e chefes de Comissões encarregados do serviço de Construções de estradas, apresentem à mesma Diretoria, até o dia 31 do corrente, um programa detalhado dos trabalhos a serem realizados no corrente ano, tendo por base os recursos constantes do plano de obras e equipamentos — (dec. lei 6145, de 29-12-943).

Escola de Artilharia de Costa

Em portaria ministerial foram aprovadas as Instruções para o funcionamento dos Cursos da Escola de Artilharia de Costa, em 1944. As referidas Instruções foram publicadas em Diário Oficial de 7 do corrente.

Designado para estagiar nos EE. UU.

Foi designado para fazer um estágio no Exército dos Estados Unidos, o 1.º ten. de engenharia Rodolfo Gustavo Paixão Neto.

No Diretoria de Engenharia

Pelo ministro da Guerra foi concedida permissão ao coronel José Rodrigues da Silva, chefe da Comissão Construtora de Estradas de Rodagem Paraná-Santa Catarina, para vir a esta capital, a serviço da aludida Comissão.

No Diretoria de Saude

Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao ten. cel. médico Olarico Xavier Airosa, que pode ir ao Espirito Santo, dentro da mesma dispensa.

— O ten. cel. Artur Luiz de Augusto Câmara, comunicou haver reassumido a Diretoria do Hospital Militar de Campo Grande, em Mato Grosso.

— Foi designado o 2.º ten. médico José Regis Pacheco Peréira, do H. C.E. para a Junta Militar de Saude, do Asilo de Inválidos da Pátria.

No 1.ª Região Militar

Por terem os seus requerimentos deferidos os aspirantes da reserva Marcelo Marir Domingues de Oliveira, Adilson Coutinho Seroa da Mota, Luiz Edgard Espindola de Lemos, João Batista Simões Corea, e Pedro Vieira de Castro, ficaram seus estágios de instrução adiados.

Comando da 3.ª Região Militar

Segundo comunicação recebida pela Diretoria das Armas, o gen. Valentim Benicio da Silva, passou o comando da 3.ª Região Militar, ao seu substituto legal, gen. José Silvestre de Melo. O general Valentim Benicio, que é o novo comandante da 1.ª Região Militar, está sendo aguardado nesta capital.

Prestaram juramento à Bandeira 480 novos reservistas

Constituiu expressiva demonstração de civismo a solenidade levada a efeito, na manhã de domingo último no campo de esportes do América F.C., em que prestaram juramento à Pátria 480 novos reservistas de várias escolas de instrução militar desta capital.

Para maior brilho da cerimônia, concentraram-se naquele local várias Escolas de Instrução Militar, que funcionam anexas à Escola Visconde do Cairú, Escola Superior de Comércio, Instituto Rocio, Escola Barão de Mauá, MAB e Oficinas da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Achavam-se presentes o coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor do Recrutamento, major Humberto Diniz Ribeiro, Inspetor Regional dos Tiros de Guerra, o representante do comandante da 1.ª Região e outras autoridades militares, alem dos diretores das diferentes E.I.M.

Às 9 horas teve inicio a cerimônia, com a execução do Hino Nacional, cantado pela tropa, seguindo-se o solene juramento de fidelidade à Pátria pelos novos soldados do Brasil.

Nessa ocasião, o capitão Orlando Gonçalves, da I.R.T.G., e que comandava o destacamento, procedeu à leitura da ordem do dia do Inspetor dos Tiros de Guera, major Humberto Diniz Ribeiro.

No Q. G. da 1.ª R. M.

Apresentaram-se ante-ontem a este comando, major Custódio de Oliveira, do II/1.º R.O.Au.R., por ter sido transferido para essa unidade; capitães Almir Veloso Soeiro, do II/1.º R.O.Au.R., por ter sido transferido do 1.º G.A.Do. para aquele Grupo; Mario Lobato Vale, do II/1.º R.O.Au.R., por ter sido transferido do 1.º G.A.Do. para aquela Unidade; Edgar Marcondes Fortugal, do II/1.º R.O.Au.R., por ter sido classificado nessa unidade; médico dr. Alvaro Menezes Pais, do 1.º Btl. de Saude, por ter vindo a esta Capital a serviço, junto a este Q. G.; I. E. Edmundo Rodrigues, do II/1.º R.O.Au.R., por ter ficado adido a essa Unidade, aguardando classificação; 1.ºs tenentes Julio Cesar Cerqueira de Carvalho, do 2.º B.C., por terminação de trânsito e recolher-se à sua Unidade; Ulisses de Albuquerque Rebuá, do Gr. Escola, por ter sido promovido; médico dr. Epaminondas de Albuquerque Filho, do 1.º G.A.Do., por ter sido classificado no II/1.º R.O.Au.R.; 2.ºs tenentes I. E. Nelson Azevedo Ramos, do II/1.º R.O.Au.R.; por ter sido extinto o 1.º G.A.Do. e passar a adido ao II/1.º R.O.Au.R.; Vet. Eurico Cortez, do II/1.º R.O.Au.R., por ter passado a adido a essa unidade, de ordem do exmo. sr. ministro.

Compromisso de médicos

Prestaram compromisso, perante a Diretoria de Saude, por terem sido nomeados, os 1.ºs tens. meds. drs. Julio Vieira de Brito, Mauricio Inacio Marcondes de Souza Bandeira, Julio do Nascimento Brandão, Airton Caminha Gonçalves, Rubem Tavares, Silvio de Souza e Almeida, Heriberto Ribeiro da Fonseca, José Meireles Mariath, Pedro Banhara, Domingos Donato Balbi Marota, Anisio Tertuliano de Sales Filho e Nazareth Braga Peixoto.

Compareçam à Secretaria Geral

Estão sendo chamados à 2.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, após as 15 horas, afim de tratarem de assuntos de seu interesse, os srs. Antonio da Silva Coelho, Ajax Medeiros Fagundes, Bernardino Miranda, cel. da Res. Dalmo Pinheiro de Rezende, Frederico Calvano, Hirton Carvalho Junqueira, d. Aurelina Martins de Castro, d. Angelina Pinheiro da Silva, d. Alexandrina da Silva Colares, d. Geralda de Paula, d. Julia Castanho e d. Maria da Silva Alves.

Oficiais chamados

Estão sendo chamados à Diretoria de Recrutamento (R-1), entre 13 e 15 horas, afim de tratarem de assunto de seu interesse, os seguintes oficiais: 2.ºs ten. Newton Gomes Nogueirol, Nicolau Natal, Severino Alvino de Moura, Afonso Reis do Rego Barros e Renato Torres Breto de Barros; à tesouraria da mesma Diretoria o capitão José Joaquim Teixeira de Souza.

Movimento de oficiais

Pelo diretor das Armas, foi determinada a seguinte movimentação de oficiais:

Transferências: por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: do Btl. de Guardas para o 3.º R.I. o 1.º ten. da Reserva de 2.ª classe convocado Horaldo Morat Guimarães; do 27.º Btl. de Caçadores para o 20.º Regimento de Infantaria o 2.º ten. Antonio Carlos Taborda e Silva.

Classificações: por necessidade do serviço, os 1.ºs tenentes da Reserva de 2.ª Classe, convocados, Joaquim Ferreira, Nelson Pinto de Almeida e Gil Ribeiro de Mendonça, no 4.º Regimento de Infantaria, III/5.º R. I. e 4.º Btl. de Caçadores, respectivamente, onde já servem, por terem sido promovidos, e os 1.ºs tenentes da Reserva de 2.ª Classe, convocados, ultimamente promovidos a esse posto; no 1.º R.C.D. — Paulo Avila da Costa; no 2.º R.C.D. (Pirassununga) — René de Souza Aranha Lacaze.

Permissões

Pelo diretor das Armas foram concedidas as seguintes permissões:

— ao 1.º tenente Caetano Figueiredo Lopes, ultimamente transferido para o 6.º Regimento de Infantaria, deter-se na cidade de São Paulo, durante o trânsito (Rd. n.º 9, A, de 4-1-1944, do comandante da 2.ª Região Militar);

— ao 2.º tenente Deocleciano Nery Dorneles, ultimamente classificado no 5.º Regimento de Artilharia Montada, deter-se em Cruz Alta, R. G. do Sul, durante o trânsito (Rd. 15-A, de 4-1-1944, do comandante da 2.ª Região Militar);

— ao 2.º tenente da Reserva, Otavio Augusto Melo, ultimamente classificado no 6.º B.C., deter-se na Capital Federal, durante o trânsito (Rd. 11-A, de 4-1-1944, do comandante da 2.ª Região Militar);

— ao 2.º tenente Amandio Pereira Coutinho Filho, ultimamente transferido para o 3.º Regimento de Infantaria, deter-se na Capital Federal, durante o trânsito (Rd. 19-A de 7-1-1944, do comandante da 9.ª Região Militar);

— ao 2.º tenente da Reserva, convocado, Luiz Augusto Silva Teles, ultimamente transferido para o I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, deter-se em Teresópolis, Estado do Rio, durante o trânsito (Rd. n.º 9-A, de 7-1-1944, do comandante do Destacamento de Fernando de Noronha); e

— ao sub-tenente Otavio Malvaccini, ultimamente classificado no II/8.º Regimento de Artilharia Montada, deter-se em Natal e João Pessoa, durante o trânsito.

Movimentação de oficiais de Saude

Pelo diretor de Saude do Exército foram determinadas as seguintes movimentações de oficiais:

— transferiu os seguintes 1.ºs tenentes médicos drs.: Manoel Antonio da Fonseca Costa Couto, do 11.º B.C. para a Comissão Construtora da Estrada de Rodagem Paraná-Sta. Catarina; Amauri Luciano de Munhoz Rocha, do 5.º G.A.C. para a 5.ª F.S.R.; Angelo Garrido, do 14.º R.C.I. para o 5.º G.A.C.; José Milton de Aguiar, da Coudelaria Nacional de Saican para o 12.º R.C.I.; Geraldo Augusto de Abreu, do 15.º R.C.I. para a 12.º R.I.; Teofilo Machado de Araujo Costa, do 35.º B.C. para o 24.º B.C.; Breno Cruz Mascarenhas, do 7.º G. A. Do. para o 1.º R.A.M.; Silvio de Queiroz Camera, do II/8.º R.A.M. para o Batalhão Escola; Moacir Pereira Lima, do 26.º B.C. para o 18.º R.I.; Agostinho Monteiro Filho, do H.M. de Belem para a Escola Militar; Dinister Otaviano de Oliveira, da 5.ª Cia. Mont. Trans. para o 29.ª B.C.; Agnaldo Cleto Antunes, do H.M. de Recife para o 5.º R.I. e, Humberto de Oliveira Garbogini, do 7.º Batalhão de Engenhos para o H.M. de Recife.

— classificou os seguintes 1.ºs tenentes médicos drs.: Julio do Nascimento Brandão, na Coudelaria Nacional de Saican; Mauricio Inacio Marcondes de Souza Bandeira, no 15.º R.C.I.; Airton Caminha Gonçalves, no 7.º G.A.Do.; José Meireles Mariath, no I/2.º R.A.A. Ae.; Silvio de Souza e Almeida, no II/8.º R.A.M.; Heriberto Ribeiro da Fonseca, no 1.º G.O.; Pedro Banhara, no 20.º B.C.; Anisio Tertuliano de Sales Filho, no 26.º B.C., Nazareth Braga Peixoto, no 35.º B.C.; Domingos Donato Balbi Marota, na 1.ª Bia. M.A.C.; Julio Vieira de Brito, na 5.ª Cia. Mont. Transm.; e, Rubem Tavares, no 16.º B.C.

Movimento de oficiais intendentes

Pelo diretor de Intendência do Exército foi determinado o seguinte movimento de oficiais intendentes:

— transferiu por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: 1.º ten. Floriano Cattaneo Moreira Brasiliano, da S/D.M.I.E. para o F. M.I. do Rio; do 1.º G.A.Do. para o II/1.º R.O.Au.R., desde 5-11-43, de acordo com o aviso n. 2.707, de 4-11-43, o capitão Edmundo Rodrigues e 2.º ten. Nelson de Azevedo Ramos; do 6.º G.A.Do. para o I/2.º R.O.Au.R., desde 16-12-43, de acordo com o aviso n. 3.042, de 14-12-43, os 1.º ten. Joaquim da Silveira Varjão e 2.º dito João Saad; do 1.º R.C.T. para o 3.º B.E., o 2.º ten. Peri Corrêa Pereira.

— classificação: por conveniência do serviço, na E.E.M., o 1.º tenente Horacio Pereira Lemos.

— transferência — anulação. — São anuladas, por necessidade do serviço, as transferências: do 1.º ten. José Carlos Teixeira Coelho, da D.E. para o 3.º R.A.M.; e dos 2.ºs ditos: Ulisses Vieira de Lima, do 3.º R.A.M. para o II/20.º R.I.; Léo Cléo Pereira de Melo, da 1.ª B.I.A.C. para a 3.ª Cia. Ind. de Fronteira; Miguel Lessa de Carvalho, convocado, do E.F. da 1.ª R. M. para a 1.ª B.I.A.C.

No Diretoria de Intendência

Apresentaram-se: cap. Abdias dos Santos Aruda, da Fábrica de Itajubá, por ter de regressar à Fábrica, de onde veio com permissão.

1.ºs tenentes: Luciano Ramos Lages Junior, do C.P.O.R. de Belo Horizonte, por ter tido alta do H. C.E. e ter de seguir para Belo Horizonte; Djalma Roque de Amorim, por ter de regressar ao H.M. de Livramento, de onde veio com permissão: João Tavares Bastos, do III/3.º R.I., por ter vindo a serviço e ter de regressar.

O BRASIL ORGANIZA A DEFESA DA SAUDE DO TRABALHADOR, DA MULHER E DO MENOR

(Conclusão da 3.ª pág.)

43 — 63 — 49 — 74. Cartazes distribuidos: 180 — 625 — 35 — 1.389 — 210 — 9 — 0 — 34 — 30. Processos despachados: 1 — 2 — 11 — 11 — 21 — 65 — 67 — 65 — 117.

A SECÇÃO DE HIGIENE DO TRABALHO

Compete à Secção de Higiene do Trabalho: Proceder a pesquisa e proferir pareceres sobre higiene do trabalho; Fiscalizar, no Distrito Federal, os métodos e locais de trabalho, verificando-lhes as condições sanitárias com respeito à proteção pessoal do trabalhador; Registar as notificações de doenças profissionais no Distrito Federal e organizar o cadastro dessas notificações em todo o território nacional; Proceder aos exames clinicos dos trabalhadores do Rio na forma da lei; Proceder, nesta capital, aos exames de capacidade física e mental dos menores candidatos ao trabalho; Controlar o cumprimento das medidas do trabalho em todo o território nacional; Instruir os processos de multas e de recursos em matéria de higiene do trabalho.

CAPITULO NOVO NA PATOLOGIA MEDICA

Não poderíamos dispor de espaço para abordar aqui as realizações conseguidas pelo governo em obediência aos disposto nas linhas acima, no campo da higiene do trabalho. Releva notar, que suas vistas se dirigem firme e detidamente, para a prevenção das chamadas doenças profissionais que constituem, como se sabe, um capitulo novo e dos mais importantes da patologia médica. E' consideravel o número dos intoxicados pelo chumbo, pelas anilinas, benzóla, arsênico, derivados da hulha e por toda uma série de gazes comuns em ambientes subterrâneos.

Cumpre-lhe atentar na solução dos problemas das minas, das condições do trabalho humano nas profundezas da terra, às vezes a dois mil e quinhentos metros abaixo do nivel do solo, como na exploração do ouro em Morro Velho, por exemplo. Cabe-lhe, pois, dar forma e sentido definitivo a um dos mais impressionantes problemas do trabalho, qual seja o de poupar o estiolamento de vidas uteis, em plena fase de vigor, como vem acontecer nos casos de intoxicação, muitas vezes fatais.

POLICIAMENTO DA SAUDE

A ação altamente humana e construtiva do Serviço de Higiene do Trabalho se estende, desde o Rio a todo o território do país sob a direção de um profissional médico, a quem incumbe orientá-la. Visa o Serviço obter solução para os problemas de higiene dos ambientes e locais de trabalho, principalmente os relativos à aeração, insolação, orientação de edifício e salas, ventilação, iluminação, higiene individual do trabalhador, refeitórios, chuveiros, lavatórios, instalações sanitárias, inclusive banheiros, e limpeza em geral.

Assim, alem do exame da saude do trabalhador, considerando a sua capacidade física e mental cogita o poder público de defender-lhe a saude, igualmente, por meio da solução profissional, isto é, do estabelecimento de condições adequadas ao exercício das suas ocupações com o resguardo da sua vitalidade e aptidão, propriamente.

Presta colaboração a esse Serviço uma turma de fiscalização externa cujas atribuições compreendem a vigilância em torno da aplicação da lei trabalhista referente à defesa da saude do menor, da mulher e do homem adultos, inclusive nas indústrias insalubres e perigosas.

MULHER POR MULHER

Não é menor o interesse que representa para a nacionalidade a tarefa que o governo atribuiu à Secção de Assistência à Mulher e Menores. Dirige-a uma mulher, consoante o estabelecido nos acordos internacionais de Genebra e de Havana. Mulher por mulher — é a norma vigente. Há cinco assistentes sociais no Serviço, cujas finalidades são estas:

Propor os entendimentos devidos para que, nos estabelecimentos escolares, os menores candidatos aos empregos e necessitados de alfabetização possam ter todas as facilidades de matrícula; Propor entendimentos com os sindicatos para a colocação de trabalhadores sob sua fiscalização; Estudar as reformas relativas ao aperfeiçoamento das condições de trabalho e ao mais adequado emprego das mulheres e dos menores; Emitir a Carteira de Trabalho do Menor, examinando os documentos que condicionam a sua obtenção e verificando o grau de alfabetização dos menores candidatos ao trabalho; Organizar o prontuário dos menores que trabalham; Controlar e arquivar as relações de empregados menores; Fiscalizar o cumprimento dos dispositivos legais relativos às condições de trabalho de mulheres e menores, processando as respectivas infrações e informando os recursos; e visitar os núcleos residenciais proletários inquirindo das condições sociais das famílias operárias e orientando as mulheres trabalhadoras a respeito dos preceitos legais de proteção ao trabalho.

APERFEIÇOMENTO HUMANO E DEFESA DA POPULAÇÃO

A amplitude das atribuições impressas no quadro de atividade do setor que cuida da proteção da mulher e do menor é manifesta. A sua profundidade, como obra de eugenia, de defesa da população e de aperfeiçoamento humano transparece com nitidez. E os resultados que vão sendo colhidos na sua execução confirmam o acerto da providência. E' claro que a ação oficial se desdobra desde o cuidar da duração do trabalho feminino, noturno ou não, férias, salário mínimo, fase de gestação como das condições do trabalho em indústrias perigosas ou nefastas à prole e à raça, agindo, sempre, em defesa da saude da mulher e do menor.

UM DOS MAIORES DA AMÉRICA DO SUL

Quem vai ao Ministério do Trabalho e entra pela rua da Imprensa, encontra, sempre, no "hall", filas e grupos de menores. São os "pupilos" do governo. Seu número ascende à média de 40.000 por ano o que coloca o ambulatório que os atende entre os maiores da América do Sul.

Desde janeiro até o mês de setembro, desfilaram pelos diferentes serviços do mesmo algumas dezenas de milhares de pessoas entre as quais figuram milhares de menores identificados, examinados e aprovados ou não para o trabalho, alimentados durante a permanência para atender às providências legais de amparo e de proteção ou ainda dos que frequentaram o serviço de projeções educativas.

Sendo, pois, um dos serviços mais recentes, instituidos pelo governo, a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, daqueles que melhor se enquadram no espírito e na letra da Constituição de 10 de novembro de 1937, na parte que coloca o trabalho e a família diretamente sob as vistas protetoras do Estado Nacional.

O COLÉGIO BATISTA INFORMA:

1 — que está recebendo inscrições para os exames de admissão aos cursos comercial e ginasial em 2.ª época.
2 — que para os alunos inscritos até 15 de janeiro está organizando novas turmas para o **curso intensivo de férias**.
3 — que há aulas noturnas e diurnas para os cursos de admissão, ginasial, colegial e comercial.
4 — que os Colégios Batistas manteem externato feminino, internato feminino, internato masculino, externato misto e Cursos Primário, Ginasial, Colegial e Comercial.

Prospectos e informações.
RUA CONDE BONFIM, 743 — RUA JOSE' HIGINO, 416
Telefone 38-0508 — Telefones 48-3660 e 48-3669

REVISTA DE DIREITO

A MAIS ANTIGA PUBLICAÇÃO JURÍDICA DO DISTRITO FEDERAL

Fundada em 1906, pelo Ministro Bento de Faria

Está circulando o fascículo correspondente ao mês de dezembro próximo findo. Alem de copiosa jurisprudência, contem excelente parte doutrinária. Eis o sumário:

— A UNIDADE DO DIREITO OBRIGACIONAL — Pelo Ministro Filadelfo Azevedo, do Supremo Tribunal Federal;
— PELO DIVÓRCIO A VÍNCULO — Pelo Prof. Arnoldo Medeiros da Fonseca, da Faculdade Nacional de Direito;
— DECISÕES DEFINITIVAS NO PROCESSO DE INVENTÁRIO — Pelo Dr. Luiz Eulálio Bueno Vidigal, Advogado em São Paulo;
— DA TRADIÇÃO NA COMPRA E VENDA MERCANTIL. COMO DEVE SER FIRMADO O CONCEITO DAS CLÁUSULAS "FOB" E "CIF" — Pelo Dr. Oto de Andrade Gil, Advogado no Distrito Federal;
— INTERPRETAÇÃO DAS NORMAS EXCECIONAIS — Pelo Dr. Salvador Fornieles, Jurista argentino;
— APELAÇÃO OU AGRAVO? — Pelo Prof. Enrico Tullio Liebman, da Faculdade de Direito de Parma, Itália, e da Faculdade de Direito de São Paulo;
— EVOLUÇÃO JURÍDICA E ADVENTO DO DIREITO ELÉTRICO — Pelo Prof. Adamastor Lima, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Pode o fascículo ser encontrado em todas as livrarias, e especialmente na "Livraria Jacinto", à rua São José, 59. Redação e Administração, à Praça Mauá, n.º 7, 6.º andar, sala 609 — Edifício da "A NOITE"

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos — Rua do Ouvidor n.º 166

Presidência da República

Telegramas ao Chefe do Governo

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"São Paulo — O decreto-lei que v. excia. acaba de assinar assegurando ao povo brasileiro possibilidades de se precaver contra epidemias facilitando aquisição de matérias primas, proporcionando a confeção de medicamentos de primeira necessidade e pondo-os ao alcance das classes menos favorecidas revela, mais uma vez, o espirito de alta compreensão politica de v. excia. O referido decreto repercutiu beneficamente pelos patrióticos intuitos no seio da indústria nacional. Ensejamos calorosos aplausos reiterando protesto de respeito e admiração (a) Laboratório Paulista de Biologia, Valentim Giolito, diretor superintendente".

O abono familiar

O presidente da República recebeu telegramas de agradecimento do pagamento do abono familiar das seguintes pessoas: Artur Aristides e Manuel Cassiano Nascimento, de Jaragua, Alagoas, José Lopes Soares, de João Pessoa, Espirito Santo, Manuel Sanches dos Santos, do Distrito Federal, José Barbosa Filho, de Rio Novo e Orlando Mazoti, de Vargina, Minas Gerais, Ananias Pires Amaral, de Sorocaba e Primo Mazola, de Descalvado, São Paulo.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário 172 De 1 às 7

Entrega de espadas aos novos guardas-marinha

REALIZA-SE hoje, às 10 horas, na Escola Naval, a cerimônia de entrega de espadas aos novos guardas-marinha. A turma é a maior que esse estabelecimento de ensino já colocou ao serviço da Armada, constando de 100 alunos, sendo 28 Intendentes Navais.

O ato será festivo, com a presença das mais altas autoridades civis e militares do país.

Do Caes Pharoux e do edificio Standard partirão, desde 9 horas, conduções especiais, para a Escola devendo todas as pessoas apresentar os indispensaveis convites.

"Aspectos econômicos dos Estados Unidos"

O Departamento Administrativo do Serviço Público, pela Divisão de Aperfeiçoamento, removerá, no próximo dia 12 do corrente, às 17.15 horas, no auditório do Ministério do Trabalho (3.º andar), uma conferência, que será pronunciada em português pelo prof. William Rex Crawford, adido cultural à Embaixada Norte-Americana no Brasil, que versará sobre o tema "Economia Politica nos Estados Unidos".

O auditório do Ministério do Trabalho estará franqueado a todos os interessados.

Cruzeiro turistico inter-americano

Tendo-se esgotado em poucos dias a relação do 2.º Cruzeiro Turistico Inter-Americano, organizado pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, esta instituição resolveu abrir as inscrições para o terceiro cruzeiro, a iniciar-se a 17 de fevereiro próximo. A viagem será feita em litorina até S. Paulo, de onde os excursionistas tomarão o Trem Internacional que os levará a Santana do Livramento. Serão visitadas as capitais e cidades mais importantes do Uruguai, Argentina e Chile inclusive a famosa região dos lagos, que é um dos mais soberbos panoramas turisticos do mundo. O Parque Nacional de Nahuel Huapi, na Argentina, com suas florestas milenárias, está incluido no programa da magnifica viagem com que o Touring Clube faculta aos seus consócios o conhecimento das três belas Repúblicas do Continente.

Ouça todas as 5as. feiras às 8,30 da manhã na Rádio Jornal do Brasil a "HORA DAS MISSÕES"

NOTICIAS DO D.A.S.P

(Conclusão da 5.ª pag.)

a 21-1-44; **Auxiliar de Escritório** da Escola de Especialistas de Aer. e da Diretoria de Obras do M. Aer. (P. H. 509): de 12-1-44 a 21-1-44; **Mensageiro IV** das Diretorias Regionais dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal e do Rio de Janeiro do M. V. O. P. (P. H. 510): de 12-1-44 a 26-1-44.

PROVAS DE HABILITAÇÃO — (Estados):

Mensageiro IV da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Ceará do M. V. O. P. — (P. H. 511): de 19-1-44 a 7-2-44; **Mensageiro III** da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Minas Gerais do M. V. O. P. (P. H. 512): de 19-1-44 a 7-2-44; **Mensageiro IV** das Diretorias Regionais dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal e do Rio de Janeiro do M. V. O. P. (P. H. 510): de 12-1-44 a 26-1-44.

PROVAS DE HABILITAÇÃO — (Estados):

Mensageiro IV da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Ceará do M. V. O. P. — (P. H. 511): de 19-1-44 a 7-2-44; **Mensageiro III** da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Minas Gerais do M. V. O. P. (P. H. 512): de 19-1-44 a 7-2-44; **Mensageiro IV** da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Paraná do M. V. O. P. (P. H. 513): de 19-1-44 a 7-2-44; **Mensageiro IV** da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Rio Grande do Sul do M. V. O. P. (P. H. 514): de 19-1-44 a 7-2-44.

Reverenciando a memória do general Lúcio Esteves

UMA SESSÃO CIVICA NO CLUBE MILITAR

Realizou-se ontem, com solenidade, a sessão civica promovida pelo Clube Militar à memória de seu ex-presidente, general de Divisão, Emilio Lucio Esteves.

Estiveram presentes à mesma, alem de várias autoridades civis e militares, comissões representativas de todos os corpos e unidades, estabelecimentos e repartições do Ministério da Guerra.

Falaram enaltecendo a figura do ex-inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares, tragicamente desaparecido, os generais Meira de Vasconcelos, presidente do Clube Militar, coronel Autran Carlos Dourado e ten. cel. Carlos dos Santos Gomes, como representante da Diretoria de Engenharia.

As palavras proferidas por este último foram as seguintes:

"A convite do Clube Militar, a Diretoria de Engenharia está aqui participando das homenagens à memória do general Emilio Lucio Esteves.

Por determinação do exmo. sr. general Amaro Soares Bittencourt, diretor de Engenharia, ocupo esta tribuna para expressar de público em nome dos Oficiais desse orgão da Alta Administração do Exército o grande pesar que lhes causou a morte do ilustre chefe e amigo. De sua longa e laboriosa existência de serviços ao Exército e à Pátria, destacam-se os que ele prestou, com inexcedivel brilho, quando exerceu o elevado cargo de diretor de Engenharia. A sua passagem por esse importante departamento de administração militar marcou um periodo de realizações fecundas: execução de importantes obras militares, em diferentes pontos do território nacional; construção de ferrovias e rodovias no Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e em Mato Grosso; reorganização, criação e reaparelhamento das unidades de instrução da Arma de Engenharia, destacando-se, entre tantos trabalhos, como o mais decisivo na evolução do nosso destino militar, na ante-véspera da guerra, o estudo preciso e detalhado a que procedeu sobre as nossas necessidades em material de engenharia e de transmissões, encarando o problema da sua produção na base de mobilização da nossa própria indústria militar e civil. Com o ter sido ele um exato e grande chefe, primorosamente formado para viver os dificeis problemas da arte da guerra, com menção honrosa da Escola de Estado Maior, fundindo, na sua personalidade serena e simpática, a característica indelevel do soldado que nasceu para empunhar o bastão de marechal, traduzindo, permanentemente, seu espirito esclarecido, o equilibrio harmonioso entre a inteligência e a vontade, e entre a faculdade de compreender e a de querer, — era ainda o general Lucio Esteves um técnico do maior relevo.

Formado em engenharia civil, pela Escola de Engenharia de Porto Alegre, exerceu, ao tempo em que serviu ao governo do Rio Grande do Sul, com rara eficiência, a cátedra de professor, dando o melhor da sua contribuição, para a formação de novas gerações de técnicos, os artifices indispensaveis na construção da prosperidade e do engrandecimento de um povo.

Como soldado e como mestre, amplisava na Universidade a sua ação benfaseja, realista e objetiva, do seu patriotismo construtivo, dinamisado desde a juventude na vida da caserna, emprestando ao exercicio profissional de suas funções a convicção e a sinceridade que fazem do oficial, pela sua conduta modelar, o educador por excelência de tudo o que é são e viril na Nação, com o pensamento voltado exclusivamente para a sua prosperidade sua independência e para a sua continuidade histórica. Eram, pois, assim, justificadas a boa vontade e a acolhida generosa que o general Lucio sempre dispensava aos oficiais da Arma de Engenharia, sendo ele próprio engenheiro e mestre notavel.

O general Marshall, quando de sua visita ao Brasil, na Escola Técnica do Exército, entre professores e alunos, na sua palestra amiga e atraente, falou da enorme projeção profissional da Engenharia militar americana, acrescentando que as mais importantes obras públicas eram executadas ali pelos técnicos militares, incluindo entre outras, inclusive a construção do Canal do Panamá, os grandes trabalhos de irrigação, de produção de energia elétrica, de viação, etc. afora as obras de carater essencialmente militar.

Teria sido com orgulhosa satisfação de técnico que o general Lucio esclareceu ao ilustre chefe militar americano que no nosso país a contribuição da engenharia militar é tambem apreciavel na edificação da civilização brasileira, seja dando o seu esforço decisivo na realização de obras de vulto em toda a vastidão do nosso território, como a construção de rodo e ferrovias, quarteis, etc. e povoando o sertão de nucleos de vida geradores das futuras cidades, prosseguindo na caminhada fecunda desse inegualavel oficial da Arma de Engenharia que é o general Rondon; seja ainda emprestando o concurso de seus técnicos, dirigindo obras como as Usinas de Macabú e Volta Redonda, marcando este empreendimento no Vale do Paraiba, graças à firme decisão de um chefe de Estado e à lucidez de espirito de uma geração, — a criação do nosso primeiro grande interesse nacional e o desaparecimento da lenda da nossa ilusão econômica de quase quatro séculos e meio, embalados pela fantasia de exagero das nossas riquezas e das nossas possibilidades, ilusão que era como que um escudo detrás do qual escondíamos aos nossos próprios olhos as nossas deficiências e as nossas fraquezas face aos quadros reais da verdadeira economia continental e mundial.

Dotado de forte e serena personalidade, o general Lucio Esteves, espirito arguto e esclarecido, formava na vanguarda dos que sabem que as "nações que não vivem na realidade enganam-se e perdem-se como as criaturas que, falhas de senso comum alimentam a vida de ilusões e esperanças".

Confiando como confiava na capacidade do homem e no respeito à sua personalidade, o general Lucio Esteves abria caminho no coração dos seus subordinados pela bondade e pela justiça, as duas qualidades paternais do chefe, dedicando-lhe quantos com ele servissem uma afeição sem litimes.

Chefe imperturbavel, guardando atrás da sua modestia e discreção as reservas inexgotaveis da prudência e da tenacidade — as duas armas privilegiadas dos que comandam e constroem na paz para os dias tormentosos da guerra — viveu ele sempre animado pelo mais são humanista criador, definido pelo ministro Oswaldo Aranha, ao regressar dos Estados Unidos, e de quem o ilustre morto fora amigo e colaborador imediato no governo do Rio Grande do Sul e no da República, — como uma mensagem de coragem, diante de um mundo apavorado pelo medo e sacudido pela violência: — a obra humana é a vitória da coragem, da coragem de viver, de crer, de opinar, de trabalhar, de construir e de aperfeiçoar-se incessantemente.

A vida do general Lucio Esteves, desde a mocidade, — como o testemunham seus colegas de turma e que com ele conviveram, numa amizade fraternal, dos bancos das Escolas Militares do Rio Pardo e de Porto Alegre até que atingissem aos mais altos postos da hierarquia militar, — foi sempre a vida de um soldado que se revestiu das tradições essenciais das exatas virtudes militares: — lealdade, honra e disciplina.

Como soldado, a sua preocupação única era a de servir, servir no nobre sentido que as virtudes militares impõem. Servir afirmando, com fé na elevada missão do Exército, conciente da luminosa destinação histórica do Brasil no Mundo.

A sua morte, em serviço, no seu Posto de Comando, se traduz para os que ficaram na legenda dos fortes, isto é, de que não se constrói uma nação sem sacrificios e sem sacrificados.

E nesta hora em que caminhamos para os campos de batalha, ele marchará ao nosso lado, porque, como no Patriotismo Militar de Fernando Magalhães, "com os vivos, vão tambem os espiritos invisiveis que ainda comandam e recordam. E porque recordam, tutelam e atraem para a gloria do sacrificio. JÁ não medrarão mais as amarguras, nem pungirão as dúvidas. Os mortos consolam e prometem. Eles são os obreiros de uma Pátria que foi grande para ser ainda maior".

Carlyle disse que a História do Mundo é a biografia dos seus Grandes Homens nós podemos dizer que a História Militar de um povo é a biografia dos seus Grandes Soldados. E o general Emilio Lucio Esteves foi um deles. O exemplo de sua vida militar, vivida com honra e fidelidade, dentro dos muros austéros da cidadela da disciplina, silenciosa, é um modelo que o historiador de amanhã deve humanisar, como um roteiro seguro para as gerações que hão de viver e hão de lutar sob a farda de Caxias, pela grandesa e pelo futuro do Brasil, que os nossos antepassados edificaram com sangue e bravura, como heróis e santos das virtudes civicas e militares de um povo.

A conhagração da vida exemplar de soldado do general Emilio Lucio Esteves não podia ser maior, nem mais sincera e expressiva. Ele está aqui hoje, revivendo na lembrança e na gratidão dos seus irmãos darmas no Clube Militar, que é a casa da familia militar do Brasil, de que ele foi um dos membros mais ilustres, e que é tambem uma escola de civismo.

Esta homenagem à memória do general Lucio Esteves, promovida pelo Clube Militar, é a glorificação de uma vida que se engrandeceu na submissão irrestrita aos exclusivos interesses da Pátria".

A Associação dos Empregados do Comércio no combate à gripe

A ASSOCIAÇÃO dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, colaborando com os poderes públicos, num gesto simpático de solidariedade humana, acaba de colocar à disposição do Ministério de Educação e Saude e da Secretaria Geral de Saude e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, o seu grande ambulatório e respectivo corpo clinico, para cooperar contra o surto epidêmico de gripe que ameaça a população da Capital da República. Essa atitude, digna de louvor e aplausos, é bem uma demonstração do alto significado e conceito que desfruta a veterana A.E.C., que em 1918 e 1929 já emprestou o seu inestimavel concurso nessa mesma emergência.

PARA OS CABELLOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Serviço de Obrigações de Guerra

A CAIXA de Amortização anuncia que nos dias 11 e 12 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda que integralizaram suas quotas nos dias 15 de abril a 31 de maio do ano de 1943.

VISANDO A ORGANIZAÇÃO DE COOPERATIVAS DE CONSUMO PARA OS SERVIDORES PÚBLICOS

(Conclusão da 3.ª pag.)

pre que possivel, sob os cuidados da União, do Estado ou do Municipio, um pedaço de terra para um "campo de demonstrações agricolas, com culturas próprias para a zona, secções de apicultura, sericicultura, avicultura, pequena criação de porcos, alem de reprodutores de raças, escolhidos para o melhoramento dos rebanhos. O instituto facilitaria a organização dessas núcleos agricolas proporcionando-lhes todo o auxilio que estivesse ao alcance dos seus serviços ou da organização central. A ele caberia o entendimento com os orgãos técnicos oficiais, sempre que isso fosse necessário para beneficiar as atividades rurais.

Padronizada a produção pela escolha prévia das sementes e orientação dos tratos culturais, a instituição passaria a fazer, mediante taxas minimas, a defesa da produção, quer armazenando-a, para evitar a especulação, quer beneficiando-a, quando fosse o caso, para que a mesma viesse a ser colocada em condições favoraveis nos centros de consumo. Para tanto, seriam instalados na cidade armazens geras para a conservação e guarda da produção agricola, com secções de beneficiamento. Feita a entrega da mercadoria, após o beneficiamento, classificação e seguro, o agricultor, de posse do recibo de depósito, teria a facilidade de negociar o seu produto, ou levantar, numa instituição de crédito, se julgasse do seu interesse, a importância correspondente a uma porcentagem do valor da mercadoria armazenada, que ficaria em depósito, como garantia.

A legislação que estabelecesse a organização dos institutos municipais não deveria conter dispositivo algum que viesse obrigar o lavrador a ter transações com a instituição. Pelo contrário, o lavrador deverá ter sempre a mais absoluta liberdade. A instituição seria organizada com o objetivo único de servi-lo nunca de tolher, sob qualquer forma os seus movimentos, tanto no consumo de mercadorias como na defesa da sua produção.

FINANCIAMENTO DO PLANO

— "Deveria funcionar no instituto, como complemento do serviço de assistência econômica, uma secção de informações sobre preços correntes, praças favoraveis transportes, acondicionamentos, normas comerciais, etc. Das questões que veem desafiando os nossos administradores a assistência financeira aos pequenos lavradores ocupa lugar de relevo. O abuso do crédito pode criar problemas sérios. Torna-se necessário o conhecimento das possibilidades do lavrador, pois é certo que a produção, pelo menos, deverá garantir os adiantamentos. O instituto poderia facilitar a obtenção de dinheiro, a juro razoavel, num estabelecimento de crédito respondendo pela solvabilidade dos contratos. Com a sua ramificação pelo município, não lhe seria dificil controlar os adiantamentos, por meio de um serviço informativo das atividades dos seus clientes, com registos de áreas de plantações, lavoura, capacidade produtiva, métodos de vida, etc.

A direção e orientação do instituto deveria ser entregue a homens de destaque pela sua conduta social, inteligência, honestidade e experiência, com mandato certo, e sem direito a qualquer remuneração. A execução desse plano exige dinheiro, é claro. Diversas formas de financiamento podem ser praticadas. Vamos sugerir uma. Suponhamos que para início das atividades da instituição os poderes competentes resolvessem que o capital, para Piracicaba, fosse de dois milhões de cruzeiros. Esse dinheiro seria adiantado pela União ou pelo Estado, a título de empréstimo. O Municipio garantiria a operação, consignando no orçamento uma verba anual de Cr$ 178.000,00, para a sua amortização em trinta anos. O instituto, então, destinaria ao Municipio nunca menos de 30 por cento da importância dos titulos emitidos como retorno de lucros. No contrato haveria uma cláusula que permitisse a liquidação do empréstimo por antecipação. Em último caso, o próprio Municipio sem outro auxilio, poderia dar o primeiro passo. Instalaria um armazem apenas, no primeiro ano, para iniciar as atividades. O resto viria depois, com segurança, desde que não se permitisse especulação nos negócios. A grita de parte do comércio seria inevitavel. Pior que ela só a campanha subterrânea que adviria dos interesses contrariados.

"E será um crime proteger o consumidor com resultados desagradaveis para o intermediário?"

"Não. Perante a economia só existem produtor e consumidor. O intermediário é apenas um mal necessário e que não se tem comportado otimamente, pois atenta, por excesso de ganância, contra o produtor e o consumidor. E' precária a situação de imensa maioria dos produtores. Nem se fale da imensa maioria dos consumidores, isto é, da coletividade assalariada. A situação da grande maioria dos varejistas é rósea, comparada àquela de onde sairam seus beneficiários e escandalosa, se se compara o ponto de partida de cada armazem ao patrimônio acumulado pelo seu explorador" (Do "Boletim n. 6", do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, de São Paulo).

Realizando o plano, o movimento financeiro poderá atingir tamanho vulto que os beneficios que a população rural recebe, principalmente no setor da economia, estarão multiplicados.

Os dados que vamos apresentar, posto que não tenham bases estatisticas bem seguras, podem trazer um pouco de luz no tocante às nossas possibilidades. Calcular que 80 por cento das despesas totais da população rural do Municipio de Piracicaba, por exemplo, resultam da aquisição de mercadorias de consumo forçado e admitir o dispêndio anual de Cr$ 20.000.000,00 com essas mercadorias. Ora, dessa importância devem sair as despesas e o lucro do comércio — nada menos de 30 por cento — ou sejam Cr$ 6.000.000,00. Colocadas aquelas mesmas mercadorias num sistema novo de distribuição, por Cr$ 17.000.000,00, teriam os consumidores, automaticamente, uma vantagem de Cr$ 3.000.000,00. Da diferença, os outros Cr$ 3.000.000,00, poderíamos tirar as despesas, cuja previsão não é facil, mas que talvez não viessem a exceder de Cr$ 1.000.000,00 anuais à vista da unificação e racionalização dos serviços de venda.

Do saldo provavel de ..... Cr$ 2.000.000,00, que corresponde ao lucro liquido, conforme divisão proposta anteriormente, se destinariam:

	Cr$
ao fundo de reserva 10 %	200.000,00
ao fundo de saude 40 %	800.000,00
ao retorno 50 %	1.000.000,00
Total	2.000.000,00

Esse, o objetivo em mira, na parte de consumo, e nunca a realidade dos primeiros tempos. Os números, bem menores, consideravelmente menores, nos primeiros, passos da instituição, deveriam crescer, marchando resolutamente em busca da situação prevista.

Sempre que se fala em cooperativismo é comum ouvir-se que, com a redução do comércio, as rendas públicas ficarão diminuidas, e consequentemente a administração se verá em sérias dificuldades para dar cumprimento às suas atribuições. Nada disso acontecerá. Talvez um pequeno ajustamento venha a ser necessário, nada mais.

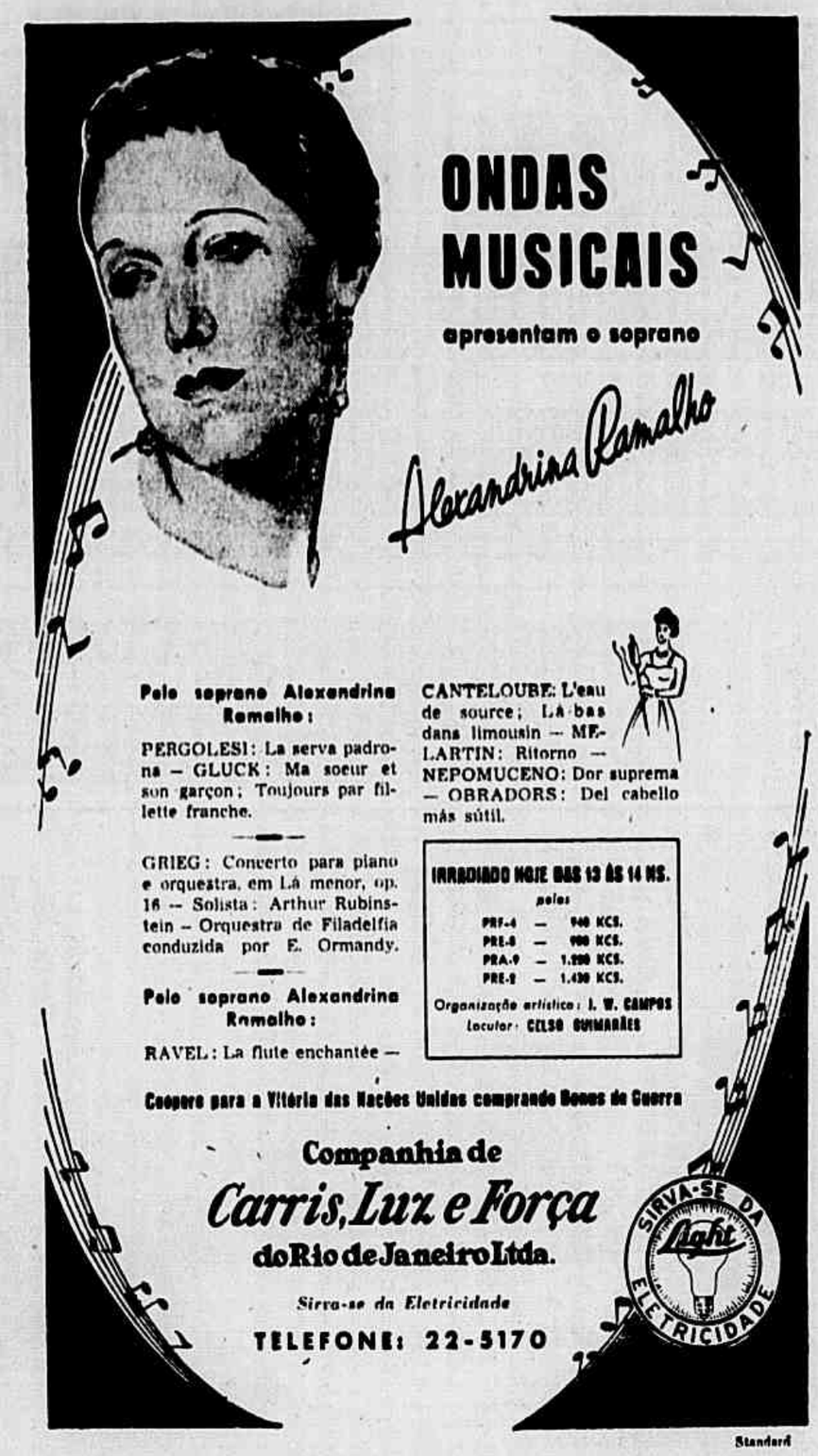
UM NOVO COOPERATIVISMO PARA O BRASIL

O cooperativismo, barateando as mercadorias, em geral, aumenta o poder aquisitivo do povo. Este passará a consumir mais, determinando, com isso, maior expansão da lavoura e da indústria. Os elementos que se afastam do comércio ingressam, com suas atividades e capitais, nas classes produtoras. O aumento da produção e do consumo asseguram novas fontes de receita para os serviços públicos.

Se levarmos em conta os resultados futuros, com a valorização do homem pela saude e pela educação; o crescimento da produção pelo seu amparo e fomento; a facil colocação dos produtos pela padronização dos mesmos, então os resultados atingirão a niveis tais que dúvida alguma restará no espirito dos mais conservadores ou pessimistas.

Estão aí as linhas gerais, o esboço de uma politica ruralista, um pré-cooperativismo, que, com a escola, conduzirá as nossas populações rurais para melhores dias, arrancando-as da lastimavel situação de lutadores que sempre sairam vencidos nas pelejas da vida.

Ensaie a União ou os Estados a organização de institutos desse gênero, em nossos municipios. Eles serão centros irradiadores de um cooperativismo sadio, eficiente, capaz de conduzir a nossa economia por caminhos seguros, capaz de tornar mais barata a vida das nossas populações urbanas, capaz de abrir novos rumos para esses abnegados que regam o solo pátrio com o suor do seu rosto.



OURO Paga se até Cr$ 27,00 a grama. Brilhantes até Cr$ 21.000,00 o Kilo. Trocamos jóias de brilhantes. — A CASA DO OURO Ouvidor, 95 O melhor comprador

A composição das Câmaras do Congresso

WASHINGTON, 10 (U. P.) — E' a seguinte a constituição politica das duas Câmaras do Congresso, que inicia hoje seu período de sessões: Senado — 58 democratas, 37 republicanos e 1 progressista. — Câmara dos Representantes: 218 democratas, 208 republicanos, 2 progressistas, 1 operário-agrário, 1 do Partido Operário noteamericano. Há cinco cadeiras vagas na Câmara dos Representantes.

Jóias, brilhantes e cutelos — Vendam à
CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
(Junto a Casa Nazaré)

Novas recomendações da Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura à população

COMUNICA-NOS a Secretaria Geral de Saude e Assistência do Distrito Federal, por intermédio da Agência Nacional:

O organismo normal necessita para conservação da saude e defesa contra as infecções, de substâncias alimentares de quatro grupos principais: vitaminas proteinas, sais minerais e água.

As vitaminas mais indicadas no momento, são: vitaminas A e C.

"Vitamina" A — Alguns alimentos possuem substâncias coradas (carotenos), que o orgânismo transforma em vitamina A. Certos alimentos animais, como leite, creme, manteiga, ostras e, fígado conteem vitamina A, em natureza e em grandes quantidades.

A vitamina A resiste bem ao cozimento.

As fontes vegetais (de carotenos) mais comuns são: cenouras, beterrabas, brocolos, espinafre, alface verde, nabo, pimentão doce, tomate, banana, mamão, manga, pessego, abacaxi, abacate, azeitonas, batata doce, vagens, ervilhas frescas, ameixas, etc.

"Vitamina C" — As frutas cítricas e outras assim como alguns vegetais frescos são ricos em vitamina C. Esta vitamina é destruida pelo calor e dissolvida pela água.

As fontes alimentares mais comuns são: limão, laranja, "grape-fruit", tomate, cajú, morango, abacate, abacaxi, pessego, maçã, melancia, banana, repolho crú, batata doce, batata inglesa, alface verde, etc.

"Proteinas" — As melhores fontes de proteinas são os alimentos de procedência animal: leite, ovo e carne.

No caso de falta ou dificuldade desses alimentos, pode recorrer-se em ordem de importância à: peixe, aves, queijo, feijão, ervilhas, amendoim, ostras, aveia, macarrão, trigo e gelatina.

"Sais minerais" — Os sais minerais mais necessários no caso, são o cálcio e o sódio.

"Calcio" — O leite é a principal fonte de calcio; outros alimentos conteem tambem quantidades apreciáveis de cálcio, tais como: queijo, brócolos, repolho, nabo, cenoura, couve-flor, figo seco, feijão, aipo, etc.

"Sódio" — Um dos mais indispensáveis minerais ao organismo é o cloreto de sódio (sal de cozinha). Salvo contra-indicação médica, convem o seu uso adicional para manter os liquidos do organismo em condições favoráveis à sua defesa.

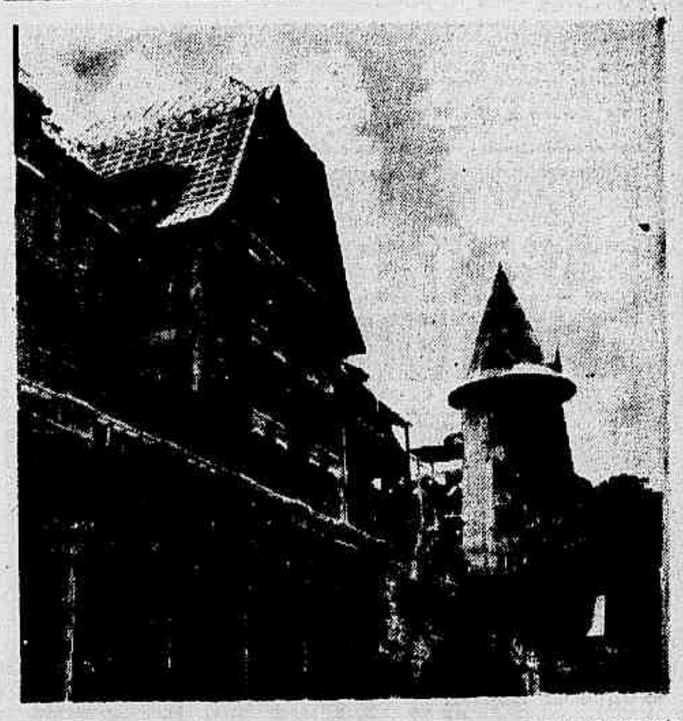
"Água" — A água é mais necessária à vida do que os alimentos.

Cerca de dois terços do peso total do corpo são representados pela água.

Muitos alimentos, em natureza, possuem elevada quantidade de água (pepino — 96 por cento — tomate, 94 por cento — cenoura e leite, 88 por cento — carne 77 por cento — espinafre e aspargo, 93 por cento — couve-flôr, 92 por cento — brócolio, 90 por cento.

Além dessa água ingerida nos alimentos, devem ser tomados seis a oito copos por dia, para, com sucos de frutas ou em infusões usuais (mate, chá, etc.)

Nota — Procure transmitir estas sugestões aos parentes amigos e principalmente aos seus empregados. Obrigado pela cooperação.



A INAUGURAÇÃO PARCIAL DE QUITANDINHA, UM ACONTECIMENTO SOCIAL INDESCRITIVEL — A julgar pelo enorme interesse, e pelos comentários que vivem em todas as rodas sociais e em todos os ambientes artisticos, a inauguração parcial de Quitandinha será um acontecimento social e mundano dos mais expressivos, cujas côres não serão facilmente descritas, nem pelos que se dedicam ao jornalismo nem pelos diletantes da pena. Alem desse interesse impressionante, ou, talvez mesmo, por causa dele, a grande procura de lugares para essa festa bem reflete o entusiasmo e os aplausos coletivos, a favor do empreendimento mais arrojado e mais sério de nossa engenharia e arquitetura. E' uma aprovação geral do povo e das classes sociais, à idéia dos que conceberam e realizaram o milagre de Quitandinha; é, ainda, um agradecimento geral, pela grande oportunidade que esse empreendimento veio oferecer à nossa civilização, traçando-lhe novos horizontes. Ponto de turismo, Quitandinha será, dentro em breve, um traço de união, um liame poderoso enviado aos povos da América, um abraço fraterno, como um cadinho da amizade continental. O seu programa social é imenso e imensa a sua responsabilidade. Mas, de homens da têmpera dos que a conceberam e realizaram, tudo se deve esperar. Quitandinha cumprirá, a risca, o seu programa, e será, para o futuro, um símbolo do novo progresso, de nossa cultura, de nossa civilização.

NO RIO, O INTERVENTOR MAGALHAES BARATA — Encontra-se no Rio, aonde veio tratar de importantes problemas relacionados com a sua administração, o interventor Magalhães Barata. O ilustre militar, que tantos admiradores conta entre as nossas classes armadas, como tambem entre o povo, dada a sua fibra de governante energico e realizador, viajou pelo avião da "Panair", que aterrissou no aeroporto Santos Dumont às 16 horas de domingo. O coronel Magalhães Barata foi recebido entusiasticamente por numerosas figuras de destaque da colônia paraense no Rio. Por ocasião do seu desembarque, a objetiva de A MANHA colheu o flagrante que aqui estampamos.

No Estudio e na Tela

METRO-PASSEIO | METRO COPACABANA | METRO-TIJUCA
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
½ DIA-2-4-6-8-10 horas — HOJE — 2.15-4.10-6-8-10 HS.
Hedy LAMARR - Walter PIDGEON
O DEMONIO DO CONGO
"WHITE CARGO"
O CINE-JORNAL BRASILEIRO 43-3
EU TE ESPERAREI
MARSHA HUNT - ROBERT STERLING
CINE-JORNAL BRASILEIRO 41-42 N 3
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

OPERA
HOJE
A ESTRANHA MORTE DE ADOLFO HITLER
Imp. até 10 anos
O PREÇO DA PERFIDIA
Imp. até 10 anos
Nac.: Cinédia Jornal V 4 N.º 39

REX
BALCÕES CR$ 2.20
HOJE — HORARIO: 2-4-6-8-10
NAC. CINELANDIA JORNAL - D.N.
ERICH von STROHEIM
FRANCHOT TONE - ANNE BAXTER
CINCO COVAS no EGITO
FIVE GRAVES TO CAIRO - I. 14 ANOS

SÃO LUIZ
FONES: 25.7679 - 25.7459
5ª feira — HORARIO 2-4-6-8-10
com MESQUITINHA Lourdinha BITENCOURT
E' PROIBIDO SONHAR
Produção Atlantida

ODEON
HOJE
BALCÕES Cr$ 2.20
HORARIO 2-4,30-7-9,30
ESPIÕES DO EIXO
IMP. 10 ANOS
JOHN BARRYMORE
FRANCES FARMER
EUGENE PALLETTE
Virginia Dale - Ricardo Cortez
NAC. BOLSA OF. DE VALORES D F B
RICHARD ARLEN
CHESTER MORRIS
JEAN PARKER
O DEDO DO DESTINO
(WRECKING CREW)

"O GAROTO PRODIGIO" — Donald O'Connor, a nova revelação, aparece em "O garoto prodigio" cantando, fazendo mil e uma diabruras e, o que é realmente o mais importante, ele dansa o "Jitterbug" como gente grande. Junto com Donald O'Connor aparece Peggy Ryan, uma garota do outro mundo, uma "partenaire" do barulho, e que sabe acompanhar Donald O'Connor nos passos mais malucos do tal "Jitterbug". "O garoto prodigio" é um filme alegre, com muita música e onde aparece tambem Glória Jean e muitos outros jovens, todos eles dansando e cantando. "O garoto prodigio é um filme que a Universal oferece a partir da próxima segunda-feira, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda e Ritz.

GRANDE OTELO RECOMENDA: "E' PROIBIDO SONHAR"! — Grande Otelo, esse grande artista brasileiro, depois que assistiu "E' proibido sonhar", declarou que, dagora em diante quando se falar em cinema nacional... é proibido sonhar. Sim, por que "E' proibido sonhar, já realiza o que há tanto tempo vem sendo procurado pelos produtores e pelo público do cinema indigena: perfeição. Mesquitinha, esse outro notavel ator, bem caracterizado, espléndido na figura amavel de "Seu Acácio" encabeça o elenco da admiravel comédia onde fulguram ainda os nomes queridos de Lurdinha Bitencourt, Mario Brazini, José Carlos Burle, Déa Leal e as inconfundiveis "Três Marias", que enchem de música e alegria "E' proibido sonhar". Tragédia, romance, humorismo, amor, e algo de muito sincero, muito humano é visto na pelicula cuja estréia se verificará quinta-feira, 13, no Cinema São Luiz.

Aonde iremos hoje?

TEATROS

CARLOS GOMES — Zé Manel.
JOÃO CAETANO — "A garota d'alem-mar", com Beatriz Costa e Oscarito, às 20,45 horas.
PAVILHÃO DUDU' — Companhia Cacilda Gonçalves.
RIVAL — "As três Helenas".
SERRADOR — Comédia Brasileira — "Deus".

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo", "Pluto e o Tatú", Disney colorido.
CINEAC-GLÓRIA — "Barulho a bordo", "Imagens d'A MANHÃ", jornais nacionais e estrangeiros.
CINE-PALÁCIO — "Um mergulho no inferno".
IMPÉRIO — "Não se ama por encomenda".
METRO-PASSEIO — "O demônio do Congo".
ODEON — "Espião do Eixo" e "O dedo do destino".
O. K. — "As cruzadas".
PATHE' — "Em cada coração um pecado".
PLAZA — "Agente subterrâneo".
REX — "Cinco covas no Egito".
VITÓRIA — "Caçadora de marido".

CENTRO

CENTENARIO — "Tigres voadores" e "Xilindró".
CINEAC-TRIANON — Imprensa Animada, jornais e desenhos nacionais e estrangeiros.
COLONIAL — "Correspondente fenômeno" (Imp. até 10 anos) e "Alvorada da alegria".
D. PEDRO — "Fugindo ao destino" e "Rancho misterioso".
ELDORADO — "Suprema cartada".
FLORIANO — "Ambição sem freio" e "Rastros de sangue".
GUARANI — "O jovem Mr. Pitt" e "Cidade sem justiça".
IDEAL — "Alô, belezas!".
IRIS — "Sempre em meu coração" e "Coquetel de estrelas".
LAPA — "Fugindo ao destino" e "Bairro japonês".
MEM DE SA' — "A ilha da vingança" e "Desfiladeiro perdido".
METRÓPOLE — "Clarão no horizonte".
ÓPERA — "A estranha morte de Adolf Hitler" e "O preço da perfidia" (Imp. até 10 anos).
PARISIENSE — "Alvorada da alegria" e "O prado solitário".
POPULAR — "Por um ideal", "Um rapaz decidido" e "Sede de ouro".
PRIMOR — "Sangue de pantera" (Imp. até 10 anos) e "O bode da discórdia".
RIO BRANCO — "Uma mensagem da Reuter" e "Minha loura favorita".
S. JOSE' — "Estranha passageira".

BAIRROS

AMÉRICA — "Serenata azul!".
AMERICANO — "Esta noite bombardearemos Calais" e "Cabo de esquadra".
APOLO — "O clube dos inocentes" e "Proa ao perigo".
ASTÓRIA — "Agente subterrâneo".
AVENIDA — "Pede-se um marido".
BANDEIRA — "Missão secreta na China' e "Matuto esperto".
BEIJA-FLOR — "A pena envenenada" e "A letra acusadora".
CARIOCA — "Caçadora de marido".
CATUMBI — "A vida é uma comédia' e "O pequeno refugiado".
EDISON — "Ambição sem freio" e "Prisioneiro de conveniência".
GRAJAU, — "Missão secreta na China" e "Meu filho não se vende".
GUANABARA — "A lei sagrada".
HADDOCK LOBO — "Aventureiro de sorte" (Imp. até 14 anos).
IPANEMA — "Invasão de bárbaros".
JOVIAL — "Sempre em meu coração" e "Xilindró".
MADUREIRA — "Barragem de fogo" e "Ianques à vista".
MARACANÃ — "A pena envenenada" e "A letra acusadora".
MASCOTE — "Aventureiro de sorte" (Imp. até 14 anos).
MEIER — "Sinfonia bárbara" e "A mulher de cabelo vermelho".
METRO-COPACABANA — "Eu te esperarei".
METRO-TIJUCA — "Eu te esperarei".
MODELO — "Pode ser ou está difícil" e "Cavalheiros do oeste".
MODERNO — "Barragem de fogo" e "Prisioneiro de conveniência".
OLINDA — "Agente subterrâneo".
PIRAJA' — "Um blefe formidavel".
POLITEAMA — "Chu-Chin-Chow" e "O D. Juan da Armada".
QUINTINO — "O clube dos inocentes" e "Rastros de sangue".
RIAN — "Caçadora de marido".
RITZ — "Agente subterrâneo".
ROXI — "Pode ser ou está difícil?"
S. CRISTOVAO — "Vitória no deserto" e "O segredo do professor".
S. LUIZ — "Caçadora de marido".
TIJUCA — "Torpeza humana" e "Chu-Chin-Chow".
VELO — "A volta do homem leão" e "Torpeza humana".
VILA ISABEL — "A ilha da vingança" e "Ladrões roubados".

NITERÓI

EDEN — "Sempre em meu coração".
IMPERIAL — "Estrada da Birmânia" e "Justiça vingadora".
ODEON — "A sombra do passado".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Bombardeiro".
D. PEDRO — "O falcão contra-ataca" e "Cavaleiros da policia montada".

PLAZA - ASTORIA - OLINDA - RITZ
AGENTE SUBTERRÂNEO
HOJE
Proib. até 10 anos
UNDERGROUND AGENT
Complem. Nacionais
CINEDIA JORNAL V-4 N.40 - COMO PODE A SERPENTE ENGULIR ANIMAIS INTEIROS - COOP. - A EVOLUÇÃO DA MÃO - COOP. DOCUM. 20 - VIAJEM ARARAQUARENSE - DIP
BRUCE BENNETT
LESLIE BROOKS

MINORATIVAS
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
NÃO PRODUZEM COLICAS

INFORMAÇÕES COMERCIAIS

Câmbio Extrangeiro

Londres, 10-1-944

ABERTURA:

Londres sobre:	Hoje	Ant.
	OFICIAL	
Nova York, à vista por £	4,02,50	4,02,50
	4,03,50	4,03,50
Berna, à vista, por fr.	17,30	17,30
	17,40	17,40
Lisboa, à vista, por escs.	99,80	99,80
	100,20	100,20
Madrid, por p.	40,50	40,50
Estocolmo, à vista, por fr.	16,85	16,85
	16,95	16,95

Londres, 10-1-944

FECHAMENTO:

Londres sobre:	Hoje	Ant.
	OFICIAL	
Nova York, à vista por £	4,02,50	4,02,50
	4,03,50	4,03,50
Berna, à vista, por fr.	17,30	17,30
	17,40	17,40
Lisboa, à vista, por escs.	99,80	99,80
	100,20	100,20
Madrid, por p.	40,50	40,50
Estocolmo, à vista, por fr.	16,85	16,85
	16,95	16,95

Nova York, 10-1-944

ABERTURA:

Nova York, cabo, sobre:	VENDEDORES	
	Hoje	Ant.
Londres, por £	4,02	4,02
	4,04	4,04
Madrid, por p.	9,20	9,20
	Nom.	Nom.
Montreal (Canadense)	89,75	89,75
Estocolmo, por fr.	23,84	23,84
Berna (Com.), por fr.	23,33	23,33
Bena (Livre), por fr.	39,00	39,00
Lisboa, por Esc.	4,09	4,09
Buenos Aires, por p.	25,08	25,08

Nova York, 10-1-944

FECHAMENTO:

Nova York, cabo, sobre:	VENDEDORES	
	Hoje	Ant.
Londres, por £	4,02	4,02
	4,04	4,04
Montreal (Canadense)	89,75	89,75
Madrid, por p.	9,20	9,20
	Nom.	Nom
Estocolmo, por fr.	23,84	23,84
Berna (Com.), por fr.	23,33	23,33
Berna (Livre), por fr.	38,55	39,00
Lisboa, por Esc.	4,09	4,06
Buenos Aires, por p.	25 08	25,08

Buenos Aires, 10-1-944

ABERTURA:

Livre:

Sobre Londres, à vista, por £:

	Hoje	Ant.
Titulo — venda	17,00	17,00
Titulo — compra	16,90	16,90
Sobre Nova York, à vista, por $100:		
Titulo — venda	399,25	399,25
Titulo — compra	398,75	398,75

Montevidéu, 10-1-944

Livre:

Sobre Londres, à vista por £:

	Hoje	Ant
Titulo — venda	N/cot.	9,25
Titulo — compra	N/cot.	9,15
Sobre Nova York, por $100:		
Titulo — venda	189,25	189,25
Titulo — compra	189,00	189,00

Buenos Aires, 10-1-944

FECHAMENTO:

Livre:

Sobre Londres, à vista, por £:

Titulo — venda	17,00	17,00
Titulo — compra	16,90	16,90
Sobre Nova York, por $100:		
Titulo — venda	398,75	399,25
Titulo — compra	398,25	398,75

Montevidéu, 10-1-944

Livre:

Sobre Londres, à vista, por £:

Titulo — venda	N/cot.	9,25
Titulo — compra	N/cot.	9,15
Sobre Nova York, à vista, por $100:		
Titulo — venda	189,25	189,25
Titulo — compra	189,00	189,00

Vá ouvir e ver sexta-feira, dia 14, às 11 1/2 horas, no Pregão Imobiliário, os pregões com projeções luminosas para a venda, sem majoração de preços, de lojas, escritórios, apartamentos, prédios residenciais e de renda, terrenos, chácaras, sitios e fazendas.

CINEMA

"AS TRÊS HERDEIRAS"

"As três herdeiras", em que a Warner reuniu Barbara Stanwnyck, George Brent, Gig Young, Geraldine Fitzgerald, Nancy Coleman; "As três herdeiras", que o Rio inteiro espera com impaciência, com a certeza de que terá um espetáculo gratissimo ao seu "paladar", estará, dia 20, nas telas do São Luiz, Rian, Vitória e Carioca, com o selo de garantia da Warner e com um punhado de emoções gratíssimas, de revelações sensacionais (para os homens) e do maior interesse (para as mulheres).

Fiona, Evelyn e Susanna, são nomes que vão ficar destacados na palestra de todos os fans, porque passarão a ser simbolos da alma feminina, sempre tão igual e sempre tão surpreendente...

E a Warner, que vem, no correr de 1943, fazendo uma espantosa demonstração de força e que acaba de alinhar "Casablanca", "Estranha passageira" e "Em cada coração um pecado", conquistará com "As três herdeiras", ruidosos aplausos!

"O DEMONIO DO CONGO"

O romance de Tondeleio — o demônio de "Iurong" — terá hoje e amanhã suas últimas exibições no "Metro-Passeio", mostrando Hedy Lamarr como Tondeleio, ao lado de Walter Pidgeon, Frank Morgan e Richard Carlson. Nos "Metros" Tijuca e Copacabana teremos tambem, ainda hoje e amanhã, "Eu te esperarei", com Marsha Hunt e Robert Sterling.

RED SKELTON, UM HOMEM ENGRAÇADO, E' O "SHERLOCK DO AR" DE QUINTA-FEIRA NO "METRO-PASSEIO"

Red Skelton, que tem um estilo muito próprio do humoristico, no cinema, e que, como tal, já divertiu nosso público com suas peripécias em "Herdeiro em apuros" — será novamente o herói (por sinal que um "herói" de novela de rádio...) quinta-feira próxima. Red Skelton é a figura capital de "Sherlock do ar", em cujo elenco tambem estão Ann Rutherford, Diana Lewis, George Bancroft e Guy Kibbee. Os sustos de Skelton, improvizado em "herói", teem por cenário uma velha e romântica cidade do sul que "o vento levou".

Mercado de Café

(RIO)

O mercado de Café funcionou, ontem, em posição calma, apresentando as seguintes cotações:

COTAÇÕES (Por dez quilos)

	Cr$
Tipo 3	28,30
Tipo 5	27,80
Tipo 4	27,30
Tipo 6	26,80
Tipo 7	26,30
Tipo 8	25,80

Não houve vendas.

MERCADO DE CAFÉ NOS ESTADOS

Mercado de Santos

MOVIMENTO DO MERCADO

Mercado calmo.

Disponivel, tipo 4 por 10 quilos:

	Ontem	Anterior
Café duro	Nominal	Nominal
idem, mole	Nominal	Nominal
Entradas	32.500	32.379
Embarques	36.955	36.819
Existência	2.100.058	2.104.513

Mercado de Vitória

MOVIMENTO DO MERCADO

Preço do disponivel 7-8. Cr$ 22,90 — Calmo.

	Sacas
Entradas	—
Saidas	—
Existência	—

MERCADO DE AÇUCAR NOS ESTADOS

Mercado de São Paulo

MOVIMENTO DO MERCADO

O mercado a termo não funcionou ontem.

	Ontem	Anterior
B. Cristal	Nominal	Nominal
Mascavo	Nominal	Nominal
Somenos	Nominal	Nominal

Mercado de Pernambuco

MOVIMENTO DO MERCADO

	Ontem	Anterior
Entradas	—	24.948
Desde 1.º de setembro	2.321.248	2.321.248
Existência	1.570.584	1.572.384

Exportação — Não houve.

Preço por 60 quilos — Cr$:

	Ontem	Anterior
Usina	78,00	78,00
Cristais	68,00	68,00
Demerara	62,00	62,00
3.ª sorte	54,00	54,00
Cotações por 15 quilos — Cr$:		
Somenos	18,00	18,00
Bruto secos	15,00	15,00

MERCADO DE ALGODÃO NOS ESTADOS

Mercado de São Paulo

	Cont. Ontem Cr$	Cont. ûnico Compradores Anterior Cr$
Para janeiro	79,80	80,00
Para fevereiro	—	79,80
Para março	80,00	80,10
Para abril	—	80,50
Para maio	81,00	81,00
Para junho	—	81,50
Para julho	82,00	82,20
Para agosto	—	82,60
Para setembro	83,00	83,10
Para outubro	83,50	83,60
Para novembro	84,00	84,10
Para dezembro	84,50	84,70

O mercado fechou estavel, cotando-se por 15 quilos:

	Cont. único Compradores Ontem Cr$	Anterior Cr$
Para dezembro	79,90	80,00
Para janeiro	79,20	79,80
Para fevereiro	80,00	80,10
Para março	—	80,50
Para abril	80,80	81,00
Para maio	—	81,50
Para junho	82,10	82,20
Para julho	—	82,60
Para agosto	83,00	83,10
Para setembro	83,00	83,10
Para outubro	84,00	83,60
Para novembro	84,50	84,10

Vendas na Bolsa — 36.000 arrobas.

COTAÇÕES

Preços por 15 quilos:

	Cr$
Tipo n. 4	82,00
Tipo n. 5	80,00
Tipo n. 6	78,00

Mercado de Pernambuco

MOVIMENTO DO MERCADO

	Ontem	Anterior
Entradas	—	1.200
Desde 1.º de setembro	85.200	85.200
Existência	28.900	29.600

Preço por 15 quilos:

	Ontem	Ant.
Matas, tipo 5	80,00	80,00
Sertão, tipo 5	82,00	82,00

Mercado de Algodão em Nova York

Nova York, 10-1-944

ABERTURA:

American "Futures":

	Hoje	Ant.
Para Janeiro	N/cot.	19,77
Para março	19,80	19,80
Para maio	19,36	19,56
Para julho	19,31	19,31
Para outubro	19,09	19,09
Para dezembro	N/cot.	18,99

Mercado — Estavel. Estavel.

Desde o fechamento anterior — Inalterado.

Nova York, 10-1-944

FECHAMENTO

American "Futures", para:	Hoje	Ant.
Para janeiro	19,75	19,77
Para março	19,80	19,80
Para maio	19,53	19,56
Para julho	19,30	19,31
Para outubro	19,07	19,09
Para dezembro	18,93	18,99
AMERICAN MEDDLING UPLANDS	20,65	20,67

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior — Baixa de 1 a 6 pontos.

Mercado de Trigo

Buenos Aires, 10-1-944

BUENOS AIRES — Preços da "Junta Reguladora de Granos" para os Exportadores — Safra 1942/43.

Para o Brazil e outros paises limitrofes: (Ex-docas p/100 quilos):

	a granel	em sacos
Buenos Aires	9.80	10.80
Bahia Blanca	—	—
Nocochea	—	—
Rosário	9.50	10.50

Chicago, 10-1944

Preço por bushel, para entrega:

	Hoje $	Ant.
Maio	1.71.75	1.71.37
Julho	1.69.75	1.71.12

$ Preço máximo.

Mercado de Cacau

Nova York, 10-1-944

ABERTURA:

Cacau para entrega:

	Hoje	Ant.
Janeiro	N/cot.	8,81
Março	N/cot.	8,82
Maio	N/cot.	8,83
Julho	N/cot.	8,86

Mercado — Estavel.

Nova York, 10-1-944

FECHAMENTO:

Janeiro	8,81	8,81
Março	8,82	8,82
Maio	8,83	8,83
Julho	8,86	8,86

Mercado — Estavel — Vendas do dia — Nada — Nada.

Pagamentos de juros

A Caixa de Amortização pagará hoje os juros das apólices nominativas: BANCOS:

No dia 13, as letras: B — C — D.
No dia 14, as letras: C — D — E.

Juros ao portador

Diversas emissões, até 3.000;
Reajustamento Econômico até 1.000.
Obras do Porto até 215.
Dec. n.º 1.110 até 300.

A entrada nas bancadas só será permitida até às 14 horas.

"BROADWAY AS ESCURAS"
A "deslumbrante" vida noturna do maior centro de diversões do mundo em pleno "black-out"
Extra: "FÓCAS SOCIAIS"
Admiravel sátira sobre a sociedade com fócas de verdade e "fócas humanas"
e ainda
DETETIVES MACABROS
AS AVENTURAS DE UM SHERLOCK HOLMES APALERMADO
CIDADE DOS BRINQUEDOS
VIAGEM AO PAIZ DA FANTASIA - DESENHO
no OK um programa diferente com o PATO DONALD em "VIDA DE NAZISTA"
PREÇO UNICO 1$50 apenas
Hoje no CINEAC Trianon
IMPRENSA ANIMADA Pan filme D.F.B.
ultima hora! O BOMBARDEIO de BERLIM
ataque alemão a um porto italiano

O GOVERNO DA CIDADE

Em portarias de ontem, o prefeito resolveu dispensar o contador Ernani França de Faria, diretor de Departamento, Antenor dos Santos Fagundes e contador Silvio Ribeiro Alves, da Comissão encarregada de examinar as contas de administração e os balanços semestrais da Assistência Médico Cirurgica dos Empregados Municipais, designando para comporem a mesma Comissão os srs. Antenor dos Santos Fagundes, diretor do Departamento de Organização da Secretaria Geral de Administração; Mauricio de Lacerda Filho, controlador da Caixa Reguladora de Empréstimos, e Olympio Galego Soares, contador. Essa comissão deverá emitir parecer sobre aquelas contas e balanços, obedecidas as prescrições legais.

Inaugurados os novos melhoramentos no Teatro Municipal

Com a presença do prefeito Henrique Dodsworth, srs. Teobaldo Miranda Santos, secretário geral de Educação e Cultura interino; Henrique Batista Pereira, diretor do Departamento de Difusão Cultural; João Alves Filguei ra, engenheiro chefe do Serviço de Teatros; e vários críticos musicais, foram inaugurados, ontem, conforme havíamos noticiado, os vários melhoramentos ali introduzidos. Durante a inauguração dos melhoramentos, o prefeito da cidade, da platéia do teatro, assistiu à demonstração de horizonte artificial, com funcionamento elétrico mecânico, único nos teatros das Américas, e construido e idealizado pelo eletricista patricio Alfredo José de Carvalho. Para que se pudesse ter uma idéia do interessante trabalho, foram executadas várias mutações do tempo, em magnificos jogos de luz, representando o entardecer, o anoitecer e o amanhecer. O novo horizonte ergue-se nove metros do solo em 75 segundos e pesa 1.600 quilos. Em seguida, o prefeito inaugurou o novo Museu do Teatro, entregando-o à visitação pública.

Dentre as obras ali existentes destacam-se todos os documentos da vida do Teatro Municipal, desde os desenhos de projetos para a sua decoração. Por ocasião da visita, o nosso confrade Andrade Muricy fez entrega ao prefeito Henrique Dodsworth da doação de um anônimo do original manuscrito da opera "Abul", do musicista patricio Nepomuceno, e do primeiro exemplar impresso, autenticado, dessa mesma ópera. A seguir, o prefeito agradeceu a oferta, dizendo do interesse, quer do sr. presidente Getulio Vargas, quer de sua administração, pelo melhoramento do Teatro Municipal.

A prova de Português do Concurso de Escriturário

O Departamento de Organização, de acordo com o que deliberou a Banca Examinadora para o concurso de Escriturários extranumerários da Prefeitura, será realizada, amanhã, às 19 horas, no Instituto de Educação, a prova de Português desse concurso. Os candidatos serão distribuidos pelas seguintes salas: Sala 111 — Inscritos sob números impares de 1 a 73; Sala 117 — Inscritos sob números impares de 75 a 149; Sala 115 — Inscritos sob números impares de 151 a 241; Sala 117 — Inscritos sob números mpares de 243 a 319; Sala 11 — Candidatos de numeros impares de 321 a 395, e Sala 133 — Inscritos sob números pares de 2 a 396.

Resultados do concurso para músico do Teatro Municipal

O Departamento de Organização divulgou, para os interessados, o seguinte resultado da prova de habilitação para músico extranumerário do Teatro Municipal: Violoncelo — Categoria "A", Mario Camerini, 95,00; Cornetim — Categoria "C", Antonio Soares de Menezes, 65,00; Inhabilitados, 14, e não compareceram 4.

Novo logradouro no Meyer

O prefeito, em decreto de ontem, resolveu reconhecer como logradouro público da Cidade do Rio de Janeiro, com a denominação aprovada de Rua Ibiquera, o logradouro que começa na rua Hemengarda, 70 metros antes da rua Lins e Vasconcellos e termina 140 metros depois da referida rua Hemengarda, no 9.º distrito, Meyer. Esse ato do prefeito fundamentou-se no projeto n. 3.754, aprovado em 9 de fevereiro de 1942, e termo assinado em julho do mesmo ano.

Cidade proletária nos antigos terrenos do Jardim Botânico

Em entendimentos que vem tendo com o ministro da Agricultura, o prefeito Henrique Dodsworth acaba de ultimar as negociações para a aquisição, pela Prefeitura, dos terrenos onde existiram o antigo Jardim Zoológico do Distrito Federal. Naqueles terrenos a Prefeitura construirá uma cidade proletária, em edificações de alvenaria, que substituirá, definitivamente, as chamadas "favelas", oferecendo, assim, um novo meio social para os modestos moradores dos morros cariocas. As obras, para esse fim, já se encontram em estudos e serão executados dentro de um curto prazo.

Exonerado a pedido

Em ato de ontem, o prefeito resolveu exonerar, a pedido, o contador Benedito Rocque da Motta.

Estiveram com o Prefeito

O prefeito recebeu, ontem, em seu Gabinete, em visita especial, d. Jayme Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, e, em conferência, os srs. Edison Passos, Theobaldo de Miranda Santos e Augusto do Amaral Peixoto.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito Henrique Dodsworth: João Pereira Corsino, Lucialia de Carvalho Moura Costa e Pedro Gonçalves — Deferido; Manoel Bernardo da Silva — Cumpra-se; Othon Lynch Bezerra de Mello — A Secretaria de Viação; Othon Bezerra de Mello & Cia. Ltda. — Prossiga-se na transmissão; Manoel Thophilo Marçal — A Secretaria de Administração; Congregação de N. S. da Caridade do Bom Pastor — Faça-se o expediente; Cia. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro — Mantenho o despacho de indefrimento, pois o recurso, como foi apresntado, deixa o início da execução dos serviços para data incerta e indefinida; Cia. Telfônica Brasileira — Proceda-se nos termos dos pareceres; Viação Excelsior — Esclareça-se quanto à substituição da Empresa para executar o transporte na linha mencionada; Nicolau Barbeito Corredera — A Procuradoria da Prefeitura; Cia. Ferro Carril Carioca — A Secretaria de Viação para parecer conclusivo em face da lei; Oficio 501 do Departamento de Parques — Anule-se a concorrência tendo em vista a necessidade de ser a conservação dos Parques Julio Furtado e Quinta da Boa Vista superintendidos diretamente pelo Departamento de Parques e tendo em vista o resultado negativo da conservação pelo sistema alvitrado; Centro Acadêmico Candido de Oliveira — A Secretaria de Administração.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário geral: Luiz de Paulo e Sila Muller e Francisco Targino Nogueira Barbosa — Deferido; Fleurice Nogueira da Silva — Ao D. P. para promover nos casos em apreço o exame de saude pelo Serviço de Inspeção Médica desta Secretaria, e quando a pessoa indicada estiver ausente desta capital, exigir então a inspeção de junta médica oficial por intermédio do prefeito da localidade onde se encontrar, como determina a lei.

Departamento de Pessoal

Despachos do diretor: Auranice Novaes do Amaral — Sim; Dgmar Cardoso Mariani Guerreiro — E' solicitado o seu comparecimento ao Serviço de Inspeção Médica.

Serviço de Controle Legal — Despachos e exigências do chefe: Armando de Sá Couto, Herminia Pires da Silveira, Dalva Guimarães da Costa, Raulino Chaves, Alberto Caldas, Maria Leonor Villas Boas, Alberto Pereira da Silva, José Coutinho Azeredo, Maria José Lengruber, Gabriel Gloria de Castro, Laura Moreira dos Santos, Benedito Alves de Oliveira, Walter Carlos de Oliveira, Maria de Lourdes S. Moreira, Delphina Albuquerque Corrêa da Costa e Carlos de Castro Veiga — Compareçam: Christina Greco, Ilka Ribeiro Sarmento e Maria Brigida Pereira da Silva — Juntem os títulos de admissão e nomeação.

Serviço de Inspeção Médica — Exigência do chefe: Arnaud Benicio de Paiva — Submeta-se a inspeção médica.

Serviço de Identificação — Exigências do chefe: Erotilde Pinheiro de Faria, Arthur da Costa Ribeiro, Francelino José dos Santos, Joaquim Pinto de Oliveira, João Lin-kan San, Renato Eier, Antonio Pires, Julio Lourenço, João de Oliveira, Jacy Alves do Amaral, Manoel Antonio Pereira da Silva, Carlos Rego Monteiro, Maria Rosa Soares da Cunha, Delio Moreira de Oliveira, Frutuoso Francisco dos Santos, Salvador Lente, João Levindo da Rocha, Antonio de Oliveira, José Penedo Gonzalez, Arlindo Rodrigues da Cruz Ribeiro, José Domingos Nolasco, Florencio de Souza, Marques Juvencio, Abel Corrêa, Antonio Bento da Silva, José Francisco de Oliveira, Manoel Pedro Sirino, Jorge Ramos, Vitor Augusto, Francisco Couto, José Gomes, Manoel Joaquim Pereira Manoel Moraes, Manoel Siqueira da Silva, Alvaro de Luiza Pedrada, Hypolito Evaristo da Silva, Otavio Joaquim de Matos, Helio Augusto Romano, Odilon Romano, José Manoel da Silva e Manoel Alves da Silva — Compareçam a este Serviço, das 12 às 15 horas, para serem identificados.

Departamento do Material

Exigências do chefe de Serviço: Armenio de Oliveira Teixeira — Declare quais os documentos que deseja retirar; João de Albuquerque Cereja, Sebastião Serafim dos Anjos e Amelia de Almeida Grilo — Compareçam.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral — Foram designados: Ester Pereira Marinho Noemia de Carvalho, Antonieta Ribeiro da Silva, Rachel Schkolnik, Diva Neves Borges, Maria Helena Alves Portinho, Maria Vicentina Barcelos Costa Cecilia de Aguiar Leite, Hilda Moreira da Rocha, Lizete Silva Moreira Lopes, Elzira Gliceria Dias, Maria Vicentina Barcelos Costa, Salustiana Carqueja de Faria, Cyrene França Bernaque, Laura Lopes de Barros Martha Brasil da Silva, Odete Adelaide do Rego Barros Pereira, para exercerem várias funções no Colégio Gonçalves Dias.

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor — Foram designados: Margarida Rodrigues dos Santos Duarte, para a escola Menezes Vieira; Ivete de Faria Pinto, para a escola Professor Arthur Joviano; Mercedes Colaço dos Santos, para a escola São Salvador, e Rosalina Ferreira Paulo, para o colégio República da Colômbia.

Foram transferidos: Margarida Vianna, para o colégio Bernardo de Vasconcelos, e Adelia Francisco Lobo Costa, para o colégio José Bonifacio.

Departamento de Difusão Cultural

Atos do diretor — Foram transferidos: José Bento de Freitas Melo, para a Biblioteca Central de Educação, e Jayme Pereira Batista, para a Biblioteca Municipal.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do dr. Mario Melo, secretário geral: Magdalena Suarez de Sá, Maria de Lourdes Paes Leme de Almeida, Edmundo Argemiro Quinto Alves e Ariette Ubatuba — Sim, sem prejuizo para o serviço; Francisco do Couto — Dirija-se, querendo, à autoridade judiciária para obtenção do remédio que pretende; Rosa Furtado da Silva Campos — Mantenho a decisão de que recorre "ex-officio" o seu prolator; José Alves Branco — Cobre-se o imposto de compra e venda à base do valor declarado e o da cessão de acordo com o valor fixado na decisão recorrida e, mais, quanto a esta, os juros da mora devidos; Manoel Joaquim David — Mantenho o despacho; Edison Junqueira Passos — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista a circunstância de o imposto ser cobrado à base do valor venal dos terrenos aferidos pelas das últimas transações ocorridas em relação a imoveis do mesmo logradouro; Affonso Pereira — Restitua-se, em termos; Fernando Boa Nova Lobato — Sim; Cia. Cervejaria Brahma — Cumpra a recorrente a disposto no art. 5.º § 5.º combinado com o art. 72 do decreto-lei 2.109, de 5 de abril de 140, e volte, querendo.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito, hoje, o pagamento das seguintes propostas:

64202 —	64243 —	64391 —	64392 —
64393 —	64394 —	64395 —	64396 —
64397 —	64398 —	64399 —	64400 —
64401 —	64402 —	64403 —	64404 —
64405 —	64406 —	64407 —	64408 —
64409 —	64410 —	64411 —	64412 —
64413 —	64414 —	64415 —	64416 —
64417 —	64418 —	64419 —	64420 —
64421 —	64422 —	64423 —	64424 —
64425 —	64426 —	64427 —	64428 —
64429 —	64431 —	64432 —	64433 —
64434 —	64435 —	64436 —	64437 —
64438 —	64439 —	64440 —	64442 —
64444 —	64445 —	64446 —	64447 —
64448 —	64451 —	64453 —	64454 —
64455 —	64456 —	64457 —	64458 —
64459 —	64460 —	64461 —	64462 —
64463 —	64464 —	64465 —	64466 —
64467 —	64468 —	64469 —	64470 —
64471 —	64472 —	64473 —	64474 —
64475 —	64476 —	64477 —	64478 —
64479 —	64480 —	64481 —	64482 —
64483 —	64484 —	64485 —	64486 —
64487 —	64488 —	64489 —	64490 —
64491 —	64493 —	64494 —	64495 —
64496 —	64497 —	64498 —	68816 —
68892.			

Atrazados:

63117 —	63842 —	64200 —	64207 —
64285 —	64356 —	64367 —	64390.

A EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL E O PROGRESSO DE SÃO PAULO

Uma organização que serve para atestar a vitalidade e o dinamismo da gente bandeirante

Vários aspectos da visita que os representantes da imprensa carioca fizeram à Empresa Construtora Universal, vendo-se os jornalistas em companhia da diretoria da importante organização, nas vilas Ré e Yolanda, na séde da Empresa e flagrantes do grande almoço de confraternização.

A Empresa Construtora Universal, a maior organização imobiliaria do Brasil, com séde na capital do Estado de São Paulo, tem como uma tradição, que vem sendo seguida todos os anos, reunir o seus auxiliares no dia 6 de Janeiro num grande e cordial almoço de confraternização. Este ano quis a direção da importante Empresa que a imprensa carioca estivesse presente à sua magnifica festa como convidada de honra.

E foi uma oportunidade feliz que se ofereceu aos homens da nossa imprensa de ver e sentir de perto o que é a Empresa Construtora Universal, que tem a dirigi-la a figura simpática e dinâmica do dr. Alfredo Aloe, grande espirito e notavel realizador.

Assim, no dia 4 do corrente, estavam em São Paulo os chefes de publicidade dos matutinos locais "Correio da Manhã", "O Jornal", "Jornal do Comercio, "O Radical", "Gazeta de Noticias" e de "A Manhã" e dos vespertinos, "O Globo", "A Noite" e Vanguarda", que, em esplendida camaradagem, sob a assistencia simpatica de Francisco Primerano, gerente da sucursal da Empresa nesta capital, que se revelou um cicerone amabilissimo, passaram horas inesqueciveis na capital bandeirante.

DR. ALFREDO ALÓE

O representante de "A MANHA", não obstante acompanhar desde muito a ação dinâmica do dr. Alfredo Aloe, á frente da Empresa Construtora Universal, e de outras grandes realizações, não o conhecia pessoalmente e o fazia um homem já maduro na idade, porque maduro no espirito ele se revelava em todas as suas iniciativas, todas cercadas do maior criterio e orientadas sob o mais rigoroso bom senso. Daí a surpresa que teve ao ser apresentado a um homem ainda joven, sereno e afavel, que encanta pela simplicidade e prende pelo espirito e cultura que revela quando fala dos grandes problemas economicos e sociais do nosso país, problemas que o preocupam e que ele estuda com um grande carinho.

E com a surpresa que a figura do dr. Alfredo Aloe ofereceu ao nosso representante, surgiu a explicação do sucesso de todas as suas iniciativas, entre as quais ocupa lugar de grande destaque a Empresa Construtora Universal, grande e solida organização que cresce a cada dia que passa e merece, por isso mesmo, o credito que desfruta em todo o territorio nacional.

Ouvir o dr. Alfredo Aloe sobre as suas tarefas de homem que tem todas as horas do dia dedicadas ao trabalho construtivo que tanto engrandece São Paulo e aos seus filhos, foi um prazer que os representantes dos jornais cariocas presentes ás comemorações da Empresa Construtora Universal jamais esquecerão.

VILA RE'

A Vila Ré, que tirou o seu nome dos antigos proprietarios do pitoresco local, e que dista apenas doze quilometros do Largo da Sé, faz parte, hoje, do patrimonio da Empresa Construtora Universal que está dividindo em lotes de 10 por quarenta metros, para serem entregues aos seus prestamistas, á proporção que forem sorteados ou integralizem o capital subscrito.

Trata-se de magnifico local com uma esplendida vista da capital bandeirante que se apresenta ao longo majestosa e sobranceira, atestando a vitalidade e o dinamismo da gente paulista. Ali a Empresa Construtora Universal já tem construidas varias casas e vai iniciar, em breve, a construção de um predio para o grupo escolar que servirá para atender aos filhos de todos os moradores do bairro.

VILA YOLANDA

Depois de ouvir do diretor-presidente da Construtora Universal o que pretende a importante organização levar a efeito na Vila Ré, foram os jornalistas cariocas conduzidos até o local onde a Empresa possue uma grande área para construir a Vila Yolanda. Trata-se de terreno que dista vinte e seis quilometros do centro da cidade e que pela sua esplendida situação está destinado a ser um núcleo de grande população em tempo proximo, pois a capital paulista cresce extraordinariamente.

GRUPO ESCOLAR "PRESIDENTE VARGAS"

Depois de um magnifico almoço, que a gentileza sem par do dr. Alfredo Aloe proporcionou aos homens da imprensa carioca, fomos todos até a séde do Grupo Escolar "Presidente Vargas", uma das muitas obras filantropicas do diretor-presidente da Empresa Construtora Universal que, não obstante os seus grandes afazeres na direção de varias organizações na capital paulista, encontra tempo para voltar o seu espirito para as necessidades, da gente de São Paulo menos favorecida pela fortuna, constituida dos filhos de operarios e outros trabalhadores que querem se instruir para fazer jús a melhores dias.

E fomos recebidos ali pela direção do Grupo e pelas abnegadas professoras, quatro jovens, que passam o dia todo a lecionar os futuros homens de São Paulo, em quatro turnos, que tantos são os que se tornam necessários para atender á matricula de todos os que procuram o Grupo Escolar "Presidente Vargas".

GINASIO PAULISTANO

Encantados com o carinho e a abnegação da diretora e professoras do Grupo Escolar "Presidente Vargas" rumamos em automovel para o Ginásio Paulistano, outra grande iniciativa do dr. Alfredo Aloe.

Três mil alunos frequentam suas excelentes salas de aula, seu imponente auditório, seus bem montados gabinetes de fisica, quimica e história natural. Têm, para a cultura do espirito, uma brilhante equipe de professores, sob a direção do dr. Carlos Pasquale; têm para o aprimoramento fisico, vastos campos de esporte, ladeados por arquibancadas de cimento armado.

Sendo exclusivamente externato, o Colégio Paulistano retem um dos maiores conceitos, quer como educandário, quer como mantenedor de uma rigida disciplina. O dr. Alfredo Aloe tem dado ao Colégio Paulistano — do qual é co-proprietário — o melhor dos seus esforços, sincronizado num constante apoio, moral e material, que permitiu a esse estabelecimento de ensino atingir um invulgar prestigio e uma das mais sólidas reputações em São Paulo. Suas matriculas aumentam de ano para ano, num crecente progresso, desenvolvendo-se, marcadamente, como um dos maiores educandários bandeirantes.

INDUSTRIA SUZY S. A.

Essa sociedade, que é presidida pelo dr. Alfredo Aloe, tem como diretor gerente o sr. Milton Voss, que recebeu muito gentilmente a caravana.

E' uma indústria que está colaborando com o esforço de guerra, pois a sua produção é quase que exclusivamente para substituir materiais que eram empregados para acondicionamento de produtos liquidos, como tintas, oleos, etc. e que hoje, são acondicionados em recipientes de papelão com a mesma segurança.

REVISTA UNIVERSAL E EMPRÊSA EDITORA UNIVERSAL

Fazia parte do programa, como ultimas visitas a redação da "REVISTA UNIVERSAL" e as instalações da EMPRESA EDITORA UNIVERSAL" que têm séde no mesmo edificio.

Aguardavam os visitantes os srs. Franco Ceni, diretor da revista e Domingos Galo, diretor-gerente da editora.

A curiosidade dos jornalistas cariocas, como não poderia deixar de ser foi grande.

Oficiais do mesmo oficio, de tudo interrogavam e das respostas surgiam outras informações interessantes.

Depois de inúmeras trocas de gentilezas e como ainda havia algum tempo disponivel, propôs o dr. Alóe que a excursão do dia fosse dada por terminada com uma visita á Feira das Indústrias.

O ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Terminada a visita, já estavam sendo ultimados os preparativos para que todos comparecessem ao grande banquete de confraternização que seria realizado poucos minutos após, no Trianon, com o objetivo de confraternizar todos os elementos que colaboram para a grandeza da empresa.

Precisamente às 13 horas foram distribuidos os convidados nos seus respectivos lugares, notando-se à cabeceira, ladeando o dr. Alóe, o sr. Almerio Ramos, presidente da Associação Brasileira de Propaganda e chefe da delegação de jornalistas cariocas que foi a São Paulo, dr. Orlando Canton, fiscal do Ministério da Fazenda junto a empresa, de Luiz Pereira de Campos Vergueiro, delegado do Ministério do Trabalho em São Paulo, e ten. Guedes Figueira, da casa militar do sr. interventor, representando-o na solenidade, e muitas outras figuras de destaque na sociedade, comércio e indústria da capital bandeirante, ao todo cerca de 400 pessoas.

Foi uma festa de grande elegância social, num ambiente quase que familiar, pois ali, com raras exceções, era uma única familia que estava reunida num dia de festa.

A sobremesa o sr. Francisco Primeirano, gerente da empresa nesta capital, produziu entusiástica oração, fazendo justiça à figura que ali estava sendo homenageada pelos seus auxiliares e amigos — dr. Alóe.

Depois falou o dr. Alvaro Corrêa Campos, Delegado da Diretoria, em nome dos funcionários da Empresa, fazendo brilhante panegirico sobre o dr. Alóe.

Com a palavra o dr. Raul Traldi, diretor de Publicidade do jornal "O Dia", de S. Paulo, que homenageou o dr. Alfredo Aloe.

Seguiu-se com a palavra o brilhante escritor, jornalista e poeta, dr. Lima Neto que fez a grande apoteose sobre a personalidade de Alfredo Aloe.

Depois falou o sr. Almérico Ramos, presidente da Associação Brasileira de Propaganda, pela imprensa carioca.

E para encerramento falou o dr. Alfredo Aloe, presidente da EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL, que iniciando seu discurso prestou homenagem a todos os funcionários falecidos durante o ano findo.

Disse mais que estava como nunca, preso de sentimentos. — Não sabia se por ter sentido, ao explicar instantes antes à jornalistas do Rio a obra que realizou e executou, descrevendo, que ela estava completa, perfeita, acabada, ou se pelas homenagens que então recebia.

Afirmou, em seguida, que recebia a homenagem em nome de todos os funcionários da organização, pois, tudo quanto ali se fazia era obra de todos e não apenas dele. — Agradecia, pois, a cooperação de todos e concluindo afirmou que se algo cabia-lhe de homenagem, depositava com muita emoção aos pés de seus pais, que com muita delicadeza um orador havia lembrado.

A seguir a reunião prolongou-se com um baile a todos os presentes, até às 19 horas.

—

O discurso do sr. Francisco Primeirano, foi o seguinte:

"Falar é uma vocação que não se adquire, mas se possue pelo talento e pela cultura. — Desejava eu neste instante possuir o talento do grande Rui e a oratória de Demóstenes o grande orador grego, desejava sim, para poder dizer bem alto o quanto estou movido de satisfação, pois estas reuniões anuais de confraternização, as quais se realizam ininterruptamente, numa sublime união entre empregador e empregados, sob os auspícios da EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL, fala bem alto da sua pujança com a figura moça, simpática, filantrópica e compreensiva de Alfredo Aloe.

Alfredo Aloe, nome que pode bem ser interpretado como um símbolo, para todos os que pertencem a família Construtora, e porque não dizer, tambem, para todos quantos o conhecem de perto e sabem de seu feitio.

Homens como Alfredo Aloe, necessitaria o Brasil de muitos, muitos sim porque teria a coletividade conseguido em todos os terrenos, grandes beneméritos. — No setor econômico, a estabilidade dos nossos planos, um dos quais tem na face de seu titulo a cor verde que simbolisa a esperança por todo o solo Brasileiro, de Norte à Sul e de Leste à oeste, representando a economia em pequenas parcelas, e no final, de determinado prazo terá um patrimônio.

Na filantropia, tem a ressaltar a ambulância doada à Santa Casa e o Gabinete Dentário ao Grupo Escolar, afim de que os pequeninos tenham a sua dentição perfeita.

No ensino, tem o Grupo Escolar, Presidente Vargas, no populoso bairro do Ipiranga, nesta capital, que alfabetiza cerca de 300 crianças, tem ainda o Colégio Paulistano, nesta capital, o modelar estabelecimento de ensino secundário, e em construção o Grupo Escolar "Oswaldo Aranha".

Para o bem da Pátria, tem a dádiva à Força Aérea Brasileira do "Rio Tieté", designado para a prática de pilotagem aos bravos moços de Leopoldina, no Estado de Minas Gerais, que talvez integrará aqueles que vão para o teatro da luta; tem a doação de valiosos apetrechos para a montagem da sala de instrução do C. P. O. R. desta capital; da doação da máquina de costura à Legião Brasileira de Assistência.

Temos ainda o encerramento às festividades à Duque de Caxias, nesta capital com o grande banquete onde comemoraram o seu encerramento a alta administração Estadual sob a presidência do exmo. senhor general Mauricio Cardoso, ex-comandante da 2ª Região Militar e atual chefe do Estado Maior do Exército Nacional.

No esporte, tem várias taças ofertadas para o desenvolvimento esportivo e a perfeição da raça, onde, forçoso é ressaltar, o bronze "General Rego Barros", oferecido para as Olimpiadas da D.D.C. do Exército Nacional.

No terreno técnico, temos a ressaltar a brilhante conferência sobre "A Casa própria e o Estado Nacional", proferida no Instituto Politico e Social sobre a presidência do exmo. sr. general Firmo Freire e do exmo. sr. dr. João Carlos Vidal, presidente do Instituto de Resseguros e de vários outros presidentes do Instituto de Aposentadoria e dos exmos. srs. ministros Ataulfo de Paiva e Silvestre Pericles de Goiis Monteiro, o qual foi vivamente aplaudido por todos os que tiveram a felicidade de ouvi-lo, tendo nessa ocasião se revelado um grande técnico e estudioso do importante problema da habitação no território Nacional, problema esse essencialmente heterogêneo.

E assim é que Alfredo Aloe distribue equitativamente o bem e o auxilio material e pecuniario, a todos quantos é possivel.

VISITA A SEDE DA EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL

Reservamos para o dia imediato a visita aos escritórios da matriz da EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL, instalados á rua Libero Badaró, 103-107. Ali foram os jornalistas cariocas recebidos pelo dr. Alfredo Aloe, no salão da diretoria, em companhia de todos os chefes de serviço da emprêsa.

Foi uma longa visita, cheia de detalhes interessantes e por vezes humoristicos, pois todos estavam possuidos de bom humor e satisfeitos pela gentil acolhida dipensada pela direção da emprêsa.

E havia mesmo detalhes uteis a uma ampla divulgação, como por exemplo estes:

Em 1932 a emprêsa entre sucursais e agencias gerais só possuia 1 e em 1942 possuia 22.

Em 1931 ela tinha 134 agencias locais, em 1942, 1949.

Prestamistas: Em 1931 a EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL tinha 5.634 prestamistas e em 1942 tinha 573.657.

Nesta parte de prestamistas as informações foram um pouco alem, pois foi mostrada pelo dr. Aloe a ficha numero 624.911, datada de 31 de dezembro ultimo.

Todos esses detalhes foram fornecidos a vista de documentos rubricados por autoridades oficiais.

A parte que mais chamou á atenção dos presentes foi a rubrica.

AQUISIÇÃO DE TERRENOS — CASAS E CONSTRUÇÕES", correspondente aos anos de 1936 a 1942, que importa num total de distribuição de Cr$ 4.997.020,00, assim distribuido:

1936 .. .. .. Cr$	484.500,00
1937 .. .. Cr$	517.500,00
1938 .. .. Cr$	531.500,00
1939 .. .. Cr$	605.500,00
1940 .. .. Cr$	750.500,00
1941 .. .. Cr$	822.280,00
1942 .. .. Cr$	1.285.240,00

PARA VENDER OU COMPRAR PROPRIEDADES
PROCURE O CORRETOR DE IMOVEIS
José A. R. Mendonça
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis) — Avenida Rio Branco, 143, 4.º sala 14 — Fones 23-3482 e 23-3611
RIO DE JANEIRO

87 refens fuzilados pelos nazistas

NOVA YORK, 10 (A. P.) — A emissora de Moscou informou que os nazistas fuzilaram 87 refens que permaneciam num campo de concentração da Iugoslávia, em virtude de uma bomba colocada por uma pessoa não identificada ter explodido no cinema Catring.

Toda a rede de estações de Vichy saiu do ar

LONDRES, 10 (AP) — O rádio de Vichy e toda a sua rede de estações subsidiárias sairam do ar esta noite — provavel indicio de que a RAF voltou a atacar o continente.

A 19 DE MARÇO O INÍCIO DA TEMPORADA AMADORISTA DA F. M. F.

A MANHÃ Esportiva — FUTEBOL, TURFE, BASQUETE, NATAÇÃO, PUGILISMO, REMO E OUTROS ESPORTES

Adulon, montado por A. Brito venceu a principal carreira da tarde de ante-ontem

EXPRESSIVA VITÓRIA DE DECUJUS SOBRE ROYAL MASTER

DE CUJUS, o ganhador da sexta carreira do programa, montado por Olavo Rosa. Em baixo, o final de De Cujus e Royal Master quando o primeiro, sob a enérgica e inteligente direção de O. Rosa dominou o segundo, que na opinião de seus responsaveis era uma autêntica "barbada"

Esteve magnifica a tarde de ante-ontem no Hipodromo Brasileiro. Apesar da temperatura elevada que se fez sentir durante todo o dia, numeroso e animado foi o publico que ali compareceu.

A principal carreira do programa foi levantada pelo cavalo Adulon, muito bem conduzido pelo jockey A. Brito, que teve assim otima oportunidade de conquistar um bonito triunfo.

O desfecho porém, mais impressionante do programa foi o do sexto pareo, quando De Cujus magnificamente dirigido pelo jovem bridão O. Rosa, dominou Royal Master por escassa diferença, depois de prolongada luta por toda réta. A vitória de De Cujus deu margem á que O. Rosa recebesse grande ovação por parte do público.

As demais cafeeiras da tarde foram bem disputadas, enchendo bem a tarde da ultima domingueira no Hipodromo da Gavea.

1.º pareo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. 1.º Tanajura, 55, E. Silva; 2.º Negrita, 55, Domingos; 3.º Querencia, 55, Ulhôa; 4.º Cananéa, 55, Mezaros; 5.º Namoura, 55. O. Rosa.

Não correu Energina. Tempo: 97". Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Rateios: Vencedor Cr$ 18,20; duplas (13), Cr$ 23,40. Placês: (1), Cr$ 39,70 e (4) Cr$ 31,20. Entraineur: Eulogio Morgado. Proprietario: F. J. Lundgren. Criador: O proprietario.

3.º pareo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — 1.º Biri Biri, 58 quilos, João Santos; 3.º Itanino, 58 quilos, Geraldo; 4.º Tamoyo, 52/53 quilos, Ulôa; 5.º Ocelera, 57/55 quilos, J. Martins; 6.º Tango, 56 quilos, C. Rosa; 7.º Sapateador, 48 quilos, O. Serra. Tempo: 96" 1/5. Diferenças: — três corpos e um corpo. Rateios: — vencedor, Cr$ 56,60; dupla (34), Cr$ 19,90. Placês: (4) Cr$ 23,30 e (6); Cr$ 16,00. Entraineur: Adolpho Cardoso. Proprietario: Stud Carapicú. Criador: Linneo de Paula Machado.

3.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — 1.º Tupan, 51 quilos, Leighton; 2.º Jaça, 55 quilos, C. Pereira; 3.º Peão, 48/47 quilos, Macedo; 4.º Territorio 51/48 quilos, S. T. Camara; 5.º Angahy, 50 quilos, O. Rosa; 6.º Apis 50/47 quilos, João Santos; 7.º Camões, 56 quilos, Ulôa; 8.º Brasil, 48 quilos, Osmany. Tempo: 88" 4/5. Diferenças: três corpos e um corpo. Rateios, vencedor, Cr$ 36,80; dupla (14), Cr$ 52,40. Placês: (1) Cr$ 30,50 e (7) Cr$ 16,20. Entraineur: Ignacio de Souza. Proprietario: A. Castro. Criador: F. J. Lundgren.

4.º pareo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º Quo Vadis, 55, O. Rosa; 2.º Sagres, 55-54, A. Barbosa; 3.º Demir, 55/52, J. Portilho; 5.º Sirigy, 55, E. Silva; 6.º Exigente, 55; Ulôa; 7.º Meeting, 55, Geraldo. Tempo: 95 2/5. Diferenças: um corpo e dois corpos. Rateios: vencedor Cr$ 28,30; dupla (23), Cr$ 136,10. Placês: (2), Cr$ 13,70 e (5) Cr$ 38,30. Entraineur: Alberto Alves. Proprietario: Luiz G. A. Valente. Criador: o proprietario.

5.º pareo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,000, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 — 1.º Winter Garden, 55, E. Silva; 2.º Amoroso, 51, Leighton; 3.º Marcial, 50, T. Batista; 4.º Cupidon, 58, Mezaros; 5.º Tam-Tam, 56, Walter; 6.º Armonioso, 51, R. Silva. Tempo: 100 2/5. Diferenças: cabeça e corpo. Rateios: vencedor: Cr$ 12,20; dupla (24), Cr$ 17,30. Placês (2), Cr$ 10,00 e (5), Cr$ 10,30. Entraineur: F. J. Lundgren. Criador: o proprietario.

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.0000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 (Betting) — 1º De Cujus, 54, O. Rosa; 2º Royal Master, 54, Ollôo; 3º Volante, 50/47, J. Maia; 4º Jeribá, 56/53, João Santos; 5º Cartucha, 52, E. Silva. Não correram Talumina e Botafogo. Tempo: 75 2/5. Diferenças: pés e 2 corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 20,20; dupla (23), Cr$ 21,60. Placés: (2), Cr$ 24,20 e (4), Cr$ 30,00. Entraineur: Ernani Freitas. Proprietário: Espolio Linneo de P. Machado. Criador: Linneu de Paula Machado.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 (Betting) — 1º Dardanelos, 56/54, A. Barbosa; 2º Moscorona, 54, Jorge Morgado; 3º Cyma, 50/48, J. Portilho; 4º Djedi, 56/53, Linhares; 5º Estrovenga, 54, E. Silva; 6º Raffaello, 56, O. Rosa; 7º Taubaté, 56, Meszaros; 8º Fenicia, 54, Geraldo; 9º Quem Sabe?, 56, Araujo; 10º Locutor, 56, Osmany. Tempo: 96 4/5. Diferenças: 1 e 2 corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 23,50; dupla (12), Cr$ 81,20. Placés: (1), Cr$ 11,70; (3, Cr$ 16,40 e (7), Cr$ 12,30. Entraineur: Celestino Gomes. Proprietário: F. E. Paula Machado. Criador: Linneo de Paula Machado.

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 (Betting) — 1º Atys, 57/54, M. Carvalho; 2º Curaçau, 55, C. Pereira; 3º Penca, 48, A. Brito; 4º Shantung, 57, Geraldo; 5º Voadora, 48, O. Serra; 6º Carbon, 57, Canales; 7º Revuelo, 58, Meszaros; 8º Mate, 54/51, João Santos; 9º Rouen, 58/56, Portilho. Tempo: 101 4/5. Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Rateios: vencedor, Cr$ 386,00; dupla (34), Cr$ 54,10. Placés: (8), Cr$ 35,00; (5), Cr$ 11,90 e (7), Cr$ 14,80. Entraineur: Alberto Corsino. Proprietário: Jocelyn Pantoja. Importador: Osvaldo Gomes Camisa.

9º páreo — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3,000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1º Aluion, 48, A. Brito; 2º Serena, 50, Osmany; 3º Mathemática, 57, Domingos; 4º Acaraú, 53, Ulôa. Não correu Atleta. Tempo: 100 1/5. Diferenças: cabeça e 1 corpo. Rateios: vencedor, Cr$ 40,40; dupla (44), Cr$ 37,80. Entraineur: O. Maria. Proprietário: Stud Nacional. Importador: Osvaldo Gomes Camisa. Movimento geral de apostas: Cr$ 1.405.000,00. Concursos: Cr$ 179.600,00.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Os concursos ofereceram na reunião de ante-ontem o seguinte resultado:

Concursos simples: 6 pontos — 6 vencedores — Cr$ 3.763,00.

Concurso duplo: 15 pontos — 1 vencedor — 18.914,00.

Betting Jockey Clube: (2-1-8) — 10 vencedores — Cr$ 1.076,00.

Betting Itamarati simples: 67 vencedores — Cr$ 660,00.

Betting Itamarati duplo: (2-4-, 1-3, 5-8) — 7 vencedores — Cr$ 5.317,00.

EL FARO MANTEVE SEU TITULO DE INVICTO

Na tarde de ante-ontem, no Hipódromo de Cidade Jardim, em S. Paulo, El Faro, o esplêndido filho de Bosphore, de criação do saudoso "turfman" sr. Linneo de Paula Machado, manteve, valentemente, o seu titulo de invicto.

Desta vez, seu constante adversário Corrusca, entrou colocado em último.

LATERO FRACASSOU NO URUGUAI

Latero, que foi para o Uruguai disputar o G. P. Pedro Ramirez, corrido ante-ontem, fracassou completamente. O filho de Stayer não conseguiu colocação. Esta grande carreira clássica do turfe uruguaio foi levantado pelo "crack" Banderin, entrando em segundo Monterreal e em terceiro Trovador.

RESULTADO DAS CARREIRAS EM S. PAULO

Primeiro páreo: Venceram: El Faro e guinte o rsu'tado das carreiras ralizadas na tarde de ontem no Hipódromo Paulista:

Primeiro páreo — Vncram: El Faro e Extra Dry; Segundo páreo — Eclipse, e Dique; terceiro páreo — Tope, Lamar e Amilcar; quarto páreo — Véspera e Bale; quinto páreo — Siberia e Cura; sexto páreo — Tenerife e Francis; sétimo páreo — Dormilona e Valda; oitavo páreo — Bango e Cananá e Criolita.

Movimento das apostas — Cr$ 965,400,00. Movimento dos concursos — ..... Cr$ 124.495,00.

Movimento geral — Cr$ 1.089,895,00.

TURFE EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — As corridas realizadas ontem no Hipódromo dos Moinhos de Vento, apresentaram os seguintes resultados: 1.º páreo — Jandaia e Rapaz; 2.º — Mermoz e Sevi; 3.º — Western e Kalak; 3.º — Wanda e Tatuquara; 5.º — Caboclo e Bombeiro; 6.º — Quebebe e Bahia; 7.º — Enérgico e Executivo; 8.º — Ouroclaro e Charrua.

ESTIVERAM ANIMADAS AS CORRIDAS EM RECIFE

RECIFE, 10 (Asapress) — Transcorreram animadissimas as corridas de ontem no Hipódromo Madalena, em homenagem à Associação dos Cronistas Desportivos. Pecadora, de propriedade do sr. Mario Caldas, levantou o grande prêmio. Os demais páreos foram ganhos por Mandarim, Rosa, Suassari, Refugiada e Severa. Movimento total — 130.000 cruzeiros. Casa das apostas — 99.800 cruzeiros.

AUSPICIOSA A ESTRÉIA DO QUADRO DE AMADORES DO BOTAFOGO, EM MINAS

OS ALVI-NEGROS JOGARÃO HOJE CONTRA O SAMPAIO F. C.

Tovar, que deverá atuar hoje, contra o Sampaio

BELO HORIZONTE, 10 (Especial para A MANHA) — Fazendo a sua apresentação de estréia, em campos mineiros, o quadro de amadores do Botafogo, bi-campeão carioca da categoria, logrou expressivo triunfo sobre o União, de Itabirito, pela contagem de 3x0. O resultado obtido pela valorosa representação alvi-negra, do Rio, exprime com fidelidade a superioridade de seus elementos que, mesmo não se empregando com todos os recursos que dispõem e atuando desfalcado de alguns titulares, como sejam, Tovar, Otavio e René, se impôs sem maiores dificuldades.

Duas atrações apresentaram os adversários durante a disputa do encontro. O quadro local incluiu o meia esquerda titular sanpaulino Remo, que integrou a seleção bandeirante, enquanto que os visitantes reforçaram sua equipe com o profissional Bazzoni.

Os tentos para os cariocas foram consignados por Afonsinho, Edgard e Silvio.

HOJE, CONTRA O SAMPAIO

Os botafoguenses jogarão amanhã, à noite, nesta cidade, com o Sampaio F. C., campeão local da classe de amadores. Tovar, Otavio e René, deverão chegar amanhã, para atuar contra o Sampaio.

GRAVATAS?
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

REUNE-SE HOJE A DIRETORIA DA C. B. D.

Convocada pelo sr. Rivadavia Correia Mayer, reune-se hoje a Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos.

A reunião está marcada para as 17,30 horas.

MEIO MILHÃO DE CRUZEIROS GASTOU O SÃO PAULO

Noronha, o jogador mais caro

S. PAULO, 10 (A. N.) — Noticia um dos jornais de esporte, desta capital, que o S. Paulo F. C. dispendeu a importância de meio milhão de cruzeiros para renovar os contratos de Leonidas, Remo, Noronha, Luizinho, King, Piolin e Virgilio. A maior cifra foi gasta com Noronha, que recebeu 142 mil cruzeiros. O maior ordenado, no entanto, é o de Leonidas, sendo King o menos dispendioso.

CARNAVAL

ANIMADOS OS FESTEJOS NO FLAMENGO E TIJUCA, QUE ADERIRAM AO REINADO DE MOMO — AGUARDADO COM INTERESSE A FESTA AOS CAMPEÕES BRASILEIROS NO "PALACIO" — ALCANÇOU GRANDE ÊXITO A HOMENAGEM PRESTADA A RADIO MAYRINK VEIGA — A "MÚSICA DO DIA"

SILVIO CALDAS, valor autêntico em beneficio das músicas nacionais

A música do dia

CLUBE DOS BARRIGUDOS

Marcha
Haroldo Lobo e Cristovão de Alencar
Gravado por Linda Batista

Você já viu um barrigudo
dansar? Não?
Quá! Quá! Quá! Quá!
Quando ele dansa... Ui...
Sacode a pança... Ui...
Quá! Quá! Quá! Quá!

No "Clube dos Barrigudos"
Só há baile uma vez por ano...
Não dansam conga... Não!...
Não dansam rumba... Não!...
Só dansam valsa lenta
para piano.

VALIOSA ADESÃO DO FLAMENGO AOS FESTEJOS DE MOMO

A noitada pré-carnavalesca de domingo, no C. R. Flamengo, permitiu que o crônista sentisse desde logo a grande animação reinante pelo Reinado de Momo, que se aproxima, e ainda, o desejo de uma confraternização constante entre a crônica escrita falada e escrita com a familia do bi-campeão da cidade. Excelente programa foi elaborado pela sua atual diretoria, com o proposito de aumentar o brilhantismo da nossa maior festa popular, como tambem, de salientar, mais uma vez, a figura do Flamengo como pioneiro em defeza da tradição do carnaval Carioca.

Com a festa de domingo, registrou o bi-campeão carioca, mais um brilhante triunfo, notando-se que desta feita no reduto da folia.

MOMO DOMINA O REDUTO CAJUTI

Quando se fala em carnaval carioca, o Tijuca Tenis Club, agremiação desportiva por excelencia, figura sem duvida, como fator preponderante para o maior brilho do Reinado da Folia. Assim, não se compreende o Reinado do Momo, sem a colaboração eficiente do valoroso e glorioso grêmio, que tem a presidi-lo a figura dinamica e sempre amigo, que é Heitor Beltrão. É justamente sobre a já esperada adesão dos cajutis aos folguedos momescos da cidade, qu nos vamos referir, com a encantadora batalha carnavalesca, que foi proporcionada domingo, aos endiabrados foliões, que transformaram a elegante séde da rua Conde Bomfim, em autentico Palacio da Folia. Foi de rara elegancia a festa de domingo, e não dormindo sobre as suas gloriosas tradições, o Tijuca Tenis Club, voltará amanhã, a abrir os seus salões para mais uma noitada momesca, que registrará nova vitoria, para o Reinado de Momo. Que se preparem os foliões tijucanos, pois, que a coisa está fervendo...

VIVERAM OS FENIANOS HORAS DE GRANDE ALEGRIA

Excedeu a toda expectativa, o transcurso da homenagem, que o glorioso Clube dos Fenianos dedicou à Rádio Mayrink Veiga. A homenagem justamente prestada, constou de duas festas, onde o entusiasmo e alegria estiveram sempre irmanados, razão suficiente para o sucesso, que Manduca e seus companheiros, conseguiram assinalar. Os festejos tiveram, na noite de sabdo, a confirmção dos prognosticos e no domingo, a sua chave de ouro. A turma "marinquiana" com Canarinho á frente deu a irradiação um carater todo especial, enquanto, a jazz do Paiva, dava aos participantes e ouvintes da P. R. A.-9, a alegria dos acordes musicais. Durante a realização da tarde-noite-dansante, foi servida valente peixada, tendo falado o capitão Sobrinho, Manduca, Canarinho e Antonio Veloso.

Sem que haja o menor exagêro, voltamos a reafirmar o sucesso da homenagem prestada a emissôra sabiamente orientada por Edmar Machado, e o brilho com que transcorreu a iniciativa feliz do Club dos Fenianos, não devendo ser olvidado para o real brilhantismo, a irradiação feita pela P. R. A.-9 e as providencias tomadas pelo popular Manduca.

OS CAMPEÕES BRASILEIROS DE FUTEBOL HOMENAGEADOS NO "POLEIRO"

Não satisfeito com o sucesso da homenagem prestada á Radio Mairink Veiga, Manduca vae distinguir os bravos campeões brasileiros de 1943, com uma festa que promete. Dado o entusiasmo que se tem verificado no "Poleiro" não será de extranhar que a séde do simpatico grêmio venha ser diminuta para acolher os que defendendo a tradição do carnaval da cidade, procuram prestar, tambem, a sua justa homenagem aos que souberam elevar o renome esportivo dos cariocas. Manduca vem tomando varias providencias, não constituindo novidade, que volte a Rádio Mairink Veiga a irradiar esta noite carnavalesca, que virá constituir novo acontecimento para os anais do glorioso Club dos Fenianos.

ANIMADOS OS FESTEJOS NA "CAVERNA"

Confirmando as tradições da veterana "Caverna", os festejos dansantes de sábado e domingo, estiveram bem animados. Como sempre os verdadeiros "baetas", sim, os verdadeiros "baetas" lá estavam dando todo o entusiasmo, no intuito louvavel e apreciavel e apreciavel de elevarem, cada vez mais, o glorioso pavilhão rubro-negro. Como sempre, Marques Junior, Barros Rios Costa e outros á frente da pagodeira, não davam tréguas, tornando assim, o ambiente mais alegre e á altura da gloriosa tradição dos "baetas". Para sabado e domingo, mais duas grandiosas festanças já estão anunciadas.

A "BOLA PRETA" CONTINUA MANDANDO!

O "Palacio Encantado' da rua Bittencourt da Silva, viveu sabado e domingo, horas de grande agitação momesca, o que confirmaram plenamente a alta tradição que domina aquela casa, ondeo Carnaval é assunto dominante. A exemplo das festas anteriores no domingo, á tarde foi servido um "grude" aos seus convivas, seguido de algumas horas de baile.

GRUPO DOS INDEPENDENTES

Tambem, a "Torre" esteve repleta de foliões, que ali foram dar expansões aos seus sentimentos carnavalescos. Como sempre, os festejos de sabado e de domingo, estiveram bem animados, prometendo Chico Perdigão e seus companheiros novas demonstrações em defeza do carnaval da cidade.

CLUBE DOS DEMOCRATICOS

O "Palacio da Guia Altaneira" manteve sabado e domingo a sua tradição. Foram duas noitadas alegres, onde a "mulher carapicú deu todo o seu entusiasmo em pról dos festejos, que tiveram desenrolar digno da casa.

CONGRESSO DOS FENIANOS

O "Senado" esteve em função animada. Os "senadores" trabalharam sem desfalecimentos e assim, as festas de sabado e domingo, reafirmaram o justo prestigio da veterana agremiação da Praça Tiradentes.

Os permanentes carnavalescos do Flamengo e do Tijuca

Recebemos e somos gratos ao Flamengo e Tijuca pela remessa dos permanentes carnavalescos para 1944.

OSSEO-TONICO — CALCIFICANTE DOS OSSOS

LIMA, O JOGADOR MAIS QUERIDO DE SÃO PAULO

S. AULO, 10 (A. N.) — A ultima apuração do concurso "qual o jogador mais querido de São Paulo" deu o seguinte resultado: 1.º lugar — Lima, do Palmeiras, com 99.063 votos; em 2.º lugar, Brandão, do Corntians, com 66.498 votos; e em 3.º lugar, Leonidas, do São Paulo, com 43.328 votos.

O INDEPENDENTE CONCEDEU O "PASSE" DE BERACOCHEA

O Independente concedeu o "passe" de Beracochea ao Vasco da Gama, jogador recentemente chegado ao Brasil.

O ATLÉTICO PRETENDE A VOLTA DE TIÃO E BIGODE

Vão ser iniciados entendimentos com o Fluminense

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Em declarações prestada a imprensa, o novo presidente do Atlético, sr. Alberto Pinheiro adeantou que uma das coisas que pretende realizar é conseguir a volta de Bigode e Tião para as fileiras atléticanas, promovendo, para isto, entendimentos com o Fluminense e Flamengo.

O FLAMENGO DEVERA' JOGAR EM BELEM

NOVENTA MIL CRUZEIROS POR TRÊS JOGOS

O Flamengo deverá excursionar a Belem, do Pará, onde realizará uma temporada de três jogos. Segundo, ainda, o que pôde apurar a reportagem de "A Manhã", a delegação do bi-campeão carioca deverá seguir, sexta-feira para a capital paraense, onde domingo estreará, enfrentando um dos mais fortes quadros locais.

NOVENTA MIL CRUZEIROS POR TRÊS JOGOS

O clube da Gávea que já tinha desistido de realizar a sua excursão pelo nordeste do país, em face da última proposta feita pelos grémios paraenses resolveu ausentar-se do Rio, com a sua equipe bi-campeã.

Realmente, a proposta feita pelos associações de Belem, é tentadora, pois, por três jogos receberá o Flamengo a quantia de 90 mil cruzeiros, não se falando nas despezas da viagem e da estadia na capital do Pará.

COM JOÃO PINTO NO COMANDO DO ATAQUE O S. CRISTOVÃO PERDEU A INVENCIBILIDADE

FORTALEZA, 10 (Asapress) — No prélio realizado ontem à tarde, perante numerosa assistência, no Estádio Getulio Vargas, o Maguari, campeão local, alcançou brilhantissimo triunfo sobre o São Cristovão, por 1 x 0, quebrando, assim, a invencibilidade do quadro carioca em sua temporada ao norte e desmentindo mesmo o favoritismo com que iniciou o encontro.

O único tento do encontro foi alcançado por Coronel, aos 15 minutos de jogo da primeira fase, na qual o quadro local predominou nitidamente. No periodo final o S. Christovão reagiu com grande decisão, sendo, porem, impotente para quebrar a resistência da defesa contrária.

A vitória do campeão cearense se tornou tanto mais meritória quanto o S. Cristovão atuou completo, isto é, com a seguinte formação: Veliz, Augusto e Mundinho; Bianchi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

ADEMIR ESPERA SE FORMAR EM MEDICINA

RECIFE, 10 (Asapress) — Ademir, o jovem player pernambucano que, confirmando o valor que já o consagrara nesta capital não apenas como um dos melhores atacantes de Pernambuco como de todo o norte, conquistou na capital da República destacada posição no "socer" nacional, vindo de sagrar-se campeão brasileiro pela equipe carioca, está sendo alvo das maiores homenagens por parte de seus conterrâneos que o carcam de todas as atenções.

Ainda hoje, por exemplo, todos os matutinos divulgam entrevistas do ex-defensor do Sport Club, o que revela ter Ademir, como todas as figuras de projeção, reunido os representantes da imprensa para uma entrevista coletiva.

Nestas condições, todas as noticias são mais ou menos idênticas, coincidindo em vários pontos. Um dos jornais, entretanto, revela que Ademir espera se formar em medicina, apontando-o, assim, como futuro médico.

Indagado se tenciona regressar ao futebol de sua terra, Ademir adiantou que seu contrato com o Vasco terminará no próximo dia 12 de fevereiro, mas que não pretendem deixá-lo, "mesmo porque, disse, a posição que desfruto no futebol carioca, devo-a quase que exclusivamente ao Vasco e, muito principalmente, ao grande amigo que nele conquistei e que é o próprio presidente, sr. Cyro Aranha."

A 19 DE MARÇO O TORNEIO INAUGURAL DA TEMPORADA AMADORISTA DA F. M. F.

O CAMPEONATO COMEÇARÁ A 2 DE ABRIL — AS TABELAS DOS TORNEIOS

O Departamento de Amadores da F. M. F. já organizou o calendário para a temporada do corrente ano.

De acordo com este, o "Torneio Initium" terá inicio a 19 de março, e a 2 de abril começarão os certames amadoristas e o "Torneio da Taça Fernando Loretti Junior".

NOS CAMPOS DO FLUMINENSE E DO RIVER

De acordo ainda com o que resolveu aquele orgão, os "Torneios Initiuns" da 1.ª e 4.ª Divisão serão realizados respectivamente, nos campos do Fluminense e do River.

As tabelas para estes torneios, são as seguintes:

Campo do Fluminense:

1.º Jogo — às 13,15 horas — Bangú x Fluminense; 2.º jogo — às 13,35 horas — Madureira x Flamengo; 3.º jogo — às 13,55 horas — S. Cristovão x América; 4.º jogo — às 14,15 horas — Bonsucesso x Vasco da Gama; 5.º jogo — às 14,35 horas — Olaria x Vencedor do 1.º jogo; 6.º jogo — às 14,55 horas — Vencedor do 2.º x Botafogo; 7.º jogo — às 15,15 horas — Vencedor do 3.º x Vencedor do 5.º jogo; 8.º jogo — às 15,35 horas — Vencedor do 4.º x Vencedor do 6.º jogo; 9.º jogo — às 16,10 horas — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º jogo.

Campo do River:

1.º jogo — às 13,15 horas — Campo Grande x Mavilis; 2.º jogo — às 13,35 horas — Irajá x Confiança; 3.º jogo — às 13,55 horas — Rui Barbosa x Andaraí; 4.º jogo — às 14,15 horas — River x Ideal; 5.º jogo — às 14,35 horas — Oposição x Vencedor do 1.º jogo; 6.º jogo — às 14,55 horas — Manufatura x Vencedor do 2.º jogo; 7.º jogo — às 15,15 horas — Vencedor do 3.º x Vencedor do 5.º jogo; 6.º jogo — às 15,35 horas — Vencedor do 4.º x Vencedor do 6.º jogo; 9.º jogo — às 16,10 horas — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º jogo.

O BOTAFOGO ENFRENTA HOJE, EM BELO HORIZONTE, O SAMPAIO, CAMPEÃO AMADOR DE MINAS GERAIS

SERA' REALIZADO NO ESTADIO DO FLUMINENSE O TORNEIO INITIUM DO CAMPEONATO DE AMADORES

A MANHÃ Esportiva — FUTEBOL, TURFE, BASQUETE, NATAÇÃO, PUGILISMO, REMO E OUTROS ESPORTES

A HISTORIA DO FUTEBOL BRASILEIRO DEPOIS DA QUEDA DE TRINTA E OITO

O ANO DE 1938 veio encontrar o futebol brasileiro num período de excepcional poderio técnico. Tem-se mesmo a impressão que naquela época atingimos o apogeu do "association" em nosso país. Haja vista para a trajetória fulgurante que descrevemos na "Copa do Mundo". Naquele tempo praticávamos, na verdade, um bom futebol. Entretanto, depois do certame mundial, algo de muito grave aconteceu porque tivemos uma queda vertiginosa de produção, sem paralelo, talvez, em toda a nossa história esportiva. A "Copa Roca" daquele ano foi quem nos mostrou como havíamos caído. Foi uma dura provação por que passamos. Parece fora de dúvida que a indisciplina reinante naquela época contribuiu grandemente para o estado anômalo que debilitava o nosso futebol. No cáos medonho que logo depois se estabeleceu, foi a ação salutar da imprensa quem debelou a grande crise. Apontando os erros, combatendo-os sem trégua, mostrando a necessidade imperiosa de renovação de valores, assim agiu a imprensa no afan de reerguer o bom nome do futebol brasileiro. Lá por volta de 1941 é que começaram a aparecer os frutos dessa campanha. Demoraram, é verdade, mas surgiram com intensidade. A partir desse ano a nossa ascenção começou. Uma quantidade bem grande de elementos novos foi surgindo pouco a pouco, numa demonstração evidente da renovação de valores. Lançamos mão de um recurso que, antes desprezáramos, mandando buscar jogadores de vários Estados do país. Assim, com uma política mais inteligente e de visão mais ampla, os nossos dirigentes foram fatores importantes na reconstrução do "association" brasileiro. Um dos compromissos dos responsáveis pelo nosso futebol, foi que as seleções nacionais só voltariam a medir força em prélios internacionais quando fosse comprovada uma melhora de nível técnico. Assim foi que, em princípios de 1942, resolvemos disputar o Campeonato Sul-Americano, no Uruguai. Era a nossa primeira experiência depois da queda. Embora de lá voltássemos sem o título, uma coisa ficou comprovada: estávamos progredindo e já nos mostrávamos capazes de lutar, ombro a ombro, não só contra os uruguaios mas também contra os argentinos. Depois disso, não mais disputamos partidas internacionais em virtude da situação criada pelo estado de guerra. Que o futebol brasileiro continua melhorando, nem se discute. O certame máximo do ano que findou é uma prova de que afirmamos. Aliás, não é preciso ser técnico para se verificar a diferença do futebol atual e o posterior a 1938. A oficialização dos esportes, pelo governo, só nos trouxe benefícios. E' possível que ainda não estejamos tão poderosos como no tempo da Copa do Mundo. Mas uma coisa ressalta aos olhos: o número de "cracks", atualmente, é bem maior que no tempo do campeonato do mundo. Se naquele tempo possuíamos, para cada posição no "team", uma média de dois elementos destacados, hoje cada lugar da seleção é disputado por uma média de quatro jogadores. Assim sendo, quando a situação se normalizar, permitindo-nos competir novamente em torneios internacionais, poderemos ver realizada a tão ansiada rehabilitação do futebol brasileiro.

SPINELLI TEM CONTRATO ATE' FINS DE 1944

O CENTRO-MÉDIO ARGENTINO VAI FAZER REGIME PARA EMAGRECER...

SPINELLI, que vai disputar com Ruy, a posição de titular da equipe tricolor

Foi noticiado que o Fluminense estava ameaçado de ficar sem o concurso de Spinelli, centro-médio argentino, que defende as suas cores desde 1940. Tal entretanto, não é verdade, pois, o referido jogador que esteve na Argentina, em gozo de férias, já se encontra novamente, entre nós, tendo ontem, reiniciado os preparativos para a temporada do corrente ano.

TEM CONTRATO ATÉ FINS DE 1944

Deve, ainda ser salientado que Spinelli tem contrato com o Fluminense até fins do corrente ano, pois, quando renovou no ano passado o seu compromisso com o tricolor o fez por dois anos.

Spinelli que se encontra muito gordo, espera entrar rapidamente em forma, afim de poder disputar com Ruy a posição de titular da equipe principal do grêmio da rua Alvaro Chaves.

A CLASSIFICAÇÃO PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE VELA SUJEITA A MODIFICAÇÃO

PROTESTOS APRESENTADOS A FEDERAÇÃO DE VELA E MOTOR QUE DEVERÃO SER JULGADOS AMANHÃ — FERNANDO PIMENTEL E GASTÃO PEREIRA DE SOUZA, OS VENCEDORES DAS REGATAS INTERNAS

Prosseguiram as regatas eliminatórias para a escolha da representação da Federação Metropolitana de Vela e Motor no próximo certame nacional. Realizaram-se, sábado, 2 regatas e domingo, 3.

A classificação total até a 7.ª regata inclusive, é a seguinte:

1.º — Carlos Senfft — 54¾ pontos; 2.º — José Luiz Pimentel Duarte — 43 pontos; 3.º — Helio Araujo — 42½ pontos; 4.º — Dacio de Andrade Veiga — 39¼ pontos; 5.º — Bruno Senfft — 32¼ pontos; 6.º — Carlos Blackman — 32 pontos; 7.º — Antonio Simões — 25 pontos; 8.º — Mario Ramos — 19½ pontos; 9.º — Gastão Pereira de Souza — 18 pontos.

SUJEITA A MODIFICAÇÕES

Esta classificação está sujeita a modificações em consequência de protestos apresentados contra Carlos Senfft, Carlos Blackman, Helio Araujo e Bruno Senfft, protestos que serão julgados na sede da Federação amanhã, às 18 horas.

REGATAS INTERNAS DE SHARPIE E SNIPES

Disputadas com grande ardor foram as duas regatas internas de sharpie 12m2 internacional para principiantes e snipes (internacional) para meninos, filhos dos sócios. Gastão Hugh Pereira de Souza e Alexandre Pereira de Souza, o primeiro como comandante e o segundo como bujarrona, fizeram uma regata tripulando o Aãtã (snipe) Fernando José Pimentel Duarte, comandando o sharpie 12m2 internacional "Bounty", com o bujarrona Jack Manderbach, demonstrou tambem conhecimentos práticos e saber tirar partido de situações difíceis. Os dois vencedores teem apenas 13 anos.

O RESULTADO DA COMPETIÇÃO

Sharpie 12m2 internacional — 1.º, "Bounty", comandante Fernando José Pimentel Duarte; bujarrona, Jack Manderbach; 2.º, "Ela", comandante, Mario Simões; bujarrona, Ernani Simões.

Ocorrências: Papaventos abandonou por ter prejudicado o iate Ela.

Snipe (internacional) — 1.º, "Aãtã", comandante, Gastão Hugh Pereira de Souza; bujarrona, Alexandre Pereira de Souza; 3.º, "Vida Boa", comandante, Heinz Nagel; bujarrona, Paulo de Carvalho; 3.º, "Alegria", comandante Samuel Amaral; bujarona, Ernesto Borges.

Ocorrências: "Jeep", abandonou por ter prejudicado o iate "Vida Boa".

Os prêmios doados pelo capitão Armando Level (sharpie 12m2 internacional) e pela sra. Waldemar Sampaio (snipe) foram entregues logo após a regata.

ALVARO DA COSTA FERREIRA SAGROU-SE CAMPEÃO DA COMPETIÇÃO CICLISTICA DE VELOCIDADE

O VENCEDOR, QUE E' DEFENSOR DAS CORES DO E. C. BRASIL, REGISTOU O TEMPO DE 12 1/5"

Realizou-se, ante-ontem, pela manhã, na Av. Epitácio Pessoa, em Ipanema, à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas, a disputa do Campeonato Carioca de Ciclismo, em velocidade, sob os auspícios da Federação Metropolitana de Ciclismo, da Confederação Brasileira de Desportos.

Concorreram a essa importante prova do pedal carioca os mais destacados "cracks" do nosso ciclismo o que emprestou ao Campeonato, grande relevância e bastante brilho.

Foram disputadas provas preliminares, quarto de finais, semi-finais e final.

Sagrou-se campeão, de forma nítida e brilhante, após vencer as provas preliminares, o jovem e já consagrado "crack", Alvaro da Costa Ferreira, do S. C. Brasil, o glorioso clube da tradicional faixa rubra e uma das tradições do esporte nacional. Em 2.º lugar classificou-se outro "as" do pedal, o conhecido campeão Joaquim Peixoto.

RESULTADOS GERAIS

Após as provas eliminatórias, a final registou o seguinte resultado:
Campeão — Alvaro da Costa Ferreira, do S. C. Brasil.
2.º lugar — Joaquim Peixoto, do Sampaio A. C.
3.º lugar — José Guarnieri, do Sampaio A. C.
4.º lugar — Alberto Gonçalves da Costa, do Sampaio A. C.
5.º lugar — Colino Evans Boiss, do S. C. Brasil.
6.º lugar — Joaquim Pereira, do Sampaio A. C.
O tempo registado pelo vencedor foi de 12 1/5" para os 200 metros finais.

DISPUTA-SE HOJE, NA PISCINA DO BOTAFOGO, O TERCEIRO TORNEIO ABERTO DE POLO AQUATICO

TIJUCA X GUANABARINO E GUANABARA X BOTAFOGO OS JOGOS PROGRAMADOS

A Federação Metropolitana de Natação fará prosseguir hoje, à noite, na piscina do Botafogo o 3.º Torneio Aberto de Polo Aquático. Este certame, que tem proporcionado uma série de jogos excelentes, vai ter uma noitada brilhante, pelo programa que encerra.

Guanabara x Botafogo — B — disputarão uma partida esperada por todos que teem acompanhado os ensaios as duas equipes, como capaz de despertar os mais sinceros aplausos, pois, como sabemos, a disciplina e a técnica são o apanágio desses dois grandes clubes.

Alem dessa partida, teremos outro encontro que se travará entre os quadros do Tijuca e do Guanabarino.

Os jogos serão realizados na seguinte ordem:

1.º Jogo: — às 21 horas — Tijuca x Guanabarino — árbitro: Renato Nunes — Cronometrista: Sylvio Gracie.

2.º Jogo: — às 21.45 horas — Guanabara x Botafogo — B — árbitro: Romeu Peçanha da Silva — cronometrista: Renato Nunes.

O CURITIBA PERDEU PARA O ATLETICO

PROTESTOU CONTRA A VALIDADE DO PRÉLIO

CURITIBA, 10 (A. N.) — Mais uma vez o jogo "Curitiba" e "Atlético", considerado o clássico do futebol paranaense, fez acorrer ao estádio "Belfort Duarte", uma vultosa assistência, que deixou passar pelas bilheterias uma quantia superior a Cr$ 17.000,00. Muito embora a partida não tivesse chegado a corresponder ao espetáculo, uma vez que ambos os quadros atuaram abaixo de suas possibilidades alguns lances houve em que a assistência viu justificadas as suas esperanças de sensacionalismo. O "Curitiba", após estar vencendo por 2x1, teve que se conformar com a derrota que lhe foi imposta por 2 tentos de Ibarrola, ponteiro paraguaio que estreou convenientemente.

PROTESTOU O CURITIBA

CURITIBA, 10 (A. N.) — Logo após assinar a súmula, ao finalizar o jogo, a diretoria do Curitiba entrou com um protesto junto à Federação, achando irregular a inclusão de Ibarrola. Apoia-se o bi-campeão no fato de que a C.B.D. não concedeu a transferência necessária e que, nossa entidade, pulando sobre o regulamento ,inscreveu indevidamente aquele elemento.

A Associação Atlética da Caixa Econômica venceu as regatas dos Bancários

FALHAS DE ORDEM TÉCNICA OBSERVADAS NA GRANDIOSA COMPETIÇÃO, QUE DEVEM SER CORRIGIDAS FUTURAMENTE

Com um mar próprio para a prática do remo na enseada de Botafogo foi na manhã de ante-ontem realizada a regata dos Campeonatos do Centro Metropolitano dos Desportos Bancários.

O certame que foi pela primeira vez realizado com cinco tipos de barcos, transcorreu animado e teve como vencedor a Associação Atlética Caixa Econômica que sagrou-se campeão de 1944.

A representação da Caixa Econômica, participante das cinco provas, alcançou três primeiros, um segundo e um terceiro lugar.

A Associação Atlética Banco do Brasil, em segundo lugar, obteve dois primeiros e um segundo lugar.

A prova de honra do Campeonato foi brilhantemente conquistada pelo Banco do Brasil. O "oito", com Edgard Guimarães do Vale, fez uma linda corrida, no ótimo tempo de 5'31".

A regata, controlada pela entidade da rua Alvaro Alvim, foi realizada somente devido aos juizes associados do Vasco da Gama os únicos que atenderam à designação da Associação do Remo.

Vitorino Carneiro que, no ano findo, tornou-se campeão como juiz de partida, em uma baleeira tripulada pela dupla do Magro e Gordo, do clube da Cruz de Malta, durante duas horas enfrentou o sol causticante de ante-ontem.

O esportista Afonso Segreto Sobrinho, árbitro da importante competição, por falta de lancha, não pôde desempenhar as suas funções, assistindo às disputas da piscina do Guanabara.

RESULTADO GERAL DAS PROVAS

1.º páreo — Prova "Dr. Carlos Luz" — D. D. Presidente da Caixa Econômica Federal — Gigs a 4 remos (qualquer classe) — Vencedora: A. A. Caixa Econômica — Patrão, José Albagi; remadores: Mario Salazar, Antonio Santos Nogueira, Octavio Araujo Lopes e Anacreonte Fioravante Nunes.

2.º páreo — Prova "Dr. Rivadavia Corrêa Meyer", D. D. presidente da C. B. D. — Yoles franches a 4 remos (novíssimos) — Vencedora: A. A. Caixa Econômica — Patrão, José Albagi; remadores: Mauricio Torres, Carlos A. Sisson Tavares, João Maurity de Moraes Sarmento e Francisco Orlando Guida.

3.º páreo — Prova "Barão de Saavedra", D. D. diretor do Banco Boavista S. A. — Yoles franches a 2 remos (estreantes) — Vencedora: A. A. Banco do Brasil — Patrão, Armando Guimarães do Vale; remadores: Fernando Arino da Silva e Helio Peixoto Martins da Silva.

4.º páreo — Prova "Carlos Martins da Rocha", D. D. presidente da Federação Metropolitana do Remo — Yoles franches a 4 remos (entreantes) — Vencedora: A. A. Caixa Econômica — Patrão, José Albagi; remadores: Alberto Novo Cabalero, João Sagniere, Antonio Carlos dos Santos e Dorivaldo Kieffer. 2.º — A. A. Banco do Brasil — Patrão, Armando Guimarães do Vale; remadores: Armando José Martins da Silva, Manoel José Loureiro, Alberto Damasio de Sá e Cesar Nunes Firme.

5.º páreo — Prova de Honra — "Dr. Marques dos Reis", D. D. presidente do Banco do Brasil — Yoles franches a 8 remos (qualquer classe) — Vencedora: A. A. Banco do Brasil — Patrão, Armando Guilherme do Vale; remadores: Marcilio Yroenlein, Alberto Carlos Amaral de Souza, Roberto Martins da Silva, Augusto Cesar Amaral de Souza, Wilson B. da Gama Cerqueira, Guilherme Gonçalves Viana Filho, Edgard Guimarães do Vale e Gustavo Luiz de Freitas e Castro. 2.º — A. A. Caixa Econômica — Patrão, José Albagi; remadores: Severo Carelli Vieira, Jayme Ribeiro, Carlos Evaristo de Oliveira, João Gastão Tedim Barreto, Odail Martins, Antonio Vicente Mendes, Accio Alves Moreira e Mario Diniz.

O ESTADIO DO VASCO E UMA MINA DE OURO INEXPLORADA

Gagliano Neto

A paixão de todos os brasileiros pelo futebol é um fato que somente alguns intransigentes espíritos de contradição podem negar. De norte a sul, de este a oeste, um campeonato desse esporte desperta um formidavel interesse mas, até hoje, a organização dos certames tem sido deficiente, sem que, mesmo assim, se tenha verificado qualquer arrefecimento no entusiasmo dos adéptos.

Os dois mais importantes centros futebolísticos do Brasil não escapam à imprópria organização citada. E a prova disto pode ser encontrada facilmente nas constantes mutações a que são submetidas as fórmulas dos campeonatos, sem contar com a ausência de competições complementares como acontece em todos os centros esportivos mundiais.

O caso do estádio do Vasco da Gama é típico.

Trata-se de uma praça esportiva excelente, mais ampla e mais confortavel do que qualquer estádio da França, por exemplo, e igual às mais adequadas instalações do gênero.

Tem sido usada de modo a não justificar o capital invertido em sua construção e, o que é pior, fica fechado ao grande público durante três quartos partes de um ano. Se não vejamos: o campeonato carioca é disputado por 10 clubes inclusive o Vasco da Gama. Logo são 9 as partidas que o Vasco disputa em seu estádio; dessas, 3 são importantes, 2 regulares e 4 carecem de maior interesse. Afora isso, mais 2 ou 3 partidas do campeonato brasileiro. Positivamente é uma má aplicação de tão importante estádio.

— o —

Há os que dixem que o estádio do Vasco é propriedade particular e que, por isso, os sócios do prestigioso grêmio teem direitos absolutos sobre as melhores localidades. De fato isso é verdade. Mas ninguem deseja postergar esse direito. O que não se justifica, no entanto, é o malbarato desse direito. Se os sócios do Vasco não utilizam o estádio, nenhum direito lhes assiste de pretender que outros o não desfrutem, pagando convenientemente.

Se o Vasco estiver jogando, certo domingo, uma partida em Bangú, Bonsucesso, Madureira ou Niterói, que prejuízo lhe causaria a realização de um jogo São Cristovão x Flamengo ou América x Fluminense no estádio de São Januário? Ao contrário — parte da renda entrará para os cofres vascainos, contribuindo para a pujança do grande clube.

Mesmo que o Vasco deva disputar um jogo, num domingo, contra clubes descolocados no campeonato carioca, em seu próprio campo — que inconveniente existe em antecipá-lo para o sábado, à noite, dando margem a que o principal jogo da rodada se efetue no grande estádio?

— o —

Somente vantagens advirão do fato de transformar o estádio de São Januário em campo obrigatório do principal jogo de cada rodada do campeonato carioca. E a fórmula não é tão difícil. A F.M.F. estabelecerá um critério para determinar o principal jogo de cada rodada, somando-se os pontos ganhos dos dois contendores. O jogo que indicar a maior soma, será realizado no estádio do Vasco.

O Vasco receberá uma percentagem da renda ou então uma cota fixa como aluguel. Quando o jogo principal tiver como um dos contendores a equipe vascaina, os seus associados terão livre ingresso às arquibancadas, ou, mediante o pagamento de um ingresso de arquibancada, obterão uma cadeira coberta.

No caso de estar marcado para o estádio do Vasco um jogo que não seja o principal, no qual intervenha a equipe local, esse jogo será antecipado para a noite anterior ao dia indicado pela tabela oficial do campeonato.

— o —

Aos que julgarem como privilégio dos associados do Vasco o poderem entrar gratuitamente para as arquibancadas em dia de jogo da equipe local, ou, pagando uma arquibancada obterem uma cadeira coberta, lembrar-se-á que o estádio custou milhões de cruzeiros aos vascainos... E aos que se julgarem prejudicados porque pagarão ingresso, sempre que o clube de que são sócios jogar no estádio de São Januário, lembrar-se-á que esse pagamento tem uma razão.

E' que, se o seu clube predileto estiver envolvido no jogo principal, significa que é um candidato real ao título de campeão. Não assinam os sócios dos clubes listas para aumentar o prêmio de vitória dos jogadores? Não apostam os sócios sobre os resultados? Não pagam mais aos "cambistas" na ânsia de obter um lugar melhor nos campinhos perigosamente superlotados?

Porque considerar prejuízo a obrigação de pagar, vez por outra, um simples ingresso de 3 ou 5 cruzeiros, se isso, aumentando as arrecadações dos clubes, permitirá o aumento dos prêmios de vitória e, principalmente, o aumento das luvas que é o único meio de evitar a concorrência dos paulistas?

— o —

O Pacaembú é uma mina de ouro em plena exploração. O estádio do Vasco é uma mina de ouro abandonada... Enquanto os clubes paulistas aumentaram os seus quadros de sócios contribuintes à proporção que o Pacaembú possibilitou as fabulosas rendas que, por sua vez, possibilitaram as luvas de 200 contos, aqui no Rio, o campeonato carioca está sendo disputado em campos inseguros ou, quando nunca, seguramente pequenos.

O Pacaembú abre seus portões pelo menos 40 vezes por ano. O estádio do Vasco fica fechado pelo menos 40 vezes por ano.

E quando um clube paulista está com o cofre abarrotado de cruzeiros e vem oferecer 200 contos por um jogador, o clube carioca, de cofres vasios, apela para a C.N.D. exigindo o cumprimento da lei dos 20 contos, essa mesma lei que nunca foi cumprida nem mesmo pelos clubes nobres que, muitas vezes, em um jogo só, dão de prêmio pela vitória 12 contos...

O Pacaembú comporta, no máximo, 55.000 espectadores. O estádio do Vasco 53.000. Em São Paulo, somente 3 jogos em cada turno podem atingir a casa dos 300 contos. No Rio, pelo menos, o dobro pode ser conseguido em número desses jogos importantes.

POLO AQUATICO

Bonita vitória do Combinado S. Cristovão

O COMBINADO S. CRISTOVAO VENCEU O COMBINADO RAMOS

Na água fronteira do Cajú, frente à sede náutica do São Cristovão, foi realizado na manhã de ante-ontem interessante encontro de water-polo amistoso. Defrontaram-se os quadros do Combinado São Cristovão e do Combinado Ramos.

A peleja, aguardada com interesse, ofereceu um transcurso monótono, uma vez que a equipe sancristovense não teve dificuldade em levar de vencida o conjunto de Ramos, pela contagem de 6x1.

Os tentos do Combinado S. Cristovão foram consignados por Mario (2), Ernesto (2), Manuel e Veloso. Marcou a único ponto do Ramos, o "player" Marcelino.

O quadro vencedor estava assim formado: Armando; Helcio e Luiz; Serafim; Mario; Ernesto e Veloso (depois Manoel).

OS QUE FORAM TRANSFERIDOS ONTEM

Foram transferidos ontem de clubes, na C. B. D., e na F. M. F. os seguintes jogadores:

Noronha, do Canto do Rio para o Fluminense; Magnones, do Santos para o Fluminense; Celestino, do Palmeiras para o Fluminense; Carreiro, do Fluminense para o Palmeiras.

O REPRESENTANTE DA C.B.D. NA EUROPA

A Confederação Brasileira de Desportos designou para seu representante na Europa, o consul Leonard Eulalio do Nascimento e Silva, que está de viagem marcada para a Inglaterra, ainda no corrente mês.

EM MARÇO O INICIO DA TEMPORADA DE CICLISMO

A temporada oficial do ciclismo carioca deste ano, deverá ter início no último domingo do mês de março vindouro, com a realização da "Volta da Lagoa".

CUIDADO SRS. JUIZES

O presidente da F. M. F. fez publicar no Boletim Oficial da entidade a seguinte nota:

"Levo ao conhecimento dos interessados que tendo o sr. Chefe do Departamento de Arbitros constatado, com pezar, que diversos árbitros desta Entidade, sem a necessária permissão por escrito, dirigido jogos amistosos nesta capital e no interior, chamo atenção dos mesmos para a sanção de lei que estão sujeitos se assim persistirem.

Otimo o estado físico de Waldemar

NÃO TEM FUNDAMENTO A VERSÃO DE QUE O MANO DE PETRONILHO ESTÁ INUTILIZADO PARA O FUTEBOL

WALDEMAR, que está em perfeitas condições físicas para entrar em atividade

Um vespertino de São Paulo publicou, ontem, uma nota afirmando que Waldemar de Brito, meia direita que tanto sucesso obteve em nossos campos, em campos paulistas e argentinos, estava inutilizado para o futebol. Afirmou tal fato e, ainda, declarou que fora o Departamento Médico do Fluminense que, examinando aquele jogador, chegara àquela conclusão, o que, aliás, dera margem a uma crise na nova diretoria tricolor, motivando a renúncia do sr. Gastão Soares de Moura Filho.

Tal nota, entretanto, podemos adiantar, não tem nenhum fundamento, pois o Departamento Médico do Fluminense, que realmente examinou aquele jogador, considerou-o fisicamente em condições de jogar futebol, tendo mesmo declarado que o mano de Petronilho estava em situação de poder firmar contrato com o clube.

Aliás, o Fluminense por intermédio do sr. Gastão Soares de Moura Filho trabalha neste sentido junto ao São Paulo, clube a que está vinculado Waldemar, e do qual depende a sua transferência para o Fluminense.

A versão dada ao caso pelo vespertino paulista não tem, pois, nenhum fundamento.

SERÁ ELEITO AMANHÃ, O NOVO PRESIDENTE DO ANDARAÍ A. C.

O Conselho Deliberativo do Andaraí A. C. está sendo convocado para a noite de amanhã, afim de eleger o novo presidente que dirigirá os destinos do veterano grêmio durante o biênio de 44 e 45. Na ordem do dia figuram os seguintes assuntos:

a) — eleger ou aclamar o presidente, os vice-presidentes e as comissões permanentes;

b) — rsolver sobre interesses gerais.

Em caso de não haver número legal para o funcionamento da reunião em primeira convocação, será então convocada uma outra para 30 minutos após, deliberando-se, então, os assuntos da ordem do dia, com qualquer número, na conformidade do artigo 25.º dos referidos estatutos.

O BANGU' OBTEVE EXPRESSIVO TRIUNFO SOBRE O RIO BRANCO

MOACIR, NADINHO E DARLY OS MARCADORES DA INTERESSANTE PARTIDA DISPUTADA EM VITÓRIA

VITÓRIA, 10 (Asapress) — Após uma luta intensamente disputada, o Bangú marcou bonita vitória sobre o Rio Branco, pela contagem de 3x2, tentos de Moacir (2) e Nadinho, para os banguenses e de Darly, os dois para o clube local.

O encontro foi dirigido pelo árbitro carioca Carlos Potengi, cuja atuação agradou. Os quadros tiveram a seguinte formação:

BANGÚ — Roberto; Eneas e Paulo; Biguá, Souza e Antonio; Nadinho, Baleiro (Palheta), Moacir, Otacilio e Joaquim.

RIO BRANCO — Betinho; Pito e Pastor; Carlota, Rogaciano e Dadá; Alemão, Alvaro (Gerval), Alcy (Darly), Jerico e Romeu.

O BOTAFOGO MANTEVE A LIDERANÇA NO CERTAME DE BASQUETEBOL

PRATICAMENTE ASSEGURADO PELO FLAMENGO O TITULO DE CAMPEÃO JUVENIL

O tempo permitiu, afinal, que ante-ontem fossem realizados os jogos do Campeonato Carioca de Basquetebol, já várias vezes transferidos. E nos três encontros efetuados, triunfaram os que eram tidos como favoritos. Assim é que o "leader", o Botafogo de Futebol e Regatas, venceu folgadamente o Bonsucesso, o Vasco superou o Flamengo, e o América bateu o Grajaú. Não se realizou a preliminar do "match" Bonsucesso x Botafogo, por ter o grêmio botafoguense chegado atrasado.

Foram os seguintes os resultados dos encontros disputados:

Bonsucesso x Botafogo — Quadra do Bonsucesso. — 1.º tempo: Botafogo, 23x11. Final: Botafogo, 58x26.

Vasco x Flamengo — Quadra do Vasco da Gama. — 1.º tempo: Vasco, 16x8. Final: Vasco, 38x26.

América x Grajaú — Quadra do América. — 1.º tempo América, 24x11. Final: América, 44x31.

Espera-se sensivel remodelação no gabinete de guerra inglês

LONDRES, 10 (U. P.) — Os circulos politicos acreditam que o primeiro ministro Winston Churchill oferecerá uma pasta ministerial a Lord Beaverbrook logo que voltar ás suas atividades públicas. Espera-se que Beaverbrook suceda o ministro da Guerra, Sir James Grigg. Acredita-se que este voltará a assumir o posto de Serviço Civil Nacional, afim de reorganizá-lo segundo os lineamentos mais convenientes para o após-guerra. Nos meios politicos se faz notar que a aparente dissenção entre Churchill e Beaverbrook sobre problemas da segunda frente assinalada ha um ano e meio jamais afetou suas relações pessoais. Churchill conserva sua admiração por Lord Beaverbrook em cuja equanimidade e competência tem grande confiança. Muito embora o ministro da Guerra não pertença ao corpo do Gabinete de Guerra, os circulos politicos fazem notar que seria sumamente util ter nesse Ministério homens com o talento de organização de Beaverbrook principalmente quando a segunda frente exigir uma enorme energia e firme reação. Tambem se fala no legislador trabalhista, sr. Emanuel Shinwell para um posto no governo. Shinwell é um dos mais cáusticos criticadores do governo. Seus amigos lhe pedem que se mantenha distanciado das esferas governamentais, afirmando que poderá fazer obra mais util como critico do governo que como partidário do mesmo. Sabe-se que anteriormente foram oferecidos vários cargos oficiais de pequena importância a Shinwell, porem esse legislador os recusou.

INAUGURADO O NOVO PERIODO DO LEGISLATIVO NORTEAMERICANO

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Parlamento começa hoje seu 78º periodo de sessões ordinárias, no decurso do qual deverá estudar os problemas da paz e numerosos assuntos de natureza interna. A campanha eleitoral se iniciará dentro de um semestre, de modo que o Congresso se constituirá o centro da luta entre democratas e republicanos para orientar a tendência eleitoral. Em contraste com os anos eleitorais anteriores o presidente não tem pendentes assuntos que o forcem a adotar uma posição de luta com respeito ao Congresso, porem, de qualquer maneira deverá cuidar da orientação que devem assumir os os governadores dos diferentes Estados em face do Parlamento e dos legisladores. Espera-se que os problemas do após-guerra serão cuidadosamente estudados, em vista do que se tem garantias do general Eisenhower e do secretário de Estado, sr. Cordell Hull, de que não faltam prespectivas de que a guerra na Europa termine este ano.

A COMÉDIA DO CASTELO VECCHIO DE VERONA

LONDRES, 10 (U. P.) — Dos 19 membros do Grande Conselho Fascista que foram julgados no Castelo Vecchio, de Verona, por dar voto contrário a Mussolini e determinado a queda do regime do Fascio, 18 foram sentenciados à morte — segundo uma noticia da D.N.B. captada em Londres. O excluido da pena máxima é Cianetti, que foi condenado a 30 anos de prisão. Treze dos condenados à morte o foram em contumácia e os cinco presentes ao julgamento foram Ciano, De Bono, Marinelli, Pareschi e Gotterdi. Segundo rumores que circulam persistentemente na fronteira italiana, o conde Ciano teria conseguido evadir-se, sendo perseguido por uma patrulha militar alemã que conseguiu encontrá-lo. Possivelmente Ciano foi morto a tiros.

PARAQUEDISTAS BRITÂNICOS TERIAM DESCIDO NA ALEMANHA

BASILÉA, 10 (U. P.) — Segundo informações publicadas pelo "National Zeitung", a policia suiça na região da fronteira anunciou que agentes britânicos desceram, na noite de sexta-feira, de paraquedas, ao sul de Baden e na Floresta Negra. As forças policiais alemãs se lançaram em sua perseguição, durante a qual se podia ver o resplendor dos tiros desde a fronteira suiça.

CONGRESSO NACIONAL ITALIANO DOS FERROVIÁRIOS

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Segundo uma irradiação da emissora de Bari captada por escutas norteamericanos, reuniu-se pela primeira vez o Congresso Nacional Italiano dos Ferroviários, em Bari, durante o qual pediu-se que todos os fascistas fossem dispensados dos postos ferroviários e que todos os trabalhadores "dispensados por razões politicas" fossem reintegrados em seus cargos.

VIOLENTAS EXPLOSÕES EM FÁBRICAS DE COPENHAGUE

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A rádio britânica reproduziu informações de uma emissora dinamarquesa, segundo a qual se verificaram três violentas explosões nos estabelecimentos Burmester e Wade, de Copenhague, onde fabricavam motores Diesel para os submarinos alemães. As informações acrescentam que foram grandes os danos causados.

"WILLKIE E A RÚSSIA

SANTIAGO DO CHILE, 10 (A. P.) — "El Mercurio", em editorial intitulado "Willkie e a Rússia", diz que o tom empregado pelo rádio de Moscou para interpretar as opiniões de Wendell Willkie indica que a União Soviética não deseja ver perturbada a sua ação militar por questões de politica, acrescentando:

"A atitude russa é razoavel... Não parece ser esta a oportunidade mais propicia para exigir que a Rússia, antes de continuar o seu avanço para o ocidente, defina a sua politica de fronteiras — um assunto que vem se arrastando ha séculos... A introdução de elementos prematuros de discórdia pode afetar a marcha da guerra e isso não é da conveniência das nações unidas".

HITLER RECONHECEU O MARECHAL TITO COMO BELIGERANTE

LONDRES, 10 (U. P.) — O correspondente do "Evening Standard", em Estocolmo, anuncia que, segundo versões de Berlim, Hitler reconheceu o marechal Tito como beligerante, afim de que os alemães aprisionados na Iugoslávia sejam tratados como prisioneiros de guerra.

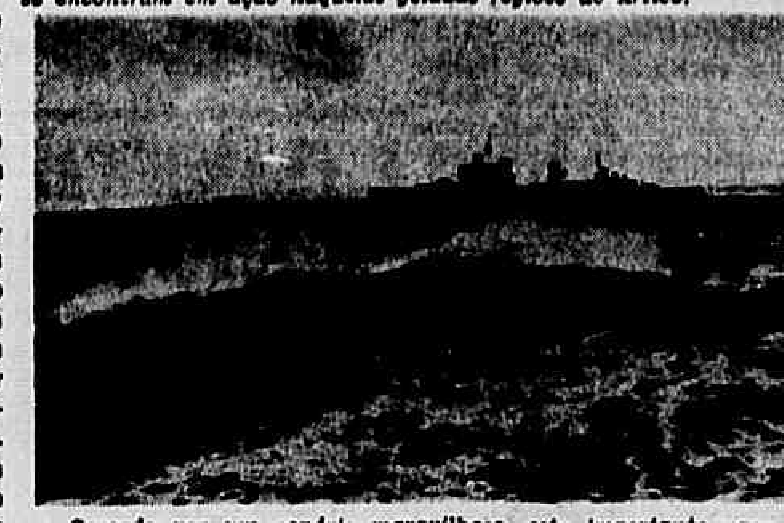
A informação acrescenta que, por seu turno, os alemães tratarão como prisioneiros de guerra os iugoslavos que aprisionarem.

OS PLANOS ALEMÃES PARA EVACUAÇÃO DE VARSÓVIA

LONDRES, 10 (A. P.) — O rádio clandestino polonês anuncia que, dos planos alemães de evacuação de Varsóvia, consta a destruição das indústrias e das comunicações daquela capital e a deportação, para a Alemanha, de todos os poloneses capazes de trabalhar. A irradiação, ouvida pela Agência Telegráfica Polonesa, apela para as forças subterrâneas no sentido de resistir à deportação. O rádio clandestino polonês acrescenta que, de acordo com os planos alemães, todos os poloneses considerados capazes de conduzir revoltas devem ser fuzilados juntamente com as suas familias.

As sentinelas avançadas dos mares do Norte

As informações regulares fornecidas pelo Almirantado Britânico trazem-nos, constantemente, a par da atividade naval da Grã-Bretanha nos mares do Norte. Uma das missões mais importantes da Marinha Inglesa nesta extensa zona de operações consiste no patrulhamento da região e escolta de grandes combóios, o que é feito por intermédio da ação conjunta dos encouraçados, cruzadores, destroyers e porta-aviões. Na série de gravuras que apresentamos abaixo, aparecem interessantes detalhes destas poderosas unidades bélicas que se encontram em ação naquelas geladas regiões do Artico.

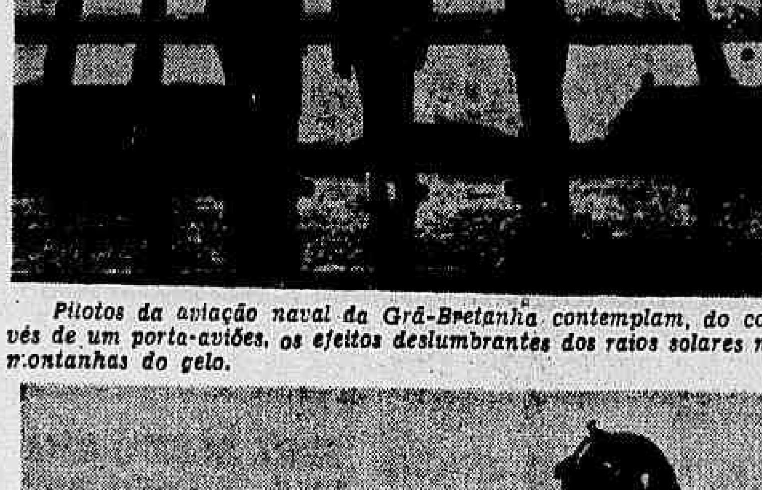


Cercado por um cenário maravilhoso, este importante vaso de guerra cumpre a sua elevada missão de defesa da liberdade dos povos civilizados.

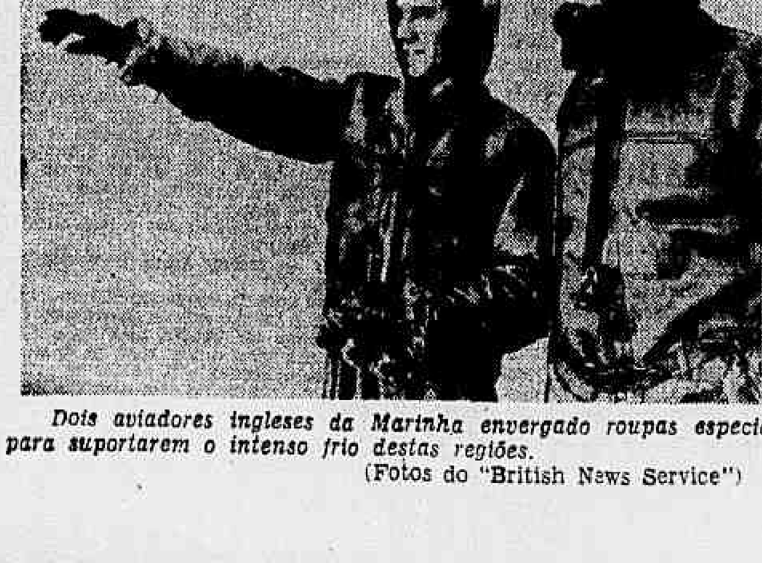
Uma das poderosas unidades aéreas da Marinha britânica regressando à sua base flutuante.

Sulcando as águas dos mares do Norte vemos aqui outra das imponentes belonaves da frota inglesa em missão de patrulhamento.

Embarcações de grande porte e devidamente camufladas, como as que vemos no cliché acima, são empregadas para empreendimentos de grande envergadura.



Pilotos da aviação naval da Grã-Bretanha contemplam, do convés de um porta-aviões, os efeitos deslumbrantes dos raios solares nas montanhas do gelo.



Dois aviadores ingleses da Marinha envergado roupas especiais para suportarem o intenso frio destas regiões.

(Fotos do "British News Service")

A MANHÃ

Diretor: CASSIANO RICARDO
Gerente: D. PLETZ ESPINDOLA
REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: RUA EVARISTO DA VEIGA 16

EMPRESA "A NOITE" — SUPERINTENDENTE: LUIZ C. DA COSTA NETTO

ANO IV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1944 — NUM. [illegible]

Sarny, importante centro ferroviário na antiga Polônia, em completo cerco por Vatutine

MOSCOU, 10 (Por Henry Shapiro, da United Press) — As Forças do General Nikolai Vatutine, em sua penetração de 56 quilômetros no territorio polonês de Preguer, cercaram Sarny completamente. Sarny é um dos principais centros ferroviarios e primeiro bastião importante da defesa daquela região da Polônia. A queda desta cidade é considerado iminente, e alguns circuidos chegam a indicar, ainda sem confirmação, que ela já foi tomada.

Transmissões oficiais da radioemissora alemã, captadas nesta capital, dizem que já se iniciou a luta local com as vanguardas das forças do general Vatutine, a oeste de Sarny. Se bem a noticia não tenha sido confirmada pelo Alto Comando Soviético, ela vem dar consistência à idéia de que esse importante centro ferroviario se encontra em perigo iminente, se na realidade ainda não caiu em poder dos russos. Enquanto o rapido avanço do general Vatutine o aprofunde que suas forças atravessaram pela 1.ª vez os limites da Polônia, no xima de sua vitória mais importante, começo da semana passada, os contingentes do general Ivan Konev apressavam a definição da sorte dos exércitos alemães na Ucrânia Meridional, mediante uma operação para o sudoeste, partindo de Kirovgrado para Pomoshnaya, com a intenção clara de bloquear a linha férrea de escape de formidaveis forças inimigas nas zonas de Odessa, Nikolaiev, Kerson e Krivoi-Rog.

O segundo exercito ucraniano do general Ivan Konev vai marchando rapidamente sobre Pomoshnaya, situada a 72 quilômetros a sudoeste de Kirovgrado e cuja queda bloquearia a penúltima via férrea de escape das forças nazistas compreendidas na curva do Dnieper. Os russos conquistaram ontem Ivanovka e Aninskaya e agora estão atacando Pomoshhnaya a 32 quilômetros para sudoeste.

Prevê-se o lançamento dos nazistas para o Dnieper

A possibilidade de retirada dos exércitos nazistas se vê tambem ameaçada pelo avanço do general Vatutine. As últimas vantagens obtidas por esse chefe sobre uma frente de 480 quilômetros a oeste e ao sul de Kiev, situaram as tropas soviéticas a 120 quilômetros de distância para a ligação com o exército da segunda frente ucraniana do general Konev. Esses dois grandes exércitos que algumas fontes do Eixo calculam com efetivos totais de 2 milhões de homens, ameaçam, entre as zonas de Buki e Smela, fechar um grande bolsão nazista no Dnieper medio e dentro da curva desse rio. Os observadores predizem tambem que talvez não transcorra muito tempo antes que os poderosos exércitos de Vatutine e Konev — unidos aos dos generais Malinovsky e Toloukhine — empreendam um assalto decisivo para lançar os fascistas alemães para Dniester. A única rota de salvação parcial para os fascistas alemães na totalidade das zonas do Dnieper medio e inferior se encontra nos caminhos precários da Ucrania e Bessarabia meridionais. A única retirada nazista pode ser feita na direção sudoeste, pois diretamente ao sul da segunda frente ucraniana de Konev se encontram os exércitos da terceira e quarta frentes ucranianas, sob os Comandos de Malinovsky e Tolbukhin, prontos para o ataque em direção a oeste e perseguir as desintegradas forças nazistas pelas estepes de Nikolaiev e Odessa. Nos últimos tempos não se ouviu falar dos famosos cossacos do Kuban que operam sob o comando de Tolbukhine e que haviam varrido os nazistas em uma extensão de 160 quilômetros nas estepes de Azov, desde Taganrog. Ao comando direto de Krichenko, cujas façanhas o apresentam como uma figura quase legendária, bem poderiam repetir suas famosas cargas se Tolbukmine começasse a esmagar as forças meridionais nazistas.

Os exércitos combinados de Vatutine e Konev teem em sua esfera de ação uma rede de seis ferrovias e ameaçam destruir todas as comunicações ferroviárias setentrionais que sustentam as forças nazistas em Odessa, Nikolaiev e outros pontos do mar Negro. Uma das colunas avançadas se encontra a apenas 45 quilômetros a nordeste da estrada de ferro Odessa-Varsóvia, estreita faixa de terra por onde correm todas as linhas a leste de Zhemirnka para o seu acesso final ao território polonês.

O exército da primeira frente ucraniana, lançando-se sobre a metade da Ucrânia Ocidental, se aproximou e provavelmente cercou Sarny, que se encontra a 57 quilômetros dentro do território polonês, sobre a estrada de ferro Kiev-Varsóvia, e simultaneamente penetrou na Ucrânia sudoeste até situar-se a 102 quilômetros da Bessarábia, vencendo a resistência dos fascistas alemães os quais deixaram milhares de prisioneiros.

A conquista soviética de Sarny acentuaria a divisão entre os exércitos nazistas do norte e do sul, ao cortar o único vinculo ferroviário entre as duas frentes, a leste da rota que passa por Kowel a 130 quilômetros para o oeste.

Os fascistas alemães em retirada, enfrentando um desastre que bem poderia eclipsar ao de Stalingrado, tentaram desesperados contra-ataques em vários pontos das regiões ocidental e sudeste da Ucrânia: porem foram rapidamente repelidos, e os russos prosseguiram sua ação, recuperando 110 localidades no transcurso das últimas 24 horas.

Enquanto isso, faltam noticias sobre a Rússia Branca, inclusive sobre o cerco do baluarte de Vitebsk.

Os exércitos de Vatutine aproximam-se de Vinnitza

MOSCOU, 10 (Por Henry Cassidy, da Associated Press) — O 1º Exército da Ucrânia sob o comando do general Nikolai Vatutine, está avançando rapidamente para o sul, encaminhando-se para uma junção com o 2º Exército, do general Konev, e já se acha próximo de Vinnitsa, principal ponto com que os alemães podem contar para as comunicações com suas tropas da curva do Dnieper.

As forças de Vatutine já ultrapassaram Schastlivaya, 19 milhas a leste de Vinnitsa, ameaçando cortar aí a mais importante estrada de ferro de que os alemães ainda dispõem, no sentido leste-oeste, na Ucrânia. Partindo de Ilinitsi, 35 milhas a suleste de Vinnitsa e a menos de 20 milhas do Bug Inferior, os russos ultrapassaram Kniazane-Krinitza, 23 milhas a leste de Ilinitsi, ocupando nesse setor numerosas localidades.

As tropas do 2º Exército, do general Konev, operando a leste do saliente alemão, prosseguiram alem de Kirovograd, e os alemães, colocados entre as duas forças que sobre eles convergem, ainda conservam em seu poder duas estradas de ferro que convergem para Smela, ponto mais avançado de sua saliência.

As forças do general Konev chegaram a Ivanovka, 20 milhas a suleste de Kirovograd, e já capturaram várias aldeias das imediações de Smela, inclusive Melniki, Meduadovka, Golovkovka e Yanovka, sendo a primeira dessas aldeias a que se acha mais próxima de Smela. Os "bolsões" de resistência dos alemães na retaguarda foram reduzidos mediante a ocupação de Ivangorod e Boltícha, 23 e 21 milhas, respectivamente, a sudoeste de Znamenka, e de Pundukleivka, 26 milhas a noroeste da mesma.

As forças do general Vatutine estão entregues às mias complicadas manobras desse teatro de guerra, avançando para oeste, limpando terreno para leste, e pressionando sobre o sul.

Para oeste, eles avançaram ao longo de um vasto "front", passando alem de Suemtsy, 14 milhas ao sul de Novograd-Volynsk, Storaya-Chartoria, 12 milhas a suleste de Polonnoye, e Pollichinitz, 6 milhas a sudoeste de Berdichet. Para leste, perto do Dnieper, o exército de Vatutine, ultrapassou Telessovka, 21 milhas a suleste de Belaya-Tsorkov, e Vintsetovka, à mesma distância da mesma cidade, para leste.

Cada vez mais se acentua a divisão dos exércitos germânicos

MOSCOU, 10 (U. P.) — A ala direita dos exércitos da primeira frente ucraniana, avançando pela estrada de ferro que conduz a Varsovia, introduziu em territorio polonês, uma cunha cuja ponta se encontra a [illegible] quilômetros da antiga fronteira e cuja largura media é de 40 quilômetros. Essas tropas russas estão agora, abrindo novas passagens no setor do importante centro de comunicações de Sarny, acentuando-se cada vez mais a divisão entre os exércitos germânicos do norte e do sul.

As operaçoes combinadas das forças de Vatutine e de Konev teem como principal objetivo, a destruição de um sistema de seis estradas de ferro e ameaçam desorganizar completamente as comunicações ao longo de todas as linhas vindas do norte e pelas quais os alemães reforçam e abastecem as suas tropas em Odessa, Nikolaiev e em outros pontos do mar Negro e da região da curva do Dnieper. Essas forças estão separadas apenas por 110 quilômetros e, se conseguirem estabelecer junção, completarão o cerco das numerosas divisões alemãs, que se encontram ao sul de Cherkassy. O grupo de exércitos da primeira frente ucraniana, sob o comando de Vatutine, opera em direção a sudeste, enquanto que o da segunda, chefiado por Konev, marcha para sudoeste.

A sudoeste de Sarny, os russos tomaram Polonnofe e falta-lhes avançar apenas 29 quilômetros, para completar a ocupação da linha férrea de Berdichev a Shepatovka, localidade esta última que se encontra a pouca distância da fronteira russo-polonesa de 1939 e pela qual passa tambem a estrada de ferro que une Korosten a Tarnopol, na Polônia.

Ameaça fechar-se o anel de fogo e aço em torno de Smela

MOSCOU, 10 (Por Henry Cassidy, da A. P.) — O grande movimento circular que os russos estão executando a oeste do Dnieper está aproximando cada vez mais o 1.º Exército, do general Nikolai Vatutine, do 2.º, do comando do general Ivan Konev.

O 1.º exército avançou por Buki Buki, ao passo que o 2.º, depois de capturada Kirovograd, avançou mais e já ultrapassou Alexandrovka, ficando agora apenas uma distância de 120 quilômetros entre os dois.

Operada que seja a junção, estará fechado o anel de fogo e aço que cerca os alemães em Smela.

O avanço geral para oeste prosseguiu, com a penetração do 1.º Exército na provincia de Kamenetsk-Podolsk, ao sul da provincia de Rovno, que já havia sido invadida pelos russos. Ali tomaram os russos o centro distrital de Polonoya, 87 milhas ao sul e Klesov, o que representa um avanço de 50 milhas para oeste de Zhitómir, ficando os russos a 22 milhas da junção rodoviária de Sheptovka.

Por outro lado, o exército de Vatutine, flanqueando a importante junção ferroviária de Vinnitsa, está apenas, a 60 milhas do rio Bug.

Nos demais setores do "front", onde todas as ações teem sido limitadas a "duelos de artilharia e morteiros nos termos habituais dos comunicados oficiais, há indicios crescentes de maiores atividades".

Comunicado do Alto Comando soviético

MOSCOU, 11 (terça-feira) (A. P.) — O Alto Comando russo distribuiu o seguinte comunicado da meia-noite:

"Durante o dia 10 de janeiro, as tropas da primeira frente da Ucrania, continuando a sua ofensiva, capturaram Berenino e Luvipel, centros de distrito da região de Rovno, Lyubar, centro de distrito da região de Zhitomir, Memirov e Baranovitsa, centros de distrito da região de Vinnitsa, Mankovka, centro de distrito da região de Kiev, e mais de 80 [illegible] des habitadas, inclusive as grandes localidades de Velikie-Derevichi, [illegible] zhevka, Mavalenki, Matrunki, [illegible] vaya-Slobodka, Podorozhnaya, K[illegible] pivno, Salodorova, Band[illegible] pivno, Saldorova, Kurovka, Vo[illegible] nets, Chernichki, Komarov, [illegible] panovka, Bairovka, Yari Bandur[illegible] lavonik, Popovka-Konela, Soko[illegible] Karovatka.

"A linha férrea Smyela-Krist[illegible] ka foi cortada pelas nossas tropas.

"As nossas tropas, a noroeste de Kirovograd, continuaram a sua ofensiva e capturaram Kamenka-Sh[illegible] chenkovskaya, centro de distrito da região de Kirovograd, e mais de [illegible] localidades habitadas, inclusive as grandes localidades de Maly-B[illegible] kov, Golovyayino, Tiumbi, Bliuk[illegible] vka, Zavedovka, Mikhailovka, G[illegible] shavka, Rybyadanovka, Prikho[illegible] Tomasovka, Bondarevka, Stai[illegible] Supakovo, Sentovo, Avromovka [illegible] xeveyta e a estação ferroviaria Kamenka.

Os remanescentes de três divisões de tanks, uma divisão motorizada e uma divisão de infantaria do inimigo, desbaratadas, que estavam cercados ao norte de Kirovograd [illegible] não quisessem depôr armas, foram a maioria mortos, pelas nossas tropas e sómente um pequeno e disperso grupo de forças inimigas pôde escapar. Nesta área as nossas tropas capturaram os alemães 90 tanks, [illegible] canhões de vários calibres, inclusive 26 canhões de auto-propulsão, [illegible] morteiros, 287 metralhadoras e [illegible] mais material de guerra. Os alemães deixaram mais de 8.000 cadáveres no campo de batalha.

"Nos demais setores da frente houve atividade de reconhecimento e duelos de artilharia e morteiros. Em vários pontos houve combates de importancia local.

"Durante o dia 9 de janeiro, as nossas tropas, em todas as frentes destruiram ou puseram fora de combate 50 tanks alemães e 32 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aérea".

ABRINDO CAMINHO PARA CASSINO O 5.º EXÉRCITO CAPTUROU CATENA VECCHIO

(Conclusão da 2ª pag.)

indicaram que os britânicos tinham conseguido posições em torno, do sudoeste de Cassino, diretamente [illegible] às tropas norteamericanas que [illegible] çam do nordeste.

A neve fez diminuir as atividades nas montanhas, no setor do 8.º Exército que limitou suas atividades a patrulhamento e troca de tiros pela artilharia.

A coluna blindada alemã que [illegible] va presa no passo da montanha [illegible] milhas ao sudeste de Sumona foi destroçada por aviões de caça Warhawk que bombardearam e metralharam a posição durante toda a tarde.

Novos ataques aéreos contra Sofia

LONDRES, 10 (A. P.) — Enquanto grandes formações de fortalezas norteamericanas lençavam explosivos sobre a capital búlgara, Sofia, foram veiculadas noticias segundo as quais os satélites do Eixo procuram atacar a Turquia e novos sinais da crescente importância dos Balcãns como teatro de guerra.

A incursão sobre o centro de comunicações que serve à Iugoslávia, Romênia e Bulgária foi a 5ª em dois meses e seguida por um grande ataque levado a efeito por aviões pesados de bombardeio norteamericanos contra Pola, cidade italiana e base naval no Adriático, na extremidade da península Istria, que é o principal porto de abastecimento para as forças nazistas na Iugoslávia. Ambos os assaltos partiram das recentes bases construidas pelos aliados na Itália.

Os primeiros assaltos norteamericanos contra Sófia, segundo opinião geral, criaram, ou antes, deram origem aos pedidos de paz, que se levantaram da população búlgara e pela recente crise no gabinete pro-germanico.

Os mais novos rumores de que a Bulgária está se preparando para atacar a Turquia foram divulgados pelo jornal sueco "Social Demokraten" que disse "a Turquia não espera permanecer neutra até o fim do inverno" e, diz ainda o jornal, "patrulhas militares interceptam o povo nas ruas de Sófia. A estação rádio, Ministério da Guerra e Palácio do Governo estão defendidos por guardas especiais armados com metralhadoras, prontos para enfrentar qualquer ataque e, de qualquer maneira, a Bulgária da a impressão de um país que se prepara para a guerra".

A Bulgária, se bem que oficialmente em guerra com a Inglaterra e Estados Unidos, nunca declarou guerra à Rússia e, até agora, deu sómente algum apoio militar à Alemanha, sendo que esse apoio se traduz no fornecimento de tropas de ocupação e pela colocação de algumas divisões em campo de batalha contra os guerrilheiros iugoslavos.

O ataque à Turquia indicaria que os nazistas foram bem sucedidos nas tentativas de sufocar os elementos pro-aliados na expulsão do governo que aumentaram pressão em prol de maior apoio aos alemães.

Estes acontecimentos vieram à [illegible] na quando o marechal Josip Broz Tito — reconheceu que os partisans da Iugoslávia estavam encontrando séria oposição na expulsão do alemão invasor.

Uma declaração da emissora nacional disse que os nazistas estavam empregando infantaria, tanques e unidades motorizadas na nova ofensiva para esmagar os gerrilheiros e que a Bósnia central e ocidental estava sendo do teatro de grandes batalhas.